Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.378 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

O sr. Lourenço Placido Campozana é representante do «Correio da Manhã» e como tal o recommendamos. Percorre actualmente S. Paulo, Santos e a linha da Mogyana.

ASSIGNATURAS

Anno.............	30$000
Seis mezes........	18$000

Numero atrazado 200 reis

PENOSA SITUAÇÃO

De varios pontos da zona cafésista mais proxima desta capital continuamos a receber queixas da lavoura por motivo da falta de braços, além de outros males que a perseguem. As fazendas de mais em mais se despovoam, e os pobres lavradores, que luctaram com extraordinarias difficuldades para a limpa das suas roças, infestadas de plantas parasitas, se vêem ameaçados de perder a colheita do café. Este, de maduro, já começa a cair das arvores; no emtanto, nem a colheita dos cereaes está concluida.

O exodo dos trabalhadores agricolas foi determinado principalmente pelas demolições nesta capital, demolições do prefeito e demolições do Club de Engenharia, e pelas extraordinarias obras e embellezamentos, iniciados e emprehendidos simultaneamente aqui e ali, por todos os bairros, ao impulso do furor de magicamente transformar o Rio de Janeiro da noite para o dia. Depois, a exploração das areias monaziticas do Parahyba que, na mente imaginosa da população do interior, se afiguraram areias de ouro, tem desviado tambem muita gente dos trabalhos agricolas, tal qual succedeu, nos tempos coloniaes, quando se começou a encontrar no leito dos nossos rios e na quebrada das nossas serras o cascalho aurifero e diamantino. Por fim, na mesma zona do Estado do Rio, que dizem abundante dessas areias fabulosas, começaram tambem a seduzir os roceiros as projectadas obras colossaes, necessarias ao aproveitamento das cachoeiras pelas poderosas emprezas que disputam a primazia gloriosa de felicitar-nos, dando-nos e a Nictheroy nova e mais brilhante luz, tracção electrica para os transportes baratos e energia electrica para as grandes e pequenas industrias.

Esse desfalque nas forças productoras foi previsto. Aqui o denunciámos como perturbador da vida normal do trabalho e da industria agricola. Não fomos ouvido. Os poderes publicos, que não pensam nas classes que trabalham sinão para lhes arrancar dinheiro, conservaram-se em indesculpavel apathia, deixando que se aggravasse ainda mais a afflictiva situação da lavoura, já victima de tantos soffrimentos.

Agora mesmo, está ella principalmente soffrendo as perniciosas consequencias da alta do cambio, brusca e vertiginosa. Primeiramente a lavoura está pagando em réis os mesmos salarios que pagava quando o café era vendido em egual moeda, por muito mais do que hoje; não sendo permittido á lavoura pensar siquer em reduzir salarios, uma vez que a carestia da vida é a mesma. A este respeito ainda não trouxeram nenhuma alteração benefica as novas taxas cambiaes, como jámais trarão relativamente aos juros e amortização das dividas contrahidas pelo lavrador em moeda papel. Depois, neste momento, quando não são largos os recursos de que dispõe o fazendeiro—e isto se verifica principalmente em S. Paulo—soffre elle a pressão dos colonos para pagamento immediato e mesmo antecipado dos seus salarios, que elles querem a todo o transe converter em libras, afim de remettel-as immediatamente para o estrangeiro.

Nessa triste emergencia para a classe productora por excellencia, que é ao mesmo tempo a classe soffredora por excellencia, os poderes publicos não se movem. Nenhum indicio de que elles pensem em alliviar os padecimentos da lavoura. Parece que, nas altas regiões, ainda domina o mesmo pensamento perverso de deixar que ella se anniquile para dar logar a outra mais intelligente e mais vigorosa, de conformidade com a lei natural da selecção.

Nas altas regiões do governo, não se cuida presentemente de outra coisa que a eleição presidencial. Faltam ainda quasi dois annos para completar-se o quadriennio do sr. Rodrigues Alves e a sua succcessão já está agitando esterilmente o paiz. A futura eleição absorve, neste momento, todas as cogitações dos homens que se apoderaram da Republica; e, na escolha do candidato, o que menos influe é o bem do paiz. A politicagem avassalla tudo e prepara para o Brasil sombrios e tormentosos dias.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nublado pela manhã esteve o céu. A' tarde, nevoeiro fraco.

No Castello, a temperatura maxima foi no thermometro official de 3.7.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da viação, sendo assignados os seguintes decretos: concedendo autorização á *São Paulo Brazilian Railway Company*, para funccionar na Republica; approvando os estudos definitivos para a mudança de bitola da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco; approvando as plantas e orçamento da variante do Brunderthal, da linha de S. Francisco, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; approvando a planta e mais documentos referentes á construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, entre Antonio Olyntho e Pesqueira, comprehendido na rêde das estradas arrendadas á *Great Western of Brasil Railway Company*, concedendo autorização á *Société Minière et Industrielle* para funccionar na Republica; approvando a planta e mais documentos referentes á construcção do ramal de Itabayana á Campina Grande, comprehendido na rêde de estradas de ferro arrendadas á companhia *Great Western*.

Por portarias do ministro do interior foi nomeado Octavio da Silva Jorge para exercer interinamente o logar de preparador de toxidermia do Museu Nacional, durante o impedimento do effectivo, e exonerado Carlos Faller do logar de 2º supplente do juiz da 4ª pretoria.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica o ministro do interior, o prefeito, dr. Pereira Passos, e o senador Ferreira Chaves.

Do emprestimo de 1868 foram resgatadas tres apolices de 1:000$ e 27 de 500$, no valor de 16:500$, ouro.

Foram resgatadas 18 apolices do emprestimo de 1897.

A Companhia da E. de F. Rio das Moças recebeu no Thesouro Federal a quantia de 2:556$375 proveniente de seu trafego mutuo com a E. de F. Central do Brasil.

Obteve 60 dias de licença o guarda civil Raul Nunes de Andrade.

A thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil remetteu ao Thesouro Federal a quantia de 439:273$507 relativa á sua renda de 11 a 17 do corrente.

Foi de 31:186$246 a renda da recebedoria do Thesouro Federal.

A venda de estampilhas do imposto de consumo importou em 14:437$550.

O Thesouro Federal entregou á Companhia Leopoldina a quantia de 5:690$154 proveniente de trafego mutuo com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

A repartição geral dos Telegraphos recolheu ao Thesouro Federal a quantia de 18:249$920, relativa á sua renda na semana finda.

Não desceu de Petropolis o ministro da fazenda.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:890$009 a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo;

De 8:000$000 a Costa e Gabiso, da remoção de enfermos, alienados e cadaveres, em março ultimo;

De 1:589$245 a diversos, de fornecimentos ao Internato do Gymnasio Nacional, em fevereiro ultimo;

De 11:479$451 a diversos de material adquirido pela Casa de Detenção, em fevereiro ultimo;

De 6:481$053 a diversos, de fornecimentos á Colonia de Alienados, em fevereiro ultimo;

De 6:957$186 das folhas dos empregados da Casa de Correcção, em março ultimo;

De 60:435$950 a João Leopoldo Modesto Leal, da acquisição feita pelo governo de terrenos no Trapicheiro;

De 5:124$000 a Souza Torres, de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados, em 1903;

De 26:021$040 a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em fevereiro e março ultimos;

De 6:416$911 a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, em fevereiro ultimo;

De 9:242$630 a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em março ultimo;

De 3:152$500 a Leuzinger & C., idem, idem, idem;

De 19:629$050 a Alfredo Ebel, de fornecimentos á Imprensa Nacional, em fevereiro ultimo.

O ministro da industria e viação esteve em sua secretaria até 1 hora da tarde, que foi quando saiu para ir despachar. Do palacio dirigiu-se para sua residencia, em Santa Theresa.

Por portaria do ministro da industria e viação foi nomeado fiel do thesoureiro da agencia do correio de Florianopolis o sr. João Kletenberg.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres........	16 15/16	16 5/64
» Paris	584	591
» Hamburgo........	725	73
» Italia........	—	599
» Portugal........	—	319
Sobre Nova-York	—	3.072
Libra esterlina em moeda		15.143
Ouro nacional em vales, por 1$000........		1.675
Bancario........	16 3/16	16 9/32
C. Matriz........	16 3/16	16 1/4

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 17:	3.530:107$032
Renda do dia 18:	
em papel........	205:64?$214
em ouro........	68:644$116
	3.804:3?28$162
Em egual periodo de 1904........	3.947:807$811

HOJE

O ministro da fazenda deve assignar as nomeações para a Alfandega de Pernambuco.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. JOAQUINA LEITE GOMES DA CRUZ, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares; de d. FRANCISCA DE PAULA SANTOS, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; de d. MARIA GOMES SANTAREM LEITE, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Engenho Novo; de ANTONIO GUSTAVO DA FONSECA, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

A' NOITE

RECREIO.—Madame Flirt.
LUCINDA—O homem do guarda-chuva.

Pessoas da privança do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, affirmam que s. ex. está atacado de *beri beri*. E', ao que dizem, uma recaída, pois s. ex. já uma vez, quando ministro da fazenda do marechal Floriano, foi atacado da mesma molestia, pelo que se viu obrigado a passar algum tempo na Tijuca.

Vestindo-vos no ... Carnaval de Veneza, fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

Minerva — Seguros maritimos e terrestres — rua Primeiro de Março, 29 sob.

O sr. Edmundo Pinto, funccionario do Banco da Republica, recebeu hontem da loteria Esperança o bilhete n. 6.277, premiado com 20:000$, na loteria extrahida a 15 do corrente e pertencente a um seu constituinte.

João B. Lopes — cirurgião-dentista — Gonçalves Dias 72, cons. 12 ás 6 — Colloca dente sem chapa.

LAURO SODRÉ

Entre muitas outras, o senador Lauro Sodré recebeu a visita, hontem, a bordo do *Floriano*, das seguintes pessoas e commissões: Loja Maçonica Capitular Estrella do Rio; major Bevilacqua, dr. Arthur Castro da Silva, Marcellino Braga, Affonso de Oliveira, Guilherme Manoel de Almeida Tegar, Guilherme Carlos da Silva, commissões da Federação dos Estudantes Brasileiros, do Gremio Juridico, academicos das escolas superiores, commissão dos clubs Benjamin Constant e Tiradentes, Manoel Menezes, Oliveira Bastos, Manoel Augusto da Cunha, Jayme Benjarbon, Luiz da Silva Lopes.

A AGIOTAGEM NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Embora os poderes publicos não se tenham ouvido no sentido de attender á grita do funccionalismo publico, perseguido sem clemencia pela agiotagem gananciosa, continuamos a publicar as cartas que nos tem sido dirigidas, na esperança de que a campanha por nós iniciada ha de um dia produzir os desejados fructos.

«Sr. redactor.

O valoroso *Correio da Manhã* sempre ao lado dos fracos e opprimidos, tomou a si a defesa da maneira a mais digna e humanitaria, dos funccionarios publicos victimas da agiotagem que desapiedadamente explora as necessidades do nosso funccionalismo emprestando *generosamente*, sob a garantia de ordenados, titulos de divida os mais vexatorios, *a dez, vinte* e até *cincoenta* por cento ao mez infelicitando para todos e sempre o desgraçado que lhe cae nas garras.

A humanitaria campanha levantada pelo *Correio da Manhã*, póde e deve produzir os melhores resultados, mas, para que isso se consiga, necessario se torna que o funccionalismo se confraternise porque a união faz a força e só com a união da classe póde vir a emancipação do jugo terrivel dos que vivem á tripa forra á custa das miserias alheias.

O funccionalismo publico já tem uma Associação da classe e na lei basica dessa Associação elle encontrará os meios de emancipar-se.

Congreguem-se os funccionarios publicos, fortaleçam a *Associação dos Funccionarios Publicos Civis* e dentro em pouco tempo ella quebrará os grilhões que chumbam os nossos infelizes funccionarios aos prestamistas quer os particulares, quer o official.»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Dando o maior apreço ao denodado esforço com que v. ex. está defendendo as classes desfavorecidas e pobres, contra a exploração de que são victimas pelo capital, pelo roubo em todas as suas manifestações e pela sordida usura quando somos surprehendidos por uma longa molestia ou morte em pessoa de nossa familia, venho ainda fortalecer os raios de indignação com que v. ex. fulminou os agiotas, especialmente a celebre firma Nunes, Sá & C., estabelecida á rua Primeiro de Março, que nos dá dinheiro, com plenas garantias, por meio de consignações que nos são descontadas nas folhas de cada mez, a juros de cincoenta por cento!

Mas, exm. sr., o que v. ex. não sabe e necessita absolutamente saber e tornar publico, é que desta firma maldita faz parte um brasileiro que dá pelo nome de Falcão, o qual, além dos juros que nos leva para os patrões e socios, ainda nos esturque mais 15 a 20 % para si a titulo de nos encaminhar os emprestimos, que, diz, não se fariam sem a sua intervenção!! Este homem, exm. sr., cujo coração é duro e negro é o typo do cynismo e do celebre judeu veneziano—rapace e sem entranhas.

Si v. ex. dér agasalho a estas linhas, tomarei ainda a liberdade de denunciar-lhe outros vendilhões para v. ex. enxotar do templo com o relho da sua denodada coragem.

De v. ex. criado e obrigado.»

«Illustre sr. redactor. — Leitor assiduo e amigo do illustre paladino da imprensa da minha patria, venho communicar-vos que tambem na Repartição Geral dos Correios campeia a agiotagem, auxiliada no seu vergonhoso papel de explorar os miseros empregados por um proprio funccionario publico, que é official dos Correios.

Ora, sr. redactor, precisei de 600$000 e recorri ao agiota 3º official, tendo que fazer uma consignação de 40$000 mensaes, durante 30 mezes, o que importa em 1:200$000, sob a condição de não poder suspender a dita consignação.

Outro agiota desta repartição tem o seu escriptorio na propria portaria da administração, emprestando ao *modico* juro de 2 %, mas conseguindo sempre recursos para maiores lucros.

Dos vencimentos que tenho, 183$333, apenas recebo 109$000, havendo collegas com eguaes vencimentos que recebem 50$000.

Si houver probabilidade de, com o vosso auxilio, vencermos judicialmente essa questão que me rouba o suor e o pão de minha familia, estou prompto a entregar-vos a minha causa, pois além dos maiores serviços que tendes prestado á nossa querida patria, prestareis mais este aos vossos patricios, victimas de gananciosos agiotas.

Eu, por exemplo, já paguei o capital pedido e mais de metade dos juros, e, portanto, não dou nenhum prejuizo áquelles que roubam o pão de meus filhos.

Rio, 16 de abril de 1905.»

Os nossos elegantes terão motivo de alegre passatempo na escolha dos lindissimos artigos de ultima novidade, que o estabelecimento especial de Fazendas Pretas, á rua Uruguayana 76, tem em exposição no seu bello edificio.

FUTURO PRESIDENTE

⁂ Telegramma da Bahia para a *Tribuna* refere que o *Jornal de Noticias* dali recebeu communicação do seu correspondente — Julio Pimentel, serviçal do sr. Seabra, que acaba de nomeal-o partidor — affirmando que ouvira do sr. Seabra estar irremissivelmente derrotado o sr. Ruy Barbosa, pois, o presidente da Republica já recebera adhesão de quinze Estados, inclusive Minas, para a candidatura do sr. Bernardino, o gatuno sr. Bernardino de Campos.

Na Bahia — accrescenta o telegramma da *Tribuna* — essa insinuação do ministro do interior, «que não cessa de manifestar a sua hostilidade aquella candidatura, adoptada com enthusiasmo por toda a Bahia, causou geral espanto».

E' extraordinario que a Bahia se tenha espantado com isso. Já devia conhecer o filho que tem, o trefego sr. Seabra, que sacrifica todos os deveres ás conveniencias de sua politiquice. Convem-lhe o sr. Bernardino, e, embora toda a Bahia repilla dignamente o ultraje que se pretende infligir ao Brasil com semelhante candidatura, o sr. Seabra será pelo sr. Bernardino.

A adhesão do sr. Seabra á candidatura do sr. Bernardino não é nenhuma novidade. Demol-a quando mandámos intervistar a s. ex. a proposito da candidatura do eminente bahiano sr. Ruy Barbosa. O ministro do interior esquivou-se, mas o nosso reporter conseguiu por fim descobrir-lhe as intenções e arrancar a confissão do seu voto pelo sr. Bernardino.

Envergonhe-se a Bahia do filho que tem na pessoa do sr. Seabra, que deixa de suffragar o primeiro dos bahianos, que é ao mesmo tempo a primeira capacidade intellectual do Brasil, para apoiar a candidatura paulista do gatuno sr. Bernardino de Campos.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

"SALVE LAURO SODRÉ"

Em meio das festas com que a velha cidade de Rezende commemorou, domingo, radiante de contentamento, a inauguração da ponte metallica sobre o rio Parahyba, houve uma nota emocionante, que deu margem a commentos e apreciações.

Para festejar com brilho o importante melhoramento, aspiração de longos annos só agora convertida em realidade, a Camara Municipal preparou demonstrações officiaes, engalanou as ruas e praças e multiplicou-se em providencias varias. O povo tambem entrou effusivamente nos festejos, estuante de alegria, vibrante de enthusiasmo.

Rara era a casa de onde não se destacava um enfeite, uma prova da satisfação que ia lá por dentro.

Dentre as ornamentações, porém, uma houve que foi o thema obrigado das conversações. O capitão Mello, estimado tabellião da cidade, bravo voluntario da patria, mutilado no campo de batalha, entendeu que devia associar-se ao regosijo publico rendendo homenagem ao grande brasileiro Lauro Sodré. E, emquanto reboavam os vivas e acclamações, elle hasteou na janella de sua casa uma bandeira verde, com um losango branco, com um barrete phrygio ao centro e esta singela phrase:

«*Salve Lauro Sodré*.» Estrugiram os applausos, ferveram os vivas.

E' assim a opinião popular. Quanto mais o governo procura deprimir o intemerato republicano, mais elle vae subindo, subindo, respeitado em toda a parte, nos grandes centros como nas pequenas povoações, na capital da Republica, assim como na cidade do lendario Timburibá.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

REORGANIZAÇÃO DO BANCO DA REPUBLICA

Escreve-nos o dr. Ubaldino do Amaral:

«O sr. Serzello Corrêa em conferencia que fez no Instituto Commercial, declarou, conforme se vê de publicação feita pelo *Correio da Manhã*, que o Banco da Republica ainda tem a resgatar cerca de 50.000:000$ (cincoenta mil contos) de inscripções.

Está mal informado, o que aliás todo o mundo póde verificar lendo os balanços mensaes do Banco, e pedindo certidão á Caixa da Amortisação, onde são incineradas as inscripções á medida do resgate.

A emissão foi de 121.845:000$000.

O resgate até 31 de março 82.167:500$.

Até 11 de abril, mais 236:100$000.

A resgatar 39.451:400$000.

Disse mais s. ex. que o Banco perdeu a Sorocabana, etc.

Ora a Sorocabana nunca foi do Banco, que portanto não podia perdel-a.

Na liquidação forçada dessa companhia apparece o Banco da Republica como um dos seus maiores credores, e tem procurado defender e acautelar todos os seus direitos e legitimos interesses.

Outros equivocos commetteu o illustre e muito competente conferencionista, equivocos explicaveis em vespera de viagem.

Rio, 18 de abril de 1905. — *U. do Amaral.*»

Inauguração brevemente da casa Orão-Turco, no seu novo predio; Ouvidor 64 A.

A Sociedade União dos Proprietarios, reuniu-se hontem em sessão especial para resolver sobre os meios a oppôr-se á execução do imposto de 25 % para calçamentos e varias outras medidas lembradas pelo prefeito ao Conselho Municipal.

IDEAL. Zig-Zag, ... o melhor dos papeis em livros ...

Cães de guerra.

Fizeram-se varias experiencias no exercito allemão para o emprego de cães de guerra como auxiliares dos soldados. Esses «amigos do homem» deviam tomar parte nas emprezas guerreiras, especialmente no sul da Africa. Uma remessa havia sido feita ultimamente ao destacamento de uma das colonias, e a experiencia, porém, não deu resultado algum satisfactorio. Os cães—cuja alma é honesta e philanthropica—mostraram-se avêssos aos trabalhos de Marte.

Annuncia o *Deutsche Offizierblatt* que não serão mais enviados cães de guerra para as colonias, visto o resultado negativo das experiencias.

Confirma-se portanto o dito do sabio naturalista francez Buffon: «o cavallo é o unico companheiro do homem que queira dividir com elle os perigos da guerra e a gloria dos combates.»

Não desespera, comtudo, o estado-maior allemão tirar vantagens da educação guerreira dos grandes cães d'Ulm.

O MINISTERIO PORTUGUEZ

Do nosso serviço especial:

«LISBOA, 18.—Está marcada para o dia 20 do corrente uma conferencia, á qual se attribue grande importancia, entre o conselheiro José Luciano de Castro e el-rei d. Carlos.

Segundo consta em rodas bem informadas, essa conferencia versará sobre a situação do ministerio, dependendo das deliberações que então forem tomadas a declaração ou não declaração da crise.

Os conselheiros Eduardo Villaça e Veiga Beirão recusam-se a acceitar a pasta do reino.»

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

E' voz corrente em rodas militares que o ministro togado do Supremo Tribunal Militar Souza Carvalho vae se dar por suspeito para julgar no processo sobre acontecimentos de 14 de novembro, visto ser parente do sargento-ajudante do 20º de infanteria Adalberto Martins Ferreira, um dos implicados.

PERFUMARIAS L. ... & C. Gls. Dias 65.

Consta-nos que, no impedimento do general Pego Junior, assumirá a direcção dos trabalhos da Escola Militar do Brasil o coronel Espirito Santo.

O CÃOSINHO DA PREFEITA

No jardim da Gloria—Um funccionario «correcto»

Na tarde luminosa de hontem, sob o céu azul, levemente esmaecido, passeiava elegante, pelo jardim da Gloria, a Prefeita, mme. Labat. Limitando a larga facha florida, lá estava a estatua de Rio Branco, guarnecida pela estatueta do Rio Nú fingindo de historia. Os olhos de bronze do estadista do ventre livre encaravam, na sua immobilidade, os ventres pesados que passavam. Do outro lado, Pedro Alvares continuava esperando a sua mais que consolada viuva, mme. Suzana Castera.

Cortando o jardim, lá ia, saudosa do *Bois*, a Prefeita, acompanhada do seu cãosinho de estimação. O animal ia e vinha, numas corridas festivas, emquanto ella, arrastando levemente a saia pelos terrenos do antigo mercado, estendia a vista mar em fóra, talvez num desses sonhos que levam para longe o coração e o pensamento.

Nisto, surge a terrivel carrocinha da Prefeitura. O agente, ancioso de renda, atira-se ao cãosinho e logo o joga para dentro do vehiculo.

Mme. Labat ouviu o gemido do seu *Totó* e, inesperadamente, cae com um ataque de nervos.

O agente, receioso de escandalo, dá ordem para seguir, mas alguem houve que lhe disse ao ouvido:—Esta é a mme. Labat!

O funccionario, tremulo, ordena a immediata soltura do *Totó*, que foi logo, lampeiro, lamber as mãos da Prefeita, já então voltada a si.

Ficaram todos perplexos.

E mme. Labat voltou ao seu ninho da rua Conde de Lages, onde, certamente, contará entre caricias ao prefeito, antes de partir, a rectidão do funccionario municipal.

Oh tempo das amoras!

A LIGA DA PATRIA FRANCEZA

O nacionalismo está pela hora da morte na França. O velho Coppée está reduzido a chorar do seu leito de enfermo numa das cidades beijadas pelo sol da França Meridional e a imprecar platonicamente contra o *traidor* Dreyfus. Julio Lemaitre, por sua vez, com a sem-cerimonia de um Arthur Meyer, deu o seu *Bonsoir, messieurs*, á gente da *Patrie Française* composta da flor dos academicos hyperpatrioticos como Heredia, Sardou, Brunetière e outros republicanos de rija tempera.

A Liga da Patria Franceza foi fundada em outubro de 1898 pelos academicos que acabamos de citar como um contrapeso á acção da Liga dos direitos do homem, presidida pelo pranteado senador Trarieux.

Esta empenhava-se pela revisão do processo Dreyfus; aquella esforçava-se para impedil-a. Com esta achavam-se os defensores da innocencia de Henry e Estherazy; com aquella Emilio Zola, Clémenceau, Jaurès, Reinach, Schemer-Kestner, Ranc, etc.

Sem a morte inesperada de Felix Faure e a subida ao poder de Waldeck-Rousseau, é inutil dissimulal-o: a gente da Patria franceza teria ganho a sua partida. Dreyfus estaria ainda na ilha do Diabo, nas masmorras do presidio ou nas covas abertas entre os rochedos daquelle recife sinistro.

De 1899 em deante as coisas marcharam com uma rapidez e uma intensidade que ninguem teria ousado esperar, nem mesmo os homens mais adeantados entre os dreyfusistas.

As ligações entre o estado maior do exercito francez e os chefes da Companhia de Jesus revelaram a grande crise do clericalismo no exercito, de que muitos sabiam a existencia por intuição mas a poucos se afigurava tão séria como de facto resultou.

A necessidade de reagir contra esse predominio da batina nas fileiras do exercito foi a causa principal da legislação a que Waldeck-Rousseau deu o seu nome e que Combes se incumbiu de applicar com fidelidade, logica e coragem.

Foi nessa época que se viram pelas ruas de Paris os timoratos chefes da Liga da Patria Franceza representar ao lado das mulheres dos adhesistas de ultima hora (e já arrependidos) quaes o conde de Mun e Jacques Piou a comedia espalhafatosa e irrisoria da tentativa de resistencia contra os soldados da Republica que punham em execução a lei sobre as Associações Religiosas e obrigavam as freiras e as monjas a sahirem dos conventos não autorisados.

De nada valeu essa palhaçada mal ensaiada porque a resistencia passiva da fradaria estimulava o governo do sr. Combes aos mais energicos actos.

Exilados os chefes do movimento como Deroulède, constrangidos á impotencia pela consciencia da nullidade de todo esforço os paladinos como Lemaitre, abandonados pelos seus melhores elementos decorativos, a Liga da Patria Franceza entrou num periodo de franca decadencia e já estava começando a lenta obra da sua decomposição, quando hontem um telegramma da «Havas» veiu trazer-nos noticia desse grupo e a informação de que estão procurando galvanisar o cadaver da Liga da Patria Franceza elegendo para seu presidente o velho senador de Marcère e para vice-presidente o trefego almirante Bienaimé que succedeu a Gabriel Syveton, o velho secretario da Liga, na representação do 2º districto de Paris.

O novo presidente da Liga da Patria Franceza é um dos dois senadores inamoviveis que ainda têm o seu assento no palacio do Luxemburgo. O outro é o grande chimico Berthelot.

Tem 77 annos de edade e é homem de talento superior, mas de um caracter comparavel ao de qualquer baixo politiqueiro desses que temos ás duzias por ahi. Bonapartista até á quéda do segundo Imperio, foi dos primeiros a acompanhar Thiers na politica da republica... conservadora, a adoravel definição que significava—republica monarchista. E' um caso que se está dando em paizes não muito longe do Brasil. Marcère foi um dos 363 deputados fieis á politica de Gambetta contra Mac-Mahon. Ministro com Dufaure e Waddington mostrou tendencias liberaes; mas, de 1879 em deante, não foi mais chamado a fazer parte de governo algum e isso determinou no seu caracter uma irritação que lhe azedou o espirito a ponto de, pouco a pouco, voltar a ser o que fôra na mocidade, um plebiscitario inimigo do systema parlamentar e um dos esteios da reacção contra a qual luctaram os governos de Waldeck Rousseau e Combes.

Era, no Senado, o que Quesnay de Beaurepaire foi na magistratura e na imprensa.

O almirante Bienaimé foi demittido pelo ministro da marinha do gabinete Combes por acto de insubordinação quando commandante do porto militar de Toulon. A sua estréa, recentissima, na Camara, não foi nenhum successo apezar da violencia da linguagem adoptada.

São esses os successores de Coppée e Lemaitre na direcção da Liga da Patria Franceza e não nos parecem os homens destinados a levantar a sorte do agonisante nacionalismo francez.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

A DINHEIRAMA DA SECRETARIA DO INTERIOR

⁂ Ao que se diz, á bocca pequena, centenas de contos, recebidos pelo sr. Seabra, do Thesouro Federal, para despezas politicas de ordem secreta, estão guardados nos cofres do *Jornal do Commercio*.

Mas, como foi parar no *Jornal* toda aquella dinheirama? Muito simplesmente. O sr. Rodrigues Barbosa, chefe da contabilidade da secretaria do interior, levou o cofre, para maior segurança, aos cofres do *Jornal*, de que é empregado, visto não consideral-o seguro na secretaria do interior.

Mas para que mandou o sr. Seabra buscar tanto dinheiro ao Thesouro? Para o fundo dos reptis, isto é, para a imprensa defensora e enthusiasta do governo, para espiões de toda ordem e dizem até — *proh pudor* — para comprar juizes.

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel amarello e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

O presidente da Republica, no dia 1º de maio, assistirá á inauguração do primeiro trecho do cáes construido das obras do porto do Rio de Janeiro.

«BENJAMIN CONSTANT»

Como temos noticiado, deve zarpar do nosso porto, sabbado proximo, o navio-escola *Benjamin Constant*, que vae emprehender longa viagem de instrucção dos guardas-marinha ultimamente confirmados.

Segundo ouvimos, aquelle navio de guerra obedecerá ao seguinte itinerario: Recife, Barbadas, Philadelphia, New Port, Lisboa, Prest, Antuerpia, Kiel e Londres.

Deste ultimo porto, o *Benjamin Constant*, cuja viagem durará oito mezes, regressará directamente ao Rio de Janeiro.

São estes os instructores dos guardas-marinha: capitão-tenente Germano Pereira Gomes, de machinas; 1º tenente Carlos Agostinho de Castro, de navegação; 1º tenente Joaquim Nunes de Souza, de artilheria e torpedos.

Eis a officialidade do *Benjamin Constant*:

Commandante, capitão de fragata Eduardo Midosi; immediato, capitão tenente Caio Pinheiro de Vasconcellos; primeiros-tenentes Carlos A. de Castro, Miguel A. Dorat, Luiz A. Diniz Junqueira, Protogenes Pereira Guimarães, Joaquim Nunes de Souza, Joaquim Marques de Lima, José Machado de Castro e Silva, Americo Ferraz de Castro, Octacilio Pereira Lima, Nestor de Azevedo Marques e Geraldo Candido Martins; segundos-tenentes Thomaz Aquino de Freitas, Augusto Dorval Costa Guimarães, Julio Ramos Zany, Carlos Augusto Lavigne, Ayres de Carvalho, Alvaro de A. Porto, Galvão Pleck Aretas, Alvaro de Souza Coelho, M. Spinola, Frederico de Sá Castro Menezes, Raymundo de Mello Braga de Abreu, Jayme da Silva Lima e Alberto de Miranda Rodrigues; cirurgiões de 5ª classe, segundos tenentes drs. Arthur Pires de Amorim e Arthur do Valle Luis; pharmaceutico de 3ª classe, segundo tenente Cicero Peçanha; commissario de 3ª classe primeiro tenente Salustiano José Alves de Carvalho; commissario de 4ª classe, segundo tenente Mauricio Henold; machinista de segunda classe, capitão-tenente João O. P. Gomes; machinistas de 4ª classe, segundos tenentes José Basileu Alves Pinna e Izidro Joaquim do Sacramento, ajudante de machinista guarda-marinha Leocadio Joaquim da Costa, sub-ajudantes de machinista Alberto Americo Maranhão, Luiz Villarinho da Silva, José Corrêa de Mello, Carlindo Vieira de Alcantara, Roberto de A. Ozorio, Souza Pirelli, Saturnino J. de Sant'Anna, Antonio L. de Carvalho e Fernando R. de Araujo; praticantes de machinista Paulo Alves de Andrade, Claudio Julião do Amaral, Antonio Ferreira Campello Junior, Ernesto Pinto Chaves, Jeronymo Serrão, Antonio Dias da Silva Braga; mestre Laurindo Thomé da Costa, guardiães Eduardo Carneiro de Almeida, Manoel Francisco Ferreira Lima, José Paulino de Oliveira e Firmino Simplicio Alves Pimentel; escrevente de 1ª class. Alvaro da Camara Pinheiro.

REVOLUÇÃO NA RUSSIA

(DO NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

S. PETERSBURGO, 18—O julgamento do escriptor Maximo Gorki ficou adiado para o dia 19 de junho proximo.

S. PETERSBURGO, 18 — Os operarios das usinas de Putiloff, cujo fechamento o governo ordenou ha dias, solicitaram a abertura das officinas, declarando que estavam promptos a voltar ao trabalho e que d'ora avante não se envolveriam em outras paredes.

A Casa Colombo participa-nos que está tratando de tirar da Alfandega o seu novo sortimento de calçado Walk-Over e que devido á alta do cambio será vendido pelo seguinte preço: botinas e burzeguins de qualquer qualidade 28$, sapatos idem 25$000.

"Commercio do Brasil"

Este orgam opposicionista, dirigido pelo deputado Alfredo Varela, reapparecerá, a 1º de maio, tendo como redactor-chefe o jornalista Pedro Avelino, director da *Gazeta do Commercio*, do Natal, a qual foi destruida por ordem do governo do Rio Grande do Norte.

O imperador Guilherme e a viuva de Julio Verne.

Guilherme II, durante a sua viagem actual, ordenou pela telegraphia sem fio que o barão de Flotow, secretario da embaixada em Paris, fosse especialmente a Amiens afim de apresentar a mme. Julio Verne as suas condolencias e a expressão da sua dolorosa sympathia por occasião do fallecimento do grande escriptor.

O barão de Flotow, apenas recebeu o despacho imperial, partiu para Amiens, dando cumprimento á missão que lhe confiára o soberano de saudar em seu nome pessoal a viuva do celebre romancista.

CANDIDATURA CAMPOS SALLES

⁂ Telegramma passado daqui para S. Paulo communica que o coronel conde Mendes de Almeida está em trato para vender o *Jornal do Brasil* a um syndicato incumbido da propaganda e defesa da candidatura Campos Salles á presidencia da Republica.

Será por isso que o *popularissimo* desde já se vae mostrando tão hostil á candidatura do eminente senador Ruy Barbosa?

TERRIVEL BLASPHEMIA

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

O almiscarado conselheiro Rosa e Silva teve um gesto politico notavel, que revela a sua alta capacidade de estadista:—foi ao Lamarão beijar o dedo do principe *Cacá*, que ali passou a bordo do *Danube*.

Houve um passageiro que exclamou:

— Leão do Norte, agora só te falta um guizo e uma fitinha azul ao pescoço: estás feito um totó cheiroso e lambisqueiro, regalo de mulheres, delicia de fedelhos!

⁂

Uma mulhersinha decidida veiu de Bello Horizonte a esta cidade, a pé, com a esperança de arranjar um emprego.

Pois olhe, minha senhora, muita gente vive aqui á procura de collocação e não encontra; de muitos sei que tem ido ás nuvens e, até agora, nada!

Afinal quem tem tão bom pé talvez tenha tambem uma boa mão...

⁂

O sr. Antonio Prado declarou a um redactor do *Jornal de Santos* «estar muito desilludido com a politica geral».

Esta desillusão é justissima; o prefeito da capital paulista conhece bem o pessoal e imagina o que será desta pobre terra si tivermos na presidencia o Bernardino.

Ahi é que a desillusão será completa.

⁂

O NETO CARDOSINHO

Foste, Oh! Bahia, patria enaltecida
de homens de alto valor e de talento,
contaste longa e gloriosa vida
« — tempos idos; extincto luzimento »...

Quantos herões na luta mais renhida
cahiram!... e na paz que monumento
de letras, de saber, a ti, querida,
deram teus vates?! Mas neste momento

Vão apagados brilhos e fulgores,
extinctos os teus dias de esplendores,
Pobre *mulata velha*... Quem diria!...

Mas si tens netos como o Cardosinho
amalucado filho do Antoninho
de Castro da *limpeza* da Bahia?!...

⁂

O alistamento eleitoral continúa com uma rapidez que lembra a marcha do *Tamandaré*.

Neste andar, ou melhor neste correr, teremos o presidente da Republica eleito por meia duzia de milhares de votos.

Tambem não precisam mais; o Grande Eleitor vale por todos.

⁂

CLICHÉS

Labat, na Europa, com geito
Que o nosso arame dissipes.
Sentimentos ao prefeito,
Parabens aos municipes.

Cyrano & C.

TREVAS

Cobrem-se de trevas os templos catholicos para que mais compungidos possam ouvir os fieis os sentidos threnos e as lancinantes lamentações de Jeremias; para que mais concentrados possam ver realizadas as predicções dos videntes de Israel que annunciaram os padecimentos do Cordeiro immaculado. Mergulham-se em trevas os corações dos crentes para meditarem convenientemente nos mysterios dolorosos da Paixão e morte de Jesus. Desapparece a alegria para dar logar á compuncção e recolhimento. Nesse ambiente carregado de tristeza pensa o homem detidamente nos soffrimentos que o acabrunham e eleva instinctivamente seus olhos para a cruz aonde está pregado o bondoso Jesus, que parece lhe segredar aos ouvidos: Se alguem quizer seguir-me, tome a sua cruz e me acompanhe—*Siquis vult venire post me... tollat crucem suam et sequatur me.*

Emquanto procura comprehender a elevada significação dessas palavras parece ver moverem-se os amoraveis labios de Jesus para lhe dizer que assim como Elle o justo teve que carregar uma cruz de opprobrios, assim tambem todos nós teremos que carregar a cruz de nossos soffrimentos, si quizermos seguir os seus passos e o seu exemplo.

Difficilmente comprehendemos o mysterio da cruz, diz um escriptor, e por isso difficilmente nos resignamos com as humilhações porque passamos. Mas, se considerassemos que essas provas que tanto nos repugnam, muito contribuem para o nosso aperfeiçoamento, se tivessemos a convicção de que sómente pelo soffrimento resignado seremos purificados; si tivessemos a esperança de gozar em uma vida futura: reconheceriamos então que a cruz da qual ninguem se livra, é uma necessidade; veriamos o dedo generoso de Deus em tudo o que soffremos e mudariamos as nossas queixas amarguradas em transportes de reconhecimento, as nossas tristezas em alegria; e, em vez das insistentes murmurações que saem dos nossos labios, só teriamos louvores para o Deus das misericordias que pelo caminho das tribulações nos conduz á immortalidade feliz. Só assim poderiamos reformar o nosso modo de pensar sobre os tormentos porque passamos e os acceitariamos com a confiança com que o doente traga o remedio amargo que lhe vem trazer a saúde.

Jesus pregado na cruz e carregado de opprobrios parece com effeito nos dizer: Olhae para mim e contemplae-me com attenção; eis aqui o homem das tribulações e da dôr! Eis como sigo o caminho dos soffrimentos, deixando áquelles que me quizerem seguir o exemplo da resignação! Sigam-me, pois os que quizerem, mas sigam-me não como escravos opprimidos, mas como amigos dedicados; não obrigados pela imposição do terror, mas levados unicamente pelo amor!

A cruz é pois o legado universal, a condição indispensavel da vida humana; é a planta que vive em todos os climas e se dá bem em todos os paizes, diz Ventura de Raulica. Encontra-se ella no palacio dos ricos e na choupana dos pobres, com a unica differença de que a cruz dos pobres, sendo de madeira e mais grosseira na apparencia, é mais leve e mais facil de sustentar, ao passo que a cruz dos ricos, mais brilhante apparentemente por que é de ouro, é na realidade mais pesada por que o ouro é o mais pesado dos metaes.

E felizes são aquelles que encontram como Jesus, na via dolorosa da vida, um Cyrineo bondadoso, um amigo dedicado que lhe ajude a carregar a cruz!

O. F.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu para Buenos Aires, em viagem de recreio, o nosso distincto collaborador dr. Godofredo Leão Velloso.

Acompanhou-o o seu distincto amigo sr. coronel José Gonçalves de Queiroz Ferreira, fazendeiro e commissario em Santos, que nesse porto tomou o *Cordillère*.

—Para a Europa segue hoje o sr. Diniz José Simões, socio da conhecida firma desta praça Soares, Diniz & Leitão.

—Em companhia de sua exma. familia, parte hoje para a Europa, o negociante desta praça sr. Arthur Ferreira de Oliveira Martins, socio da importante casa Balthazar, Ferreira & Comp.

—Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Magellan*, o padre Vollet, reitor do Collegio de S. Vicente de Paula, em Petropolis.

— Chegou hontem da sua fazenda, em Santa Maria Magdalena, o commendador Affonso de Almeida Quartin.

— Vindo do Estado de Sergipe, acha-se nesta capital o sr. Herculano Luciano da Costa Samango.

Foi concedida a isenção de direitos solicitada pela Santa Casa de Misericordia para 165 barris de quinto com vinho não especificado e destinado ao serviço do seu hospital.

Em Friburgo

Continuam os preparativos para o baile á fantasia de sabbado d'Alleluia, diversão com que *O Friburgo Club* vae encerrar as festas da presente temporada.

Ha grande animação, quer da parte da directoria, quer da parte dos socios e convidados.

O insubstituivel commendador Affonso Guedes está em pasmosa actividade, providenciando no Rio de Janeiro sobre a remessa de elementos de successo para o divertimento. Elle é esperado hoje da capital da Republica, acompanhado de um especialista na materia, pretendendo ornar a entrada do edificio de modo a dar-lhe um aspecto inteiramente novo.

Os dignos directores reservam para as senhoritas uma interessante surpreza.

Do Rio de Janeiro são esperados muitas familias e estudantes.

⁂ O dr. Nilo Peçanha, com o louvavel proposito de concorrer para a prosperidade da lavoura, enviou ao capitão Guilherme Bohrer, subdelegado do 2º districto deste municipio, duas caixas de batatas para plantio, sendo as mesmas distribuidas entre os seguintes lavradores:

Capitão João Silverio Heringer, Hygino Paes, Jorge Gabriz, Eugenio Oscar Heringer, Virgilio Antonio da Silva, José Martins da Costa Junior, Guilherme S. Bohrer, Jorge Jonas Heringer, Henrique Heringer, Americo Heringer, Nestor F. Heringer, Miguel Pereira de Carvalho, Antonio Tardem, Antonio Estiquine, Manoel Fernandes Aguiar, Guilherme E. Ebel, Antonio Monfort, Valentim Samterino, Salvador Sanches, Manoel Freze, José Francisco Freze, Christiano Eugenio Tardem, Firmino Corrêa, José Freze Schmidt, Eugenio Perry, Pedro Francisco Rampi, João Bernardo Schemidt, Pedro Schemidt, Frederico Schemidt, Eugenio Schemidt, Agapito Rodrigues Pinheiro, João Christiano Freze, Pedro Bohrer, Augusto Balbeck, Henrique Schemidt, Alfredo Schemidt, João Alfredo da Rosa, José Luiz Kemp, José Faria dos Santos, Luiz Vieira Verly, Francisco Schemidt, Augusto Overney, João José Tinoco, Manoel Francisco Schemidt, João Marcello Monfort, José Verly, João Pedro Mizeret, Povoliano Rama, Aniceto José da Costa, Luiz Hestes, Luiz Claudio Klein, João Carlos Heringer, Francisco Julio Schott, João Carlos Berbert, João Miguel Boy, Benjamin Braga Boy, Theodorico Thedim e Felix José da Rosa.

TERRIVEL BLASPHEMIA

Fundo de prato e pontaludo, o navio empinava-se, atirava-se de lado, ora a um bordo, ora a outro, agachava-se, rastejava, enterrava-se nos fossos fundos das ondas, ou erguia-se, investia, saltava no dorso alto das roladoras cochilhas marinhas, como um cabrito em fraguedos.

No salão da camara, o despenseiro e os creados, para poderem manter-se de pé e servirem as pessoas, agarravam-se ás anteparas, ás mesas, aos sophás, ás cadeiras e aos esguios pés-de-carneiro, que supportavam a longa aberta da meia-laranja e todo o tombadilho. Os porta-calices, de madeira recortada e envernizada, gyrando nos sensiveis eixos de metal amarello rutilante, faziam um *tim-tim tim* de crystaes entrechocando-se e, quasi, batiam no tecto, aos balanços, com a sua leve bordadura bizarra de *bibelots* chinezes. Na mesa, tendo sobreposta á toalha a artistica quadricula de sarrafos lustrados, toda repartida em escaninhos, que fixavam e prendiam os pratos e mais peças dos apparelhos de louça aos seus competentes logares, por occasião de máu tempo, tudo dançava e tinia, como nunca—os talheres, os pratos, as garrafas, os calices...

D. Julia, quando, no meio dos balanços em geral, vinha um mais terrivel, como succede sempre a bordo durante as borrascas, involuntariamente amparava-se á mesa e murmurava, nervosa:

— Nossa Senhora, Esteves, parece que isto vae cada vez a peior! Que horror de balanços! Nunca jogou assim este *Lima I*!

O Clapp e o companheiro outra vez impressionados com o tempo, no terror de um sinistro imminente, avivado agora no espirito pelas exclamações inesperadas de d. Julia, senhora aliás muito viajada e habituada ao mar, filha e mulher de marinheiros, repetiram a uma:

— E' verdade, capitão, parece que isto vae cada vez a peor!...

O valente chefe marujo, fazendo girar vivamente com as mãos, na toalha, a argola de prata lavorada do seu guardanapo, como tinha por habito nos intervallos dos pratos, fixou-os um instante e respondeu-lhes a sorrir:

— Isto é coisa que vae passar já. Não tem a menor importancia. E' que estamos, de certo a montar a ponta de Christovão Pereira. E neste ponto, como em todos os cabos, devido á visinhança de terra e á menor profundidade, o mar rebenta sempre mais forte, com mais deslocação. No emtanto, daqui por deante até Porto-Alegre, mesmo com este tempo, não ha quasi perigo. Na marcha em que vamos, se não surgirem transtornos, antes da meia-noite estaremos em Itapoan...

Mas, conhecendo bem que a tempestade parecia chegar ao maior auge, demorou-se ainda á mesa, a entretel-os com algumas curiosas e interessantes narrações de suas passadas viagens, feitas a varios pontos do Globo sob temporaes como aquelle ou peores, as quaes todavia haviam sempre findado sem novidade e a salvamento.

Nisto o praticante que subira momentos antes com o piloto, entrou esbaforido, dizendo-lhe:

— O pratico mandou-o chamar já e já lá em cima. O mar e o vento estão terriveis. As rajadas levam tudo pelos ares. Agora mesmo a vela-grande abriu-se contra o mastro e na amura. O navio governa mal, ás guinadas, sahindo ás vezes do caminho. Não aguenta o velame largo que leva. E' preciso metter panno dentro. Panno dentro quanto antes, para evitar um sinistro...

Ao ouvir taes palavras, o capitão João Esteves que agia sempre no perigo com presteza e pericia, ergueu-se de um salto, investiu para o convés, todo inundado da chuva e das vagas, e galgou de impeto uma das pequenas escadas que levavam ao tombadilho. Do catavento onde se conservava amarrado, apenas o viu surgir ali e encaminhar-se para a pôpa, o pratico falou-lhe quasi supplicante:

— Capitão, isto ninguem aguenta mais. Nem o navio. O vento é fortissimo, como vê, e vae crescendo sempre para a noite. Agora dá de rajadas, e cada uma de levar o que encontra borda fóra. O vagalhão, nas culapadas, alaga-nos qual enchente. E aguaceiros que parecem um diluvio. Trovões e relampagos ameaçando mar e terra. A maruja não tem parado, a trabalhar sem repouso desde as 6 da manhã. Já se não póde com tal faina. E' mais um inferno que outra coisa. E olhe para a esteira, olhe para esta corrida... Vae-se botando por ahi vinte milhas. Mais, talvez. 'Stá se com pouco panno, e este mesmo já o casco mal póde com elle. Ainda ha pouco, quando uma grande vaga embarcou, o casco adormeceu bem um minuto. Pensei que iamos a pique, o que aliás não 'stá longe. Veja se o patacho póde aguentar-se num jogo deste. Nem um cabrito. 'Stamos aqui, 'stamos fazendo da quilha portaló. Não podemos continuar a affrontar este tempo, capitão! Se insistirmos, ficâmos para sempre ahi no meio da Lagôa. Já lhe disse, e repito. Mas o senhor a teimar, a zombar... Prometteu d'arribar a Christovão Pereira, se a tormenta crescesse. Christovão Pereira já lá vae para traz uma milha, e já temos S. Simão ao gurupés. E que é da arribada? Nem viste! Proseguir, porém, nesta viagem é rematada loucura. E que loucura! Por quem é, arribemos, capitão João Esteves! Arribemos á primeira praia. S. Simão é muito bom para isso. E salvamos este casco e todas estas vidas. Botemos para S. Simão, pela Virgem Santissima!...

João Esteves, já de pé ao catavento vendo perfeitamente agora, contra toda a sua espectativa, que o furacão attingia á suprema desenvoltura e extremo furor, o semblante glabro e cheio muito carregado, os labios sem beiços marcados apenas por um traço rubro arqueado e os olhos d'aguia fuzilando, extincta de todo a jovialidade em que viera até ali, disse-lhe na sua voz vigorosa e troante:

— Tá! tá! tá! tá!, *sor* Coelho, que não temos tempo a perder. Sabe que detesto os poltrões. Poltrões comigo, é ali assim pendurados pelo pescoço ao lais da verga... Parece que você nunca apanhou um temporal. Quem anda no mar sujeita-se a tudo. Não ha duvida que isto é um furacão desfeito, d'arrazar tudo, mas que se ha de fazer? E' aguental-o, aguental-o a pé firme. Não ha outro remedio... Arribar, nestas alturas, é que não. Nada, agora, me faria arribar. Nem o proprio Jesus! Com mil raios! este navio vae, como até aqui, em seguro e salvamento, ou será o nosso esquife! Arribar, isso nunca!...

E rompeu em manobras:

— Piloto, bote a barquinha! A barquinha, quanto antes! Quero ver o seguimento do navio. Olhe alguem p'ra safar a barquinha...

E emquanto o piloto cumpria as suas ordens, bradava ao contramestre e á gente de quarto em cima:

— Chega á vela grande! Carrega. Ferra. Olha essa retranca que não leve alguem borda fóra... Cuidado!... Pega nas obras do velacho-alto. Ala braços, ala de largo!... Velacho-baixo nas rizes, em terceiros... Deixar no que está o traquête, a vela d'estáe de convés, a bujarrona...

Aos homens do governo:

— Leme a meio. Sentido nas guinadas. E olho vivo com a vaga, que não embarque pela alhêta...

E voltando-se para o piloto:

— Já botou a barquinha? Quantas milhas, heim? Quantas?...

— Dezenove.

— Botou bem a barquinha? Ora, torne a botar... Verifique...

O piloto tornou a deitar a barquinha, e dezenove «nós» lhe ficaram na mão outra vez. Colhida toda a sondaresa, o capitão, que se conservava virado para elle, perguntou-lhe de novo:

— Então? Quantas?...

— Dezenove.

— As mesmas dezenove?... Sim, senhor! Nunca corri tanto. Isto está melhor que um paquete...

O vento, entretanto, de minuto em minuto, calava mais duro, fortissimo. Era um tempo de fazer tremer. Apezar de todo o cuidado no leme, ninguem aguentava as guinadas. Uma ou duas malaquetas voltadas, sem querer, para um bordo ou para outro, era uma arribada, ou orçada, de uma e duas quartas. O governo era pessimo. Os aguaceiros, com trovões e relampagos incessantes, medonhos. O casco saltava louco, desordenadamente, como uma casca de nóz num turbilhão. E o mar cada vez mais cavado, espumoso, bramante.

O pratico, que vinha subindo da camara, onde fôra tomar café e *cognac* para aguentar o regelamento da constante molhadura das roupas e da temperatura muito baixa, mal chegára junto ao catavento e olhára o resultado das ultimas manobras, exclamára:

— Muito bem tudo assim, capitão João Esteves, mas si o tempo não passar do que está, aliás insupportavel já para qualquer navio. Si não fôra este o *Lima I*, nós já não estariamos mais vivos, creia! Ainda assim, elle não poderá aguentar muito tempo com este panno que leva. Que esperança, não póde aguentar este panno! O senhor sabe disso melhor do que eu, capitão. O barco não aguenta, é impossivel! Isto é tufão p'ra se correr em «arvore secca», e com tal violencia, que o leme póde falhar se não houver todo o cuidado. Era bom ter-se prompta uma «esparrella» e a lancha, ou o escaler, safos, para o que dér e viér. Si o leme faltar de repente — tchungum! — lá vamos nós ao fundão, para sempre!...

— Qual esparrella, nem escaler, nem fundão para sempre! Havemos ver. Você o que está é com medo. Depois de velho, isso lhe ha de ficar muito bem, sim senhor! de mais a mais você nunca foi marinheiro. E si o tem sido é d'agua doce, da lagôa, de barra adentro. Marinheiro d'alto mar, d'oceano, nunca! Está-se vendo, está-se bem vendo... Você o que é é um «aza negra», o «aza negra» desta viagem da tormenta. Commigo é que você nunca mais embarca, está entendendo? Póde benzer-se, nunca mais embarca. Esta é a ultima vez. Agoiro a bordo, e a bordo de novio meu, passa fóra—vá p'ras caldeiras de Pedro Botelho!...

Mas o tempo era «negro», com effeito. E ninguem conhecia melhor isso que o capitão João Esteves, que já mandára carregar e ferrar o proprio velacho-baixo e a vela d'estáe de convés, mettendo o traquête dos rizes, para que o vento, de subito, e quando menos se esperasse, os não rompesse de meio a meio, não os levasse pelos ares. Todo o velame do patacho era agora, unicamente traquête em terceiros e velas d'estáe de prôa. E elle, vendo que aquillo era mesmo uma corrida com o tempo, ou uma corrida em «arvore secca», não largou mais o catavento, com o olhar ora nos vagalhões montanhosos a quererem invadir tudo pela pôpa, ora sobre todo o navio, a abanar com o braço e a dizer, de momento a momento, para o homem do leme:

— Uma, duas malaguetas a estibordo... duas, tres malaguetas a bombordo... Assim! Deixa ir assim, que vae bem...

E a tormenta a crescer, a crescer sempre, desfeita.

D. Julia, que se quedára a principio pallida e estatelada na sua cadeira, á mesa, lá embaixo no salão da camara, ante a attitude azafamada e afflicta do enteado a chamar urgentemente o capitão, para acudir ao tombadilho, onde a necessidade de uma manobra difficil, senão arriscadissima em tal situação, pedia e tornava indispensavel a presença do chefe, para ser posta em pratica com exito; d. Julia, mal voltára a si dessa emoção, percebendo bem o grave risco em que estava agora o navio, com todas as vidas que dentro delle se achavam, correu para o seu camarote e, mandando accender velas de cêra á imagem da Senhora dos Navegantes, que ella trazia num pequeno nicho dourado, aberto sobre o largo beliche de palixandre, cahiu de joelhos a orar. Os dois passageiros pernambucanos, ao testemunharem tal scena, perceberam logo que o momento critico da viagem era chegado e, refugiando-se num recanto de sophás, contra as amurradas, de onde os balanços não poderiam arrancal-os, ahi ficaram em silencio, o ouvido attento a todos os ruidos de bordo, o olhar ancioso, investigando os minimos escaninhos da camara, lividos e trémulos, num profundo pavor...

De repente, num pegão do vento e num torsão de jogo medonhos, que o patacho soffrera inesperadamente, a verga do sôbre, rebentando a bocca-de-lobo, os amantilhos, tudo, e ficando presa unicamente pelos braços, desabou, por entre-vante do bolinête, com um fragor infernal. Foi então, por todo o convés e tombadilho, como por toda a camara, um panico, uma balburdia, uma confusão de mil demonios. Parecia que todo o «arvoredo» vinha abaixo.

Virgilio Varzea

(*Continúa*)

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

ESTADOS

MARANHÃO

S. Luiz, 18— A *Pacotilha*, commentando o parecer do dr. Benedicto Leite, contrario á suspensão do *Correio da Manhã*, recorda no artigo o diabo vestido de ermitão e os assaltos praticados pela policia daqui contra as typographias nacionaes e companhias.

Diz que o fim do dr. Benedicto Leite, solidario com o governo, foi captar a sympathia do *Correio*.

S. PAULO

S. Paulo, 18.— Foi realisada hoje a eleição de vereador da capital, vaga pela morte de Pedro Vicente, com a enorme abstenção, o candidato da commissão central, Sampaio Vianna, unico concorrente, não chegou a obter 600 votos, contando nesse numero os defuntos e os phosphoros.

— O deputado mineiro Penido Filho visitou hoje o sr. Tibiriçá.

— Segue amanhã para ahi, no *Rapido*, o dr. Alvaro Machado, em companhia do deputado Abdon Milanez.

Boletim do Exterior

RUSSIA

Inaugurou-se em Moscow o Congresso dos Engenheiros Hydraulicos.

Assistiram cerca de 350 delegados.

A sessão correu no meio de grande agitação.

Foi rejeitada uma moção em que se affirmava a impossibilidade de se trabalhar e discutir sobre assumptos de caracter technico, emquanto a luz da liberdade não illuminar o povo russo.

—Entrou hoje em julgamento o assassino do grão-duque Sergio Alexandrovitch.

O criminoso foi condemnado á morte.

TURQUIA

A expedição commandada pelo general Risel Pachá, para levantar o sitio em Sanáa, na Turquia d'Asia, perdeu toda a artilheria.

FRANÇA

Os membros da Liga Patria Franceza em sua reunião de hontem nomearam presidente, por unanimidade de votos, o senador Emilio de Marcére e vice-presidente o almirante Bienaimé.

— Em consequencia dos conflictos occorridos ante-hontem entre os paredistas e a força armada em Limoges foram effectuadas trinta prisões.

Varios soldados foram feridos por pedras arremessadas pelos operarios.

O *Figaro* diz constar que o governo tenciona executar importantes obras de defesa na leste da França e aperfeiçoar o armamento das tropas de infanteria e cavallaria, calculando que para fazer face a essas despezas seja necessario o credito de um bilhão de francos.

— O deputado Jaurès, disculindo na Camara os acontecimentos de Limoges, censurou a remessa de tropas para ali declarando que os operarios estavam defendendo a dignidade de suas familias.

O orador concluiu dizendo que o governo devia collocar-se ao lado dos operarios e prestar-lhes franco apoio.

— A Bolsa do Trabalho desta capital resolveu dirigir aos parisienses um manifesto a respeito dos successos de Limoges.

— O sr. Etienne, ministro do interior, respondendo na Camara a diversas interpellações sobre os successos de Limoges, declarou que os acontecimentos que ali se estavam desenrolando eram realmente deploraveis, e que o governo desejava melhorar, tanto quanto lhe fosse possivel, as condições angustiosas da classe operaria.

Não obstante as boas disposições do governo para com os operarios, disse s. ex., a actual situação não póde persistir: O governo empregará todos os meios para manter a ordem.

Passando-se ás votações, foi rejeitada por 369 votos contra 173 uma ordem do dia mandando abrir inquerito sobre os factos de Limoges e approvada por 422 contra 28 uma moção de confiança ao governo para apaziguar o conflicto e de sympathia ás familias dos operarios feridos.

— Telegrapham de Limoges communicando que nos ultimos disturbios entre as tropas e os paredistas, ficaram feridos 7 officiaes e 63 soldados, que foram recolhidos á gendarmeria e á guarda da prisão.

Hoje eram ali esperados novos reforços.

— Telegramma de Nantes informa que a parede dos operarios das docas está terminada.

De Limoges dizem que á tarde reinava ali completa calma.

ITALIA

O trafego nas estradas de ferro foi restabelecido sem nenhum incidente notavel.

Hontem funccionaram todos os comboios.

—O Senado está convocado para amanhã afim de discutir o projecto relativo ás estradas de ferro.

—O sr. Fortis, presidente do Conselho, orou hontem na Camara dos deputados defendendo o projecto referente ás estradas de ferro.

S. ex. concluiu o seu discurso dizendo que os direitos e interesses do paiz estavam acima dos dos individuos e classes.

O orador foi muito applaudido.

—Foi approvado na Camara, por 306 votos contra 34, um projecto mandando discutir por artigos a ordem do dia apresentada pelo deputado Thomaz Villa.

Cinco desses artigos foram hontem mesmo approvados.

Amanhã continúa a discussão.

HESPANHA

O sr. Cortezo, ministro da Instrucção Publica, está elaborando um projecto que prohibe a exportação de quadros de merito e de joias artisticas.

—Dizem de Sevilla que estão muito adeantados os preparativos para a recepção do rei Leopoldo da Belgica.

—O regulamento do descanço dominical será ultimado na proxima reunião do conselho de ministros.

—Ao que se diz, as côrtes abrirão no dia 12 de junho vindouro.

—Na viagem que o rei D. Affonso vae emprehender brevemente á Extremadura, sua magestade será acompanhado, segundo consta, pelos srs. Martitegui e Vadillo, este ministro da Agricultura.

Ao estrangeiro diz-se tambem que acompanharão o rei os srs. Villaverde e Villa Urrutia, ministros da fazenda e do exterior.

—A corrida da Imprensa, effectuada hontem em beneficio d'uma associação, deixou um saldo de 52.000 pesetas.

— Zarpou hoje de Villa Garcia, com destino á America, o paquete allemão «Erlanger», conduzindo a bordo numerosa leva de emigrantes russos.

PARAGUAY

O sr. Gaona, presidente da Republica, recebeu ante-hontem em audiencia o encarregado de negocios do Brasil, Cockrane de Alencar, que lhe foi apresentado pelo ministro dr. Itiberê da Cunha.

REPUBLICA ARGENTINA

Acham-se em Montevidéo emigrados 43 officiaes do exercito argentino, comprommetidos na mashorca de fevereiro.

—O sr. Rodrigues Larreta, ministro do exterior, protestará, em nota diplomatica dirigida á chancellaria norte-americana, por intermedio da legação argentina, contra os direitos prohibitivos impostos aos assucares de procedencia argentina exportados para os Estados-Unidos.

—Está muito adeantado o trabalho de redacção da mensagem que o sr. Manuel Quintana, presidente da Republica, vae apresentar ao Congresso.

Parece que a abertura do Congresso será definitivamente no proximo dia 1 de maio.

O Jatahy de Borges cura todas as tosses. Vidro 1$50; rua do Assembléa 59.

O ministro da fazenda, respondendo a uma consulta do delegado fiscal na Bahia, declarou ao mesmo que o ministerio da guerra póde autorisar o despacho de armamento e munição de guerra.

O **Gymnasio** Pio Americano reabre officialmente as suas aulas a 24 do corrente. Continúa aberta a matricula.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves

O Thricol é a melhor loção contra a quéda dos cabellos e a caspa.

NO PALACIO DO CATTETE

A usina electrica

Previna-se o sr. Rodrigues Alves, porque o electricista a quem está entregue a usina do roseo ex-palacio dos condes de Nova Friburgo não tem tempo para cuidar das suas obrigações. O estado paga-o, é verdade, mas o sr. Ruffo Luiz Coelho, o chefe das officinas electricas, anda atarefadissimo com outra installação que lhe foi confiada, á rua Visconde de Itaúna n. 11.

Raramente apparece em palacio o sr. Ruffo, entregando aos cuidados do pessoal subalterno, pouco habilitado para assumir-lhe as responsabilidades, as officinas de palacio, onde qualquer dia teremos a registrar serio desastre.

Não é só. O sr. Ruffo retira pessoal e material da usina do estado para servir na particular, lesando assim ainda mais os cofres do Thesouro.

Digam-nos, é isto regular?

Ha poucos dias, um dos foguistas, Jacintho Pacheco, reclamando contra o abuso, foi despedido, tentando a pessoa que faz as vezes do chefe aggredil-o com uma faca.

O pobre homem esteve com o secretario da presidencia e, embora promettessem attendel-o, espera até agora conseguir uma reparação.

Ao que parece, este sr. Ruffo é afilhado do peito dos meninos de palacio.

CHAPELARIA Armada, S. José n. 35.

Não se póde deixar de concordar que os moveis e tapeçarias confeccionados pela casa Leandro Martins & C., á rua dos Ourives ns. 91 e 93, são hoje os mais apreciados pelo seu bom acabamento e modicidade de preços, sendo este resultado devido á reconhecida competencia do sr. Luiz Gros, director de suas officinas.

O Licor Tib ina de Granado purifica o sangue.

Agua da Belleza contra as rugas, pannos, sardas e outras manchas da pelle.

Contra as manchas, pannos e sardas usae a Agua da Belleza (a perola de Barcelona).

Telegrapham-nos:

«Itabira, 18.— O *Correio de Itabira*, orgão do governo municipal, applaude e sustenta as candidaturas do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica e Costa Senna á presidencia do Estado, com acceitação unanime deste municipio e outros circumvisinhos.»

Na Policia e nas ruas

Roubo e espancamento— Antes só do que mal acompanhado!

Bem lá diz o antigo brocardo: *Antes só do que mal acompanhado*!

A verdade do proverbio foi ante-hontem duramente experimentada pelo sr. João Pinto de Almeida Franco, que á sua boa qualidade de franco e, portanto, homem de boa fé, reune a pessima circumstancia de residir pelos dominios florestaes da 1ª circumscripção suburbana, em Bom Successo.

E olhem que não é pequena a estopada: trabalhar um homem honestamente até alta noite e depois de muito solavanco, em bondes e trens, palmilhar a pé o estirão que vae de S. Francisco Xavier a Bom Successo.

Pois é o caso do sr. Franco. Saindo ante-hontem do serviço, na charutaria do theatro Lucinda, dirigiu-se á estrada de ferro com destino á estação de S. Francisco. Ali chegando, o sr. Franco ia já aborrecido.

A coisa era realmente estupida e até perigosa, mas o sr. João Pinto de Almeida Franco, que é amigo da casa, não desanimou e metteu-se a caminho.

Pouco adeante, porém, divisou tres vultos que seguiam o mesmo destino; era um achado, não havia duvida.

E engatilhando uma phrase amavel, com que houvesse de saudar os companheiros que a Providencia bondosamente puzera em seu caminho, juntou-se Franco aos desconhecidos noctivagos.

Logo, porém, viu que era gente conhecida: Arthur do Rego Medeiros, Alfredo Vianna e Antonio de tal; e começou a séca pela noite fóra.

Ao chegarem á parada de Bemfica, Medeiros pediu ao guarda um pedaço de pão, no que foi satisfeito.

D'ali por deante Vianna e Antonio foram ficando á retaguarda, continuando Arthur a caminhar junto de Almeida Franco.

Este, despreoccupado, não reparava em seu companheiro, cujos movimentos e olhares de esguelha denunciavam más intenções.

De repente recebeu na nuca violenta pancada, vibrada por seu infiel companheiro.

Cahindo por terra, atordoado pela pancada, ainda recebeu Franco outras cacetadas que lhe deu o seu aggressor.

Homem forte, porém, poude Franco erguer-se, travando luta com Medeiros a quem desarmou, pondo-o afinal em fuga.

Mas estava roubado em 4$, e, como outra coisa não pudesse fazer, apresentou queixa á policia da 1ª suburbana, cujo delegado louvavelmente empenhado em castigar o larapio... abriu inquerito!

TORPE!

O capitão do estado-maior da Guarda Nacional Randolpho Paiva Junior, de volta de uma casa de pessoas de suas relações no Andarahy Grande, esperava hontem ás duas e meia da madrugada um bonde para a cidade, na esquina da rua Leopoldo. Um pouco mais abaixo, passava-se uma scena revoltante, pondo em relevo os máus instinctos de seus promotores. Duas praças de infanteria do Exercito espancavam barbaramente um pobre velho, que não se quiz sujeitar ás suas propostas indecorosas.

Intervindo aquelle official, que se achava fardado e armado, as praças tentaram desrespeital-o pelo que o capitão Paiva puxou de um revólver para contel-os, o que não foi preciso, por terem fugido precipitadamente, deixando a infeliz victima bastante maltratada.

As praças não traziam o numero do corpo a que pertenciam, naturalmente arrancadas para melhor pôrem em pratica as suas façanhas.

Tudo era deserto áquella hora por aquellas paragens, nem transeuntes e muito menos... policia.

Por ciume—A faca

Alfredo da Silva é um desses sujeitos que, quando se apaixonam por uma mulher, se esquecem até da propria vida.

Tanto assim, que hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, Alfredo dirigiu-se á casa de commodos do boulevard 28 de Setembro n. 3, onde residia Brazilia Marques Theodora da Silva, sua apaixonada, e ahi, depois de forte discussão, por motivos de ciumes, o desventurado Alfredo arrancou de uma faca e cravou-a nas costas de Brazilia.

Aos gritos da victima, compareceram diversas pessoas da casa, as quaes não conseguiram prender o assassino, por haver elle se evadido.

Brazilia, em estado mais ou menos grave, foi, com guia da 13ª delegacia, recolhida á Santa Casa de Misericordia.

Triste desfecho de uma caçada Em Macacos Um homem ferido — Na Santa Casa

Na intimidade de perfeitos amigos, Lourenço Motta e Victor José Augusto, moradores ambos nos arredores do logar denominado Macacos, para quebrarem a monotomia de um dia de sol ardente, como foi o dia 16 deste mez, resolveram, á tarde, uma caçada nas mattas proximas áquelles arredores.

Feitos os preparativos indispensaveis, de armas ás costas partiram ambos.

Chegados ao local préviamente combinado, ficaram agradavelmente sorprehendidos, pois viam o rastro fresco de um animal, cuja presença ali assim se denunciava.

Combinado o plano para o ataque do animal, ambos, de armas carregadas e olhares fitos para uma tóca, aguardavam a sahida deste.

Um rumor qualquer, feito naturalmente pelo vento, fez suppor a Victor a presença ali do animal.

E com a arma á cara, disposto a desfechar o tiro que devia lançar por terra a preciosa caça, Victor se encaminha de um para outro lado, na expectativa de apanhal-o de frente.

Do outro lado Lourenço, por sua vez, aguardava tambem a passagem do animal.

Num destes momentos Victor tropeça em um enorme tronco que se achava cahido e a arma, disparando, vae ferir mortalmente o seu companheiro.

Um grito de dor echoou em toda a matta. Lourenço fôra attingido por toda a carga de chumbo, com que estava carregada a arma, em pleno ventre!

Victor aterrado, contemplava o amigo naquelle transe terrivel.

Voltando a si, depois de supplicar-lhe o perdão pelo crime involuntario que havia commettido, carregou-o ás costas, até a sua residencia.

Ali esteve Lourenço em tratamento, dispensando-lhe o seu amigo todo o carinho possivel.

Peiorando, porém, o seu estado, viu-se Lourenço, pela falta de recursos de que ambos dispunham, na necessidade de recolher-se á Santa Casa, acompanhando-o aquelle estabelecimento o seu amigo e inseparavel companheiro.

O seu estado, si bem que não seja grave, inspira, porém, cuidados.

Naquelle estabelecimento foi Lourenço internado na 16ª enfermaria.

Zelos de um civil

Theodosio Carlos de Oliveira é um operario pacato e morigerado.

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, estava elle a palestrar calmamente, no salão do Café Criterium, em uma roda conhecida e formada por pessoas decentes.

Encaminhando-se a conversa, entretida em tom amistoso entre os presentes, para a politica, Theodosio manifestou-se francamente adepto do dr. Lauro Sodré.

As palavras proferidas pelo inoffensivo homem de trabalho foram ouvidas por um guarda civil, que estacionava perto do Criterium.

Tomado de patriotico zelo, pago a tanto por mez, pelos cobres da policia, o guarda civil, com uma desfaçatez inacreditavel, chegou-se a Theodosio, intimando-o a mudar de linguagem.

Edificante e pyramidal!

Na insensatez, cada vez mais crescente, que vae dominando o espirito de ordem e respeito á lei, por parte dos subordinados do sr. Cardoso de Castro, não sabemos até que ponto chegaremos.

A lei basica da Republica já chegou a tal desprestigio que um simples agente de policia leva sua ousadia a ponto de revogar um direito sagrado, inscripto em disposição constitucional, como aquelle que assegura a qualquer cidadão a livre enunciação do pensamento.

Pobre Constituição! Misera Republica!

Desordeiro

Alberto Luiz de Mello queixou-se hontem á 20ª delegacia de que um individuo de nome Antonio, promovendo desordens na rua Fagundes Varella, o aggrediu e espancou.

Queixa de furto — Numa hospedaria

Para passar alguns momentos agradaveis, Manoel Ferreira de Sant'Anna, encontrando-se com Tranquilina Tavares convidou-a para se hospedarem na casa de commodos Lisbôa, da rua da Misericordia.

Horas depois, Sant'Anna, retirando-se, deu por falta de 70$, que comsigo levava.

Assim lezado, resolveu elle apresentar queixa á policia da 6ª urbana, sendo Tranquilina presa e recolhida ao xadrez.

Quéda—No adro da Gloria

Pelo padre Molina, vigario da Gloria, foi hontem, ás 3 horas da tarde, communicado, á 17ª delegacia que o hespanhol José de Castro, com 60 annos, casado, residente á rua Daniel Carneiro n. 44 (Engenho de Dentro) havia cahido do adro daquella egreja, contundindo-se em varias partes do corpo.

Ao local compareceu o inspector de dia que fez remover Castro, em maca, para a Santa Casa, onde foi internado na 18ª enfermaria.

Banho funesto — Afogado — Na praia do Russell

Foi hontem encontrado boiando, nas proximidades da praia do Russell, o cadaver do menor Manoel Antonio da Rocha, que no dia 16 deste pereceu afogado, quando se banhava naquella praia.

Vestia o cadaver calção e camisa de banho, achando-se já em adeantado estado de putrefacção.

A policia da 17ª urbana fel-o recolher ao Necroterio, de onde sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, o seu enterro, feito a expensas da familia.

Quéda de um bonde

O cidadão Manoel da Silva Lopes, residente á rua Bomfim n. 41, seguia hontem, ás 7 horas da noite, em um bonde da linha do Cajú.

Por falta de logar para se sentar em qualquer banco, ia elle no estribo.

A' rua Visconde de Itaúna, proximo á estação da Companhia S. Christovão, succedeu Lopes esbarrar com outro passageiro, que tambem viajava no estribo de um bonde que vinha em sentido contrario áquelle que tomára Lopes.

Do violento encontrão resultou cair ao sólo o infeliz, que recebeu um ferimento no lado esquerdo da cabeça.

Acompanhado até á 10ª delegacia, por um agente de policia, foi d'ahi enviado, pelo inspector Esteves, á pharmacia Leone, á rua do Alcantara, onde recebeu os necessarios curativos.

Em seguida, recolheu-se Lopes á sua residencia.

O ferimento não apresenta gravidade alguma.

Entre patrão e empregado

A' 14ª delegacia compareceu hontem, á 1 hora da tarde, Hermano Carolino Ferreira, residente á praça da Republica n. 29, e ali apresentou queixa contra Oscar Fernandes Maia, estabelecido, á rua S. Luiz Gonzaga n. 74, com padaria e confeitaria.

Em sua queixa, allegou Hermano que, sendo empregado de Oscar e havendo se despedido, este o aggredira e espancara.

Chamado á delegacia, o denunciante tratou de justificar-se, defendendo-se da accusação que lhe fôra feita.

Morto no Mangue

No canal do Mangue, junto á ponte da rua Senador Euzebio, appareceu hontem boiando, ás 5 1/2 horas da tarde, o cadaver de José Cardoso Rodrigues, geralmente conhecido pela alcunha de «José do Oiteiro».

Tendo conhecimento do facto, o inspector de dia á 9ª delegacia fez transportar o cadaver para o necroterio policial.

O morto tinha 27 annos de edade, era solteiro e trabalhava como repartidor de leite no estabulo da rua João Caetano n. 175, propriedade do sr. José de Aguiar Mendes.

Cardoso Rodrigues, que se dava ao vicio da embriaguez, saira ante-hontem ás 2 1/2 da madrugada, de casa, não tendo voltado a ella durante o dia.

Seu enterro deve realizar-se hoje, a expensas do patrão e de parentes.

Cobrador modelo

Ovidio Watson, morador á rua da Luz, 29, foi hontem á 12ª delegacia, onde apresentou queixa contra um empregado da cocheira de carros existente á rua Haddock Lobo n. 50.

Segundo o queixoso, indo, pela manhã, á sua casa, afim de lhe cobrar uma conta, aquelle empregado insultou-o muito, e, não contente com isso, ainda o desafiou para sair para a rua.

Afogado—No caes Del Vecchio

A's 7 e meia da manhã de hontem, nas proximidades do caes del Vecchio, no novo mercado, um individuo mal trajado, de 40 annos presumiveis, vestido apenas de camisa de meia cor de rosa e calça azul, entregava-se á uma distracção qualquer quando, acommettido repentinamente de um ataque, cahiu ao mar.

Pessôas que ali se achavam e tripolantes de um bote que passava proximo, tentaram debalde salval-o.

A impetuosidade das vagas impedia, porém, todo e qualquer recurso neste sentido.

Até a ultima hora, não havia sido encontrado o cadaver do infeliz.

Apanhado por uma carroça

Passava ante-hontem pela rua da Gambôa, em frente á estação Maritima da Gambôa, Cesar Henrique da Silva, quando foi apanhado pela lança de uma carroça, ficando com o braço esquerdo fracturado.

Hontem Cesar foi procurar o inspector de serviço na delegacia da 3ª urbana e pediu guia para recolher-se ao hospital de Misericordia.

Homem das alturas

Perguntará o leitor como é que José Manoel, morador no morro de Santo Antonio, foi parar na ladeira Madre de Deus, no morro do Livramento?

E' facil a resposta.

José Manoel, foi creado nas montanhas e só quando está nas alturas do monte, é que se sente feliz.

Mas hontem, não estava, positivamente, de sorte o nosso homem. Tinha umas contas a ajustar com alguem, na ladeira acima citada e preparou-se, como o caso requeria, com uma aguda e afiada faca, e, uma vez no sitio desejado, o nosso herói sentiu-se com forças de lutar, não só com o desaffecto que não lhe apparecia, mas tambem com toda a população d'ali.

Assim, logo que se viu no morro do Livramento, empunhou a faca e começou a provocar e a espantar os transeuntes, até que a policia da 2ª urbana, julgou prudente encerral-o no xadrez.

Aggressão

Antonio Ferreira de Moura queixou-se ao delegado da 4ª urbana de ter sido espancado por um empregado do açougue n. 4 da praça General Ozorio.

O queixoso apresenta varias contusões produzidas por um ferro, de que se achava armado o aggressor, que fugiu.

Foi aberto inquerito.

Pedrada

Individuos ambos conhecidos como terriveis vagabundos e desordeiros, Manoel Izidoro da Silva e Julião Pereira, travaram-se hontem, ás 6 horas da tarde, de razões, chegando logo ás vias de facto.

Julião com a agilidade que o caracteriza, apanhou uma enorme pedra com que feriu no seu contendor na cabeça.

Presos em flagrante, foram ambos recolhidos ao xadrez da 6ª urbana, devendo Izidoro ser hoje submettido a corpo de delicto.

Queixas

Ernani Dias Pereira, residente á rua Costa Bastos n. 24, queixou-se ao delegado da 8ª urbana de ter sido victima dos gatunos, que lhe roubaram um relogio e corrente de ouro.

O queixoso indicou ao delegado uma certa pessoa, sua conhecida, de que suspeita ter sido autora do furto.

—A's 12 1/2 horas da tarde, foi hontem recolhido ao xadrez da 10ª delegacia o subdito portuguez Joaquim Pinto Monteiro, carvoeiro, de 28 annos de edade, solteiro, residente á rua D. Feliciana n. 194.

A prisão foi effectuada em virtude de queixa apresentada por Justina Pereira da Silva, amasia de Monteiro e que declarou que este a espancava diariamente.

Accrescentou a queixosa que hontem seu amasio a expulsou de casa, em companhia de dois filhinhos.

Desastre a bordo

Quando trabalhava hontem, a bordo do vapor inglez «Arroga», ancorado nas proximidades do trapiche Federal, foi o estivador James Lande victima de um desastre, de que lhe resultou ficar bastante contundido nas costas.

Desprendendo-se do moitão daquelle vapor uma carga de saccos de arroz, James, não se desviando a tempo, foi apanhado por toda a carga, sendo arremessado a grande distancia.

Com guia do guarda daquelle trapiche, foi elle recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa.

Desastres

Ao passar pela rua do Rosario, esquina da da Quitanda, hontem, ás 7 horas da noite, Manoel da Silva Freitas, de 19 annos de edade, residente em Itaguahy, foi atropellado por uma carroça, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Com guia do inspector Lacerda, foi o ferido internado no hospital da Misericordia.

O cocheiro fugiu.

— Miguel Leonel, canteiro, trabalhava hontem, ás 6 horas da tarde, na cortagem de um enorme blóco de pedra quando um fragmento, desprendendo-se, apanhou-o no olho esquerdo, vasando-o.

Com guia da 18ª, foi elle recolhido á Santa Casa. Miguel é casado, de 31 annos e residente em Ipanema.

Marido que espanca

O dia de hontem, não correu bem para Adelina Maria de Carvalho.

A's 10 horas da noite, chegou á casa o seu marido Francellino Bernardo Corrêa da Motta, que, talvez por estar com o espirito um pouco alterado pelo alcool, aggrediu-a dando-lhe uma formidavel surra.

Levada a queixa á 20ª delegacia, as autoridades policiaes desta circumscripção, fizeram incontinente recolher Francellino ao xadrez.

Aggressão—A páu e a foice—Em Nictheroy

Tiberio da Silva Gomes, quando regressava ante-hontem da venda de productos de sua lavoura, ás 11 horas da noite, foi, ao passar pela estrada do Baldeador, 4º districto daquella cidade, aggredido por dois individuos armados, um de páu e outro de foice.

Enfrentando os aggressores, Tiberio, embora estivesse montado em um burro, não poude evitar que o atacassem, pois apresenta um ferimento na parte média da região parietal, interessando o couro cabelludo na extensão de dois centimentros; um outro ao lado direito da orbitaria; e uma echymose no flanco esquerdo de tres e meio centimetros de largura e tres de comprimento.

Pelo dr. Carlos Halfeld, medico legista da policia, foi feito em Tiberio o respectivo corpo de delicto.

Pela policia daquelle districto foi aberto inquerito a respeito.

Morto por um fio electrico

Manoel Pinto, trabalhador de turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, trabalhava hontem no respectivo leito, nas proximidades da estação do Meyer, quando um dos fios electricos que passam por aquella estação, desprendeu-se do poste, caindo sobre elle.

Ao ser attingido pelo fio, Pinto caiu morto.

Immediatamente compareceram ao local as autoridades policiaes da 16 delegacia, bem como alguns curiosos, que conduziram o cadaver do infeliz homem para a «Pharmacia Popular», de onde foi elle removido para o necroterio publico.

Filho perverso

Manoel Antonio Botelho, sujeito de sentimentos perversos, sem a minima noção do que seja o amor filial, praticou hontem um dos mais horriveis crimes.

A's 9 horas da noite, aquelle indigno filho, aproveitando a fraqueza de sua mãe, aggrediu-a, deitando-a ao chão e pisando-a a pés, em seguida.

Como esta se desfizesse em prantos, Manoel saiu de casa, dirigindo-se, talvez, para alguma taverna, afim de consummar sua obra, no regresso.

Horas depois, porém, chegou em casa o pae de Manoel, que, sabendo do occorrido, foi á 20ª delegacia queixar-se. D'ahi sairam immediatamente duas praças, afim de prenderem Manoel.

Preso ás 10 horas da noite, foi elle recolhido ao xadrez daquella delegacia.

ESCOVADOS!

Na Avenida Central— Uma palestra... que rende—O pessoal do Cardosinho—São unicos!

Seriam 3 horas da tarde. Junto a um predio em construcção, na avenida Central, dois vultos conversavam, na mais intima camaradagem. As palavras de ambos os personagens perdiam-se nas pyramides das pedras das demolições.

O encontro dos dois, si bem que inesperado, não deixou, entretanto, de causar um certo constrangimento ao que, ha mais de 15 minutos, ali se achava, embevecido, a observar os transeuntes.

—Olé, olha quem está aqui! por onde tens andado?

—Cheguei ha 12 dias; vim tratar de um negocio...

—Estás *estabelecido*, onde?

—Em Iquitos.

—Onde diabo fica esse logar?!...

— No Chile... (!!)

— Ah! E's tão negociante como o *Cabeção*!... e do mais... aqui neste ponto... olhe, tu sabes: sou inspector *picaro*! Já te *manjava* ha mais de umahora...

— Perdão: estou aqui ha dez minutos.

— Tens *arranjado* alguma coisa?

— Qual! ainda agora quasi que *dei o prego*...

— Como?!

— Num bonde. Manquei!

— No *esparro*?

— Não.

— Como foi?...

— Tomei um *carris* na esquina da rua da Uruguayana. Abri este jornal e apurei-me para o *pandulho* de um velho respeitavel e gordo, todo abrilhantado, que viajava na plataforma trazeira. Imagine você que só a medalha tinha em brilhantes, approximadamente, o valor de um conto de réis...

— Já sei; foste logrado; eram falsos... Olhe, não venha com esse *grupo* para capares de passar algum... Sabes que sou amigo, mas não vou nisso... gosto de sinceridade!...

—Você sabe que não sou desses. Já lhe tenho dado as provas mais eloquentes... Quando estou *micho* ninguem me acredita; é sorte!...

—Bem, vamos ao caso... houve *estrillo*?!...

— Nada disso. Empalmei a *marroca* e o *bobo*, brilhantes e tudo. Quando ia abrir o chambre, alguem me falou ao ouvido:

«Errou o *tiro*, meu caro amigo! queira entregar-me esses objectos.

Não posso *ir na onda*. Já fui do officio e conheço o que são necessidades...

—Entregou-lhe...

—Naturalmente, disfarcei e passei-lhe *tudo* saltando, em seguida, do bonde ca buloso.

—Tu fostes uma besta!

—Pois sim! e o *estrillo*...

—Qual *estrillo*, qual carapuças! passa-me 5$000.

—Que? você pensa que eu sou bicheiro?!...

—Máu, máu!...

—Bem! leva 10$ e dá uma folga...

—Passa... obrigado!

Olhe, fui transferido para *** urbana; lá estou!...

—Obrigado! hei de apparecer. (Pausa). Gaiuno!...

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Noticias de combates entre torpedeiras japonezas e carvoeiros russos—O quinto emprestimo do Japão—A esquadra do almirante Rodjestvensky e o plano deste—O que faz Togo—Um manifesto de Liniewitch—A imprensa japoneza e a França—Posições evacuadas.

Londres, 18. — Telegramma de Hong Kong para o *Dail Mail* diz que o vapor *Northanglia*, entrado hoje, encontrou no do dia 15, á tarde, ao largo de Bombay Reef, no grupo das paraceles, 360 milhas a nordeste de Kam-Ranh, uma forte esquadra de cruzadores de nacionalidade desconhecida, navegando com rumo ao sul.

— Communicam de Tokio ao *Standard* que o quinto emprestimo de cem milhões de yens será emittido nas mesmas condições dos precedentes.

— O *Daily Telegraph* publica telegramma de Tokio communicando que nas altas rodas da marinha corre que a esquadra do Baltico sob o commando do almirante Rodjestvensky, estava fundeada no domingo passado, perto de Hong-Kong.

— Communica o correspondente telegraphico do *Times* em S. Petersburgo que o general Batianoff partio para a Mandchuria.

— Dizem de Tokio que o governo emittirá no dia 20 do corrente o quinto emprestimo interno.

—A imprensa japoneza commenta, em termos vehementes, a demorada permanencia da esquadra russa nas aguas francezas da bahia de Kam-ranh. O *Jijishumpo* profliga com indignação o facto e, accusando a França de prestar mão-forte á Russia, declara que o Japão, de conformidade com a alliança, vae por sua vez solicitar o auxilio da Inglaterra.

—As ultimas noticias recebidas do theatro da guerra referem que os japonezes forçaram o inimigo a evacuar as posições proximas de Khei-chi-mao.

Tokio, 18.— O governo resolveu fazer a emissão do quinto emprestimo no dia 1º de maio proximo.

As condições deste emprestimo são analogas ás do quarto.

Paris, 18.— O *Echo de Paris* noticia que nos elevados circulos da marinha é crença geral que o almirante Rodjestvensky tentará forçar o canal da Formosa e tomar depois a zona de defeza estabelecida no estreito de Tsugaru ao norte do Japão.

Notas avulsas

O *Daily Mail* publicou hontem um telegramma de Hong-Kong communicando que está travado um combate naval.

Quatro torpedeiras japonezas estão dando caça, nas aguas de Hong Kong, a quatro carvoeiros russos da esquadra do almirante Rodjestvensky.

Varios outros navios carregados de carvão não podem partir de Hong Kong para seu destino, porque as tripolações receiam o ataque das torpedeiras japonezas.

—Desde o dia 11 não ha em Tokio a menor noticia acerca do paradeiro da esquadra russa do almirante Rodjestvensky, porém acredita-se que a esquadra do almirante Togo está seguindo ao seu encontro.

— Nos circulos navaes de S. Petersburgo diz-se que o apparecimento repentino da esquadra do almirante Rodjestvensky nos mares da China causou grande sorpreza ao almirante Togo que se vio obrigado a concentrar os seus vasos de guerra dispersos nas aguas das ilhas dos Pescadores.

Dahi infere-se que a batalha proxima se travará naquellas aguas.

Ao que parece, o plano de Rodjestvensky é o de manter a esquadra japoneza á distancia de cinco milhas, afim de impedir-lhe o emprego de todas as suas artilherias.

—O generalissimo russo Linievitch mandou afixar um manifesto em que prohibe a destruição de viveres e munições durante a retirada das forças do seu commando.

Linievitch critica severamente a ordem em contrario, dada pelos outros chefes.

O Thricol cura em poucos dias a quéda dos cabellos e a caspa.

ESMOLAS

Para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, recebemos de uma anonyma, 5$000; para a viuva Maria e seus cinco filhos, tambem de anonymo, 5$000.

Contra a quéda dos cabellos e a caspa, Thricol—formula do dr. Paula Lima.

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material que a «Companhia Morro da Mina» importou com destino aos seus trabalhos.

BLUSAS de seda, cassa e outros tecidos, artigo variadissimo, em côres, desenhos ultima expressão, no conhecido estabelecimento de modas e officina de costuras, A' La Fiancée, rua do Theatro n. 8.

A PROMPTIDÃO

Justos clamores—Na Brigada Policial

Não sabemos quem possa viver satisfeito, sob este regimen de incertezas e difficuldades. Só vivem felizes, é claro, os apaniguados e protegidos nas gordas, negociatas, pagas a peso de ouro, com o dinheiro extorquido ao pobre povo.

Agora, chegam-nos noticias da Brigada Policial, onde, devido ás promptidões, motivadas pelo pavor do chefe de policia, andam os pobres soldados em petição de miseria.

Ante-hontem cessou a rigorosa promptidão da Brigada Policial, ficando o 3º batalhão impedido.

E, de hontem em deante, o batalhão que dá a guarnição fica tambem impedido. Isto quer dizer que os desgraçados soldados, que estão de guarnição, fazem serviço sem um momento de folga, durante 48 horas.

Isto é facil de averiguar, pois as guardas regressam ás 10 horas da manhã e ás 10 1/2 ha o toque de formar.

Além disto, as praças desarranchadas passam fome, pois nestes dias não as deixam sair do quartel e nem lhes fornecem a alimentação necessaria.

Devido a este barbaro regimen de serviço, têm baixado ao hospital diversos soldados.

E, para coroar todo este horror, os soldados perdem o soldo, quando presos pela mais insignificante falta.

Emquanto isto se passa, as visões cada vez mais perseguem o ridiculo Fouché da rua do Lavradio.

A Agua da Belleza dá belleza ás feias e a mocidade ás velhas.

VISTAS SACRAS

A semana Santa

Durante toda esta semana exhibir-se-ão no Salão Paris no Rio, em duas sessões diarias, muitas vistas de assumptos biblicos, admiravelmente montadas.

E' um espectaculo curioso e altamente instructivo, que a todos interessa.

Especialmente o episodio de José no Egypto merece sinceros elogios. E' difficil obter vistas cinematographicas com tanta perfeição.

As que reproduzem scenas da guerra do Extremo-Oriente, são, tambem, de uma fidelidade espantosa e, só por si, constituem um attractivo seguro.

Pelo "Cordillère"

Chegaram para a Casa Aguia de Ouro blusas e cintos de novidade, vestidinhos e toucados francezes para creança. Espera as confecções da afamada casa Wizeveltyon, de Paris. Novidades por todos os vapores. Ouvidor 135.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Bachareis em Letras—Haverá hoje sessão ordinaria, ás 7 1/2 horas da noite.

Associação da Cruz Vermelha Humanitaria—Hoje, ha sessão extraordinaria da directoria e conselho administrativo, ás 7 horas.

A secretaria desta associação acha-se aberta todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, quando se encontra o respectivo funccionario para attender aos associados.

UM PADRE LITERATO

E', sem duvida, biformemente celebre a pessoa do padre José Severiano de Rezende. Os seus escriptos – que lhe espalham o nome por todo o Brasil cultivado – constituem a primeira das fórmas dessa celebridade. A segunda – mais restricta – permanece entre os seus intimos, e nasceu do seu modo de ser, do seu feitio.

O padre Severiano de Rezende tem idéas muito justas sobre a excellencia moral do sacerdote. Comprehende que a virtude não está numa pitada de rapé fortemente fungada, numa batina vestida com desleixo e, ainda menos, em algumas parvoices ditas sobre Deus e o Demonio. A coisas taes, muito pelo contrario, elle dá a designação franca de immundicie e estupidez, que lhe daria qualquer creatura.

E dahi o seu capricho em escandalizar a burguezia fluminense, com a presença de um padre asseiado e do cultivo. O pó não lhe assenta na batina, por temer-lhe a energia da escova; o chapéo e o calçado lhe reluzem – á semelhança das estrellas – reluzem-lhe eternamente; no seu rosto não se vê que não cresce um fio espetado de barba. Do seu cerebro refulge sempre uma idéa. Elle sabe perfeitamente que a limpeza d'alma é a unica bem apreciada – e que bemaventurados são os pobres de espirito. Mas, em Severiano ha o artista. Esse, no intimo, deve guardar um pouco de grego. Os gregos cuidaram do corpo e ornamentaram tambem a intelligencia. E Platão meditou a superioridade dessas coisas reunidas.

O padre Severiano de Rezende sabe que a pobreza do espirito nos offerece a suprema ventura. A' maneira, porém, dum individuo que, na montanha – rolando de paizagens lindas e supportando um clima muito brando – resolvesse rolar pelas escarpas duma rocha até mergulhar no abysmo, elle decidiu, para a sua pessoa, o exterminio desta tranquillidade gerada pela ignorancia, em que consiste, na terra, a risonha felicidade do nescio. Abriu um livro.

A arte, então, attrahiu-o. Mas nos seus escriptos apparecem, hoje, conceitos sobre a pintura, o theatro e a architectura. Seu pensamento diariamente se purifica na leitura duma pagina perfeita.

Por estas horas já tremeram os seus dedos a afagarem o volume ultimo – *Sur la pierre blanche* – de Anatole France, o sublime. O seu espirito errará entre os colloquios do proconsul na sabia e doce Corintho. O seu olhar dirigir-se-á, talvez, ao infinito, á procura da visão de Dufresne, o anno 2270 da era christã, 220 da *Federação dos povos*. E os seus labios exclamarão, tambem, no visionario subtil: *Pareces ter dormido sobre a pedra branca, no paiz dos sonhos*.

A burguezia gostaria de ver em Severiano a figura vulgar dum padre magro e triste. A vida clerical resulta sempre, para ella, numa tragedia, cujos transes o ecclesiastico occulta sob a negrura da batina, ou, ao mesmo tempo, deixa transparecer através dum olhar pezaroso. Por conseguinte, o semblante de Severiano, a irradiar intelligencia, alegria e saúde, não lhe parece natural – nem conveniente.

Ella não comprehende uma dupla personalidade num individuo unico. Mas Severiano a possue. E, na sua cabeça, a corôa do sacerdote, conveniente da egreja, não impede que, como Apollo, lhe cinja a fronte um ramo de loureiro.

* *

Certa vez, nos tempos em que o céo e o Tiberiades se enchiam de uma pompa suave, para que entre elles dignamente ecoasse a palavra consoladora do filho de Maria, Jesus, dum barco de pescador, disse aos seus discipulos collocados á margem do lago:

«Bemaventurados os pacificos, esses serão chamados filhos de Deus.»

E' de crer que contivesse uma ironia involuntaria a phrase do Mestre Divino. Porque a sua vida e a dos seus adeptos não foi senão uma luta sem descanço. E, agora, o livro do padre Severiano apresenta-se com a apparencia de mais um projectil atirado em defeza da doutrina santa.

O padre Severiano de Rezende, em escriptos de collaboração, para diversos jornaes, tem-se mostrado essencialmente um polemista intrepido e um critico. De cada artigo saido da sua penna irradia [illegible] *continuamente do tiro dos seus argumentos á direita e á esquerda.* Ao seu EDUARDO PRADO, *paginas de critica e polemica* – do mesmo modo que nos seus [illegible] nas cavernas das ilhas do Lyparo e do Etna – sem bem difficil disparar a origem unica.

Esse livro é um defensor do catholicismo de Eduardo Prado e uma obra de propaganda religiosa. A tactica do polemista realça ahi a sua habilidade de esgrima, e o seu vigor frenetico. Severiano, para enfrentar o seu adversario, põe em primeiro logar, os argumentos que se lhe oppõem, e então, sobre os seus destroços sombrios, ergue-a, cheia de luz vencedora, extasiante.

E' o seu modo de ataque apresenta outra particularidade interessante. Frequentemente, nos seus duellos, o sr. de Bergerac, fiando-se de sua habilidade de esgrimista, pretensiosamente retardava a decisão do encontro, divertindo-se em desfazer os golpes armados pelo inimigo. Severiano, tambem, nas suas polemicas, deleita-se a destruir completamente as idéas contrarias do seu antagonista. Mas, ao contrario do espadachim-poeta, a sua paciencia é pouca; no ardor da luta, impaciente-se e, bem pouco brusco, atira, para o ar-contendor, idéas e sciencia.

Assim, a discutir as opiniões duma jornalista contra Eduardo Prado e a sua sinceridade catholica, enerva-se e chama-lhe *salamistrão, ilota da sciencia, macaco da bôa fé*, prevenindo que *não ha mais quem creia na sciencia quadrupedante do dr. Barreto*. E, com conhecida escriptora portugueza, tem, fóra outros pedaços, este principio de paragrapho:

«Aqui não posso resistir ao desejo innocente de abrir a redoma de um parenthesis, para nella collocar a sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho...»

E, o que já era de esperar, a tal *redoma de seu parenthesis* são alguns periodos ferozes do seu artigo, impiedosamente lançados contra a escriptora.

* *

Theophilo Gautier pregava, a respeito do estylo, o seguinte: «Il faut dans une page une duzaine de mots que le bourgeois ne comprend pas.» Hoje, diz o sr. Lauson, que «le respect des grands mots des mots hors de l'usage commun...on retrouve chez les hommes médiocrement lettrés et médiocrement artistes.» No emtanto o sr. Lauson não impede, por isso, que Theophile Gautier seja um escriptor notavel, nem nós negaremos o elevado gosto litterario do sr. Lauson, por seguirem caminhos oppostos a sua opinião e a do autor do *Capitaine Fracasse*.

Essa questão de estylo – de puro gosto, quasi – não deixa de ser muito relativa, e as preferencias pelo modo de escrever, simples ou rebuscado, abundam egualmente. A minha idéa inspira-se, ahi, na do sr. Paquet: «Le style d'un bon auteur est avant tout le style d'une conversation entre *honnêtes gens* convenablement instruits.» Pensamos que o estylo deve conter simplicidade, clareza, vida e independencia. E que a sua belleza suprema está, sobretudo, na sua simplicidade.

O conceito do padre Severiano de Rezende sobre esse ponto, porém, é outro. Pelo que se depreende da sua fórma, o segredo de estylo, para elle, reside no que pregou Gautier—*épater le bourgeois*. O seu conselho se limitara, tambem, ao — *lisez le dictionnaire, jeune homme*.

A sua fórma tem clareza, immensa vida e independencia. Talvez, mesmo tenha trabalho. Mas falta-lhe a simplicidade grandiosa do lavor grego. Severiano emprega com prazer o termo difficil e enlevadamente admira, no seu paragrapho, o floreio duma torre gothica.

Para dizer que as obras de Renan são contradictorias, cheias de mentiras, astucias e parvoices – elle compõe um periodo, cujo final se recommenda como exemplo do que dissemos acima:

«Etc..., etc... Ernesto Rénan, cujas obras, lidas pelos que sabem lêr, são entulhantes acervos de cabeceantes contradicções, revoltantes patranhas e malaventuradas parvoices.»

E os seus escriptos abundam, não sómente numa terminologia difficil, mas em expressões completa e unicamente suas – sempre, aliás, duma graça inesperada.

* *

Eis a nossa apresentação do padre Severiano de Rezende ao publico simples, pouco letrado — enfim, ao burguez modesto. Está bem longe do estudo litterario. Não passa dum resumo, e incompleto ainda, da figura desse padre que, sob batina tão negra, alimenta uma alma de artista tão perfeita e suave, como a transparencia dos seus olhos claros.

Leão Velloso Netto

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Resultado dos exames de:

2º anno—Anatomia descriptiva (2ª parte)—José Pires Filho e Raul Rocha, plenamente; Antonio Martins Pereira e Almir Rodrigues Madeira, simplesmente.

3º anno—Physiologia, bacteriologia e arte de formular—Mario Ferreira Piragibe, plenamente nas tres; Oscar Custodio dos Santos, plenamente em bacteriologia; Augusto Bernachi, simplesmente, em physiologia e plenamente nas outras; Osorio Alves Tavares, simplesmente em physiologia e therapeutica; Eduardo Joaquim da Fonseca, simplesmente nas tres.

4º anno—Anatomia pathologica, pathologias medica cirurgica—Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, simplesmente nas tres; Amelio Magalhães, simplesmente em anatomia pathologica e pathologia cirurgica; Silvio Alves de Gouvêa Nobrega, simplesmente em anatomia pathologica.

5º anno—Operações, anatomia e therapeutica—Hermilio Forne Soluciel, simplesmente em therapeutica; Ermelindo F. de Abreu Gonçalves e Pedro Nacarato, simplesmente em operações; Carlos O. Pereira de Sá Peixoto, simplesmente em operações e therapeutica; Candido F. F. de Mendonça Junior, simplesmente em anatomia.

Houve dois reprovados em operações e dois em therapeutica.

Escola Polytechnica

Amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Mathematica para admissão (Segunda e ultima chamada)—José Marques Braga Sobrinho e Alvaro de Lacerda Cardoso.

CURSO FUNDAMENTAL

2ª cadeira do 3º anno (mecanica applicada)—Alcides Figueiredo de Medeiros, Antonio Martins de Aráa Leão e Alberto de Queiroz.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Eurico Borges dos Reis, Octavio Augusto de Souza, José Pamplona Leite, Miguel Carmo de Oliveira Mello, Euvaldo Nina e Emilio Amarante Peixoto de Azevedo.

Nota—A's 11 horas será apresentada a 2ª parte da prova graphica de desenho do 1º e 2º anno do curso fundamental, do 1º anno do curso especial e civil e de desenho topographico para agrimensor.

Club Academico

Na ultima reunião o presidente José Elysio do Couto, em breve e expressivo discurso, deu conta [illegible] provisoria, até a sua definitiva installação.

A commissão nomeada ficou composta dos senhores José Elysio do Couto, presidente, Octavio Pinto Guedes, secretario, e Flaviano Cruz, thesoureiro.

— Deve partir hoje para Juiz de Fóra, aonde demorará até sabbado, o sr. José Elysio do Couto.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Resultado dos exames do 4º anno effectuados hontem:

Marcos Zacharias, Manoel Esteves, Amaro de Silveira, Adriano Joaquim Pereira Junior e Luiz de Villemar Amaral França, plenamente em todas as cadeiras; Antonio Mamede Nogueira Penido, distincção em todas as cadeiras; bacharel Luiz Frederico Carpenter, plenamente em economia politica e em sciencias das finanças e contabilidade publica, que prestou exames.

Hoje, ás 2 horas da tarde, perante a mesa examinadora do 5º anno, fará o bacharel Luiz Frederico Carpenter as provas escripta e oral da cadeira de legislação comparada sobre o direito privado.

A viuva do sr. José do Patrocinio esteve hontem na secretaria do interior, onde propoz ao respectivo ministro a venda do balão e demais utensilios que pertenceram ao seu finado marido.

O sr. Seabra declarou que não tinha verba para semelhante acquisição.

Recebemos o seguinte telegramma:

«RECIFE, 18—Absolvido unanimidade, continuo preso illegalissimamente.—*Alferes Penha*.»

Requerimento aberto á Madame Labat

Pedem-nos que endereçemos ao dr. F. P. Passos o seguinte requerimento, afim de que elle o leia á sua engelhada Dulcinéa:

O abaixo assignado, morador em Villa Isabel, proprietario de uma casa que lhe rende mensalmente 50$000, dos quaes paga metade de imposto á Prefeitura, além da pena d'agua, mas ainda assim proprietario, vem respeitosamente rogar á v. ex. o especialissimo favor de vir residir em uma das ruas ou praça que abaixo serão nomeadas:

O peticionario, sabendo o cuidado que tem o exmo. sr. prefeito de tratar com o inexcedivel zelo que caracteriza sua administração, o local onde v. ex. tem seu tepido e perfumoso ninho, é que toma a liberdade de dirigir-se a v. ex.

Não pede o requerente a mudança definitiva de v. ex., mas uma rapida permanencia, que poderá ser, exma. sra., o resto deste outono ou a estação que vem em breve—a do inverno.

No caso de merecer este o deferimento que espera, aqui aponta o supplicante as ruas que deverão receber a subida honra de agasalhar a pessoa de v. ex.

Ruas: Luiz Barbosa, Torres Homem, Barão de S. Francisco Filho e praça Sete de Março.

Exma. sra., as tres ruas indicadas são lindas ruas em verdade, mas descalças em grande parte e as de S. Francisco Filho e Luiz Barbosa, calçadas em um lado e de outro, ficam, em tempo de chuva, transformadas em verdadeiras catarátas que, ainda mal, se podem comparar a do Niagara, pois taes ruas mesmo em tempo secco, pedem prodigios de equilibrio para serem transitadas; a de Torres Homem, que é plana, com bellissimos jardins, possue baixa, converte-se em perfeito Amazonas, invadindo salas, porões, quintaes e tudo que tem a desdita de estar no nivel da rua, e quando não ha chuvas, o capim se alastra, cresce, se desenvolve, como si vegetasse em valles abertos. E por falar nisso, exma. sra., ha dias houve uma grande capinação nesses formosos sitios, mas, (oh! caiporismo atroz, que a morte esmaga!) não houve uma caridosa carroça que apanhasse o capim arrancado; ali ficou para, na primeira opportunidade, brotar mais viçoso e mais exuberante!

O que ficou dito sobre esta ultima rua, entende-se á praça Sete de Março, que é decididamente a praça mais infeliz deste ajardinado Districto Federal.

O requerente, confiado no poder do coração de v. ex. e na nunca desmentida e *humana* generosidade

E. D. — Capital Federal, 17 de abril de 1905.—*Justino de Souza*.

N. R.—Este requerimento talvez não possa ser deferido, porque madame Labat parte hoje para a Europa, onde vae repousar dos seus arduos labores de prefeita e gastar algumas libras sterlinas dos muitos milhares que tem ganho nesta terra, onde não ha correctivo para os velhos descarados.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 271:855$330; sendo, em ouro 68:641$116 e em papel 205:641$214.

—Foram mandados descarregar os generos especificados na tabella «II», nos pontos abaixo designados, as seguintes embarcações: vapor allemão «Capri», no trapiche Rio de Janeiro; e vapor francez «Amiral Salandouse de Lamonaix», no trapiche da Ordem.

—No dia 22 do corrente haverá leilão de mercadorias abandonadas, que será effectuado nas portas dos armazens n. 1, 10, 11, 12, 15 e 16.

Irão á praça 21 lotes.

—Tiveram descargas para terra e trapiches, as seguintes embarcações: vapor, «Itaperuna» e «Itaipava»; hiates «Dois Amigos», «Vencedor» e «Estrella do Norte».

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões que lhe foram affectas:

Braga, Carneiro & C., classificando no art. 473 o tecido cuja amostra lhe foi apresentada;

Chaves Almeida & C., considerando o tecido apresentado 3 peças, como «de mais de 31 grammas por metro quadrado»;

Marc Ferrez, como «obra não classificada de borracha», considerando rasoavel o valor de 8$ para cada kilo, conforme foi arbitrado pelo escripturario Maurity;

Collegio Militar, em vista de decisões existentes, foi unanime a commissão em classificar o tanque em questão, como «obra não classificada de ferro batido simples»;

Ferdinando Montges, classificado como «estampas para annuncios» da taxa de 3$ por kilo;

Hasenclever & C., classificando como «cassa de lã» o tecido em questão;

Glanod, Gustave & C., classificando o tecido em questão como comprehendido no art. 488;

Braga, Carneiro & C., em vista de decisões existentes, a commissão classificou o tecido como «pano de lã» contra o voto do sr. Correa da Costa que o classificava como comprehendido no art. 488.

—Foram despachados os seguintes requerimentos: Silva Cabral & C., «deferido»; S. C. Sheppard (2), «certifique-se».

—Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: vapor italiano «Ravenna», para Genova; vapor inglez «Filbridge», para Bahia Blanca; vapor francez «Nivernis», para Marselha e «Magellan» para Bordeos; hiate nacional «Vencedor», para Macahé; vapores inglezes «Londesborough», para Philadelphia; «Wearde» e «Cardiff», para Buenos Aires; barca norueguesa «Urso Minor», para Canal; vapores nacional «Isabel», para Mossoró e inglez «Boynton», para Stettin.

—No recurso interposto pelo commandante do paquete nacional «Campos» contra a multa que lhe foi imposta por infracção regulamentar, o inspector não se conformando com as razões apresentadas, manteve o seu acto anterior.

—Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores «Itatiaya» e «Teixeirinha».

—Foram concedidos despachos livres de direitos:

A 199 barras de chumbo para typo, no valor de 3:755$897 e mais 3 caixas contendo uma machina para imprimir, no valor de 2:426$106, tudo pertencente á Imprensa Nacional;

10 caixas contendo pregos de ferro para trilhos, pesando 2.540 kilogrammas e pertencentes á companhia Morro da Mina;

1 caixa contendo tubos de ferro, pesando 252 kilos e no valor de 84$, pertencente á companhia Novo Lloyd Brasileiro.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram entregues aos seguintes escripturarios: ao sr. Ewerton, o do vapor inglez «Calliope», vindo de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., e ao sr. Almeida o do vapor francez «Amiral Salandrowze de Lamornaes», vindo de Dunquerque, consignado á companhia Chargeurs Réunis.

Exposição de Bellas-Artes do Club Petropolis

III

C. Balliester expõe uma marinha—o «Benjamin Constant».

De C. Chambelland ha um bonito quadro—«Licção infantil».

Fiuza Guimarães apresenta quatro quadros, dos quaes destaca-se uma «Cabeça de frade», muito bem feita.

Os cinco trabalhos de Gustavo Dall'ara são todos bons e revelou um artista consciencioso.

Merecem, porém, especial referencia,—«Chacara Magalhães Couto», bonita paizagem, na qual as mangueiras estão bem estudadas; «Quinta da Boa Vista», admiravel pelo colorido e pela naturalidade; o «Morro do Pinto», cuja perspectiva por si permitte julgar o trabalho.

Insley Pacheco expõe cinco «goaches», como as que costuma fazer.

Araripe Macedo tem uma paizagem fresca de tons e bem interpretada.

Os seis trabalhos de J. Baptista são todos excellentes e agradam á primeira vista.

E' indiscutivel o seu valor artistico, alliado á uma modestia pouco commum e isso dispensa qualquer outra nota.

Devemos, porém, destacar dentre os trabalhos expostos—«Paizagens de Bom Jardim», «Poços de Caldas» e «Praia do Vidigal».

De Jorge de Mendonça ha quatro aquarellas.

Luiz Ribeiro exhibe duas paizagens e quatro trabalhos—fructas e doces.

M. Bróccos tem quatro quadros, dos quaes salientam-se dois — «Suburbios de Roma», muito bem desenhados.

Os tres quadros do sr. Maurice Trubert, encarregado de negocios da França, têm sido muito apreciados.

De Pedro Peres ha um bello quadro de genero, feito com carinho —«A pequena no jardim».

R. Chambelland apresentou uma bonita aquarella, cuja entonação muito agradou—«Passatempo».

Dos cinco trabalhos de R. Mendes destacam-se dois de trechos da Quinta da Boa Vista—«Uma manhã» e «Extincta Grandeza».

O primeiro, principalmente, agrada pela admiravel frescura das cores.

Os quadros de Rodolpho Amoedo revelam a execução de um professor; ainda assim merece ser salientar —«Oração» (pintura a oleo de ovo).

Teixeira da Rocha expoz tres quadros—paizagens.

Visconti, dois bem executados e Salvador Parlagreco mais de vinte.

E' um moço de talento, que agora começa e promette a vir a ser um bom artista;

Dos seus trabalhos destacam se —«Egreja do Cambucy», «Rio Tieté», com bellos effeitos de luz; «Carvalho» e «Reflexo do sol posto».

Dos trabalhos do eximio professor Girandet nada é preciso dizer.

Todos sabem como elle os executa e as provas e os modelos expostos confirmam a sua reputação de gravador.

E' digno, pois, do concurso dos amadores de bons quadros a exposição do Club Petropolis. Ella animará aos artistas e garantirá o exito da exposição de 1906, permittindo assim á bella cidade fluminense ter o seu Salão de bellas-artes.

A exposição encerra-se no dia 29 e ainda é tempo de levar cada um o seu contingente.

Do dr. França Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito, recebemos as seguintes linhas:

«Foi para mim motivo de grande pezar não ter, por doente, comparecido á partida para Matto Grosso do eminente brasileiro, o dr. Serzedello Correia, notavel professor da Faculdade Livre de Direito, que aliás, se achava dignamente representada.»

200 RÉIS
ANNUNCIOS
DE
ALUGA-SE, VENDE-SE
PRECISA-SE
NO
"Correio da Manhã"
RUA DO OUVIDOR
N. 117
200 RÉIS

CARTA DA GALLIZA

VIGO, *27 de março de 1905*

Ha dias sahiram daqui para Redondella, Antonio Vasquez Lima e Antonio Vasquez Gonzalez, ambos da provincia de Orense, e no caminho, na sua passagem por Bouza, entraram na taverna de Antonio Lago para descançar e ali se demoraram por largo tempo.

Já bastante noite, puzeram-se de novo em marcha, mas pouco tinham andado, quando lhes surgiu pela frente um grupo de tres salteadores que á mão armada lhes exigiram a bolsa ou a vida. Os pobres diabos, postos, por assim dizer, entre a espada e a parede, sem arma nenhuma com que se podessem defender, entregaram tudo o que levavam.

Chegados, porém, a seu destino, Redondella, ali se queixaram do succedido e a guarda civil, pondo-se em campo, tão bem *trabalhou*, que no fim de pouco tempo, deitou a mão aos *benemeritos*.

São elles os canteiros Ramon Souto Blanco, de Pontevedra; José Gonzalez Iglezias, de Monrent e Benito Gonzalez, de Teis, todos de vinte a vinte e tres annos. Foi um bom serviço da guarda-civil, o que mereceu geraes louvores.

Nevadas

Em Lugo, tem cahido este inverno abundantissimas nevadas, como ha muitos annos não ha memoria.

Por tal motivo receia-se que se percam as sementeiras ha pouco feitas naquella região.

Em Santiago e arredores tem tambem cahido bastante neve.

Navios de guerra

Esteve aqui ancorada de passagem para Gibraltar, a segunda esquadra ingleza, sob o commando do principe Luiz de Battemberg.

Tambem aqui esteve a corveta allemã *Moltke*, escola de guardas-marinha, que andam em viagem de instrucção.

Morto vivo

Em Moledo, estava doente, havia bastante tempo, um tal Balbino Rodrigues, que ultimamente começou peorando, de fórma a inspirar serios receios á sua familia.

Um destes dias, o pobre homem, nos seus peores momentos da doença, teve uma syncope e tanto bastou para que a familia o julgasse morto.

Nessa persuasão, trataram de o amortalhar, e partiu um seu filho a comprar, na povoação proxima, um caixão mortuario, sendo chamado o barbeiro do logar para barbear o morto, como é de uso nestas terras.

Estava o *mestre-escama*, como o outro que diz, no *exercicio das suas funcções* procedendo ao *escanhoamento*, no meio de sentidos prantos de toda a parentella, quando o cadaver, gemendo, murmurou:

— Já estou cançado de estar para este lado. Voltem-me!

Toda aquella gente tratou de fugir com medo, só voltando depois a certificar-se, si o homem estava vivo ou morto, mas foi elle tão infeliz que morreu algumas horas depois, tendo apenas o enterro sido *transferido* para o dia seguinte.

Varias noticias

Vae abrir-se aqui um novo hotel, propriedade de d. Jesus Fernandez, que residiu muitos annos em Buenos Aires.

— Em 28, 29 e 30 de abril e no 1º de maio, celebram-se ruidosas festas em honra de S. Pedro Martyr, na Ribadoria.

—O governo portuguez autorizou a construcção de uma *marquise* junto ao quartel da guarda fiscal, na margem portugueza, da ponte internacional.

— Morreu aqui na invejavel edade de 106 annos a sra. d. Manoela Giraldez.

—Arribou a Corunha, vindo de Avilez, com carga de carvão, o vapor hespanhol *Marcellino Suarez*.

Trazia grossa avaria, vindo cheios de agua os porões, apezar das bombas de bordo trabalharem incessantemente.

Depois de reparado, seguiu de novo viagem.

—Foram condemnados em varias penas correccionaes, entre dois annos e tres mezes de prisão, os réus Manoel Garcia, Angela Araujo, Laureano Alvarez e Josepha Novaes, accusados de ha tempos roubarem uma ourivesaria em Ponte Vedra.

—Está em Villa Garcia o navio escola allemão cruzador *Stein*.

O vapor «Orita»

E não fecharei esta carta, sem referir-me á magnifica viagem ultimamente effectuada por este vapor, pertencente a *The Pacific Steam Navigation Compagny*.

O *Orita* sahiu do Rio de Janeiro no dia 9 do corrente, ás 10 horas da noite, para Lisboa, onde chegou no dia 21, fazendo a travessia em doze dias incompletos, caso rarissimo, talvez mesmo unico, até hoje.

Esperava só daqui a dias por esse vapor, pessoa de minha familia; calcule-se, pois, o meu contentamento, quando hoje tive o prazer de a abraçar!

Terá o *Orita* occasião de repetir a viagem em taes condições?

E agora até á semana.

Ramon Gomez.

COUPONS

De d. Joanna de Rezende, recebemos 1.118 coupons de diversas companhias, para serem distribuidos por associações de caridade.

—Em intenção da alma de sua filhinha Uaracy, recebemos do sr. Antonio Rivas e de sua esposa d. Rosalina Rivas, 2.591 coupons para o Instituto de Protecção á Infancia.

— Pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua mãe, o sr. Manoel Ferreira Moreira nos enviou 1.620 coupons destinados ao Instituto de Protecção á Infancia.

— Para esse Instituto remetteu-nos tambem a galante Lucinda Maria da Silva 2.000 coupons em commemoração ao seu primeiro anniversario natalicio.

— Das gentis senhoritas Maria e Isaura Pires recebemos, em intenção da alma de seu pae, 600 coupons para os nossos pobres

SEMANA SANTA

Capella do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant) — Por faculdade especial solicitada pelo vigario da Gloria, monsenhor Molina, realizar-se-ão as solennidades da Semana Santa na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, do seguinte modo:

Quinta-feira, missa ás 8 1|2 da manhã, pratica e communhão geral. A's pessoas que por alguma circumstancia se acharem impedidas de commungar na missa distribuir-se-á a sagrada communhão ás 6 1|2, ás 7 e ás 7 1|2 horas da manhã.

Sexta-feira, ás 3 horas da tarde, exposição do Santo Lenho e celebração dos passos da Santissima Paixão.

Domingo da Resurreição. Missa e pratica ás 8 1|2 horas da manhã.

Matriz da Luz—Nessa matriz continuam hoje as confissões para todas a pessoas que se apresentarem das 7 ás 10 horas da manhã e do meio-dia ás 4 horas da tarde.

Amanhã haverá ainda confissão, que começará ás 6 1|2 da manhã. A distribuição da communhão será ás 7, 8, 9 e 10 horas.

Sexta-feira, está exposto o Senhor Morto, das 5 horas da tarde em deante, havendo tambem sermão de lagrimas.

No domingo da Resurreição haverá benção do S. S. Sacramento ás 6 1|2 horas da tarde.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa—Celebram-se nesta matriz os actos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do modo seguinte:

Quinta-feira Santa, missa solenne ás 10 horas e exposição do S. S. Sacramento.

Sexta-feira, officio da Paixão ás 10 horas e sermão pelo conego Amador e á noite Exposição do Senhor Morto.

Sabbado, officio da Alleluia ás 10 horas.

Domingo de paschoa, missa solenne ás 9 horas e sermão.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres — Quinta-feira de Endoenças. Das 6 horas da tarde ás 11 da noite achar-se-á exposto o quadro representando a Ceia do Senhor, havendo tambem das 5 horas da tarde em deante exposição do Santissimo Sacramento na respectiva capella.

Sexta-feira da Paixão. Passo do Senhor Morto das 3 horas da tarde ás 11 da noite e sermão de lagrimas ás 10 horas da noite pelo orador sacro revm. padre Olympio de Castro.

Sabbado de Alleluia. Distribuição d'agua benta.

Domingo da Resurreição. A's 10 horas missa festiva e coroação de N. Senhora.

De ordem do irmão provedor são convidados os officiaes definidores e demais irmãos e fieis devotos a assistir a estes actos.

O dr. Soares Brandão, director do interior e justiça, do E. do Rio, a 10 do corrente, enviou ao presidente da Camara de Araruama, delegado de policia, adjunto de promotor e juiz supplente, o seguinte officio:

«Illmo. sr. Afim de que esta directoria possa informar ao governo sobre o requerimento em que a casa de caridade desse municipio pede pagamento das subvenções que lhe foram concedidas para os annos de 1901 a 1903, rogo-vos que me informeis se a referida casa de caridade funccionou effectivamente naquelles annos e se distribuiu beneficios á indigencia.»

Todas as autoridades referidas responderam negativamente, afirmando ser publico e notorio não funccionar desde o anno de 1901 nem constar quaes os beneficios feitos á indigencia, servindo a casa para residencia de uma familia.

E' da época!

Proezas do chefe

Hontem, como nos dias anteriores, o desmiolado chefe de policia esteve no palacete do largo do Rocio, onde foi dar contas ao sr. Seabra da espionagem aviltante de que está encarregado pelo ministro do interior.

Este, que o conhece sufficientemente, reconhecendo que no desempenho das funcções de policiamento o sr. Cardoso de Castro será sempre uma entidade nulla e incapaz, resolveu aproveitar-lhe as habilidades de politiqueiro, fazendo-o seu espião e constituindo-o em chefe dos secretas incumbidos de vigiar de perto os suspeitos de opposição ao governo; e, justiça se lhe faça, neste *honroso* mister o sr. Cardoso de Castro se ha desempenhado de modo a merecer os applausos dos patrões e, quiçá, o titulo de Spoleta honorario, que já lhe cabe pela delicadeza de seu faro de *cheira-mashorcas*.

Hontem o Cardosinho esteve duas vezes no ministerio do interior; pela manhã e á tarde; da segunda dellas parece que as noticias eram magnificas; o chefe tinha o rosto funebremente illuminado por um sorriso de tocha, a que elle debalde procurava dar um brilho de alegria franca, incompativel com a negridão de suas barbas e da sua alma mordida de remorsos.

Entretanto conseguia dar ao sorriso o tom de bajulação conveniente ao momento e ao local; de lapis em punho tomava notas freneticamente das ordens emanadas dos labios ministeriaes.

Pouco depois de retirar-se da secretaria, vibrava a campainha do telephone; um delegado auxiliar indagava si o chefe ainda ali se achava. o

Isto prova que pela rua do Lavradio, movimento era grande; as diligencias policiaes tinham tido franco successo.

Verdade é que nem as joias da condessa de Wilson, nem o assassino do velho Pinto, nem o Salgado tinham apparecido; em compensação a tropa de secretas espalhada pelos angulos da cidade trazia noticias frescas da espionagem.

Sabia-se de todos os movimentos, dos actos mais simples e mais *humanos* do general Marciano de Magalhães. Os agentes Gama, Galvão, Monteiro e outros, destacados na rua Sorocaba, tinham dado boa conta da empreitada.

A cidade continuava entregue a S. Sebastião, aos Fados protectores, e ao genio ordeiro da população.

Os criminosos, estes continuavam a confiar na inercia da policia e no hysterismo do seu chefe.

NOVO ASSALTO

Os cothurnos do inspector—.Pobres guardas

Tão bem creada e tão mal fadada, esta pobre guarda civil.

Começou de luvas brancas e polainas; depois vieram as perneiras e, por fim, a mudança dos distinctivos.

Tudo isto para melhorar o policiamento? Puro engano; para melhorar, sim, as algibeiras generosas dos liberaes fornecedores, que, em conciliabulos nos gabinetes dos mandões da policia «mostram», a necessidade destas inuteis innovações.

Assim, em primeiro logar, foram dispensadas as polainas e depois as perneiras e o rigor das luvas foi abrandado.

O prejuizo dos guardas com estas modificações foram os seguintes: polainas 6$500, perneiras 7$500, distinctivo 5$000; o novo 5$000; total 24$000.

Em tão pouco tempo foram onerados em seus diminutos vencimentos com aquella quantia e já apparece um novo «polvo», que depois das apresentações do costume, sugará mais alguns mil reis dos pobres guardas.

Ha dias que apparece na Repartição Central um senhor, com par de cothurnos de amostra, afim de ser adoptada mais esta peça no uniforme.

Com certeza vencerá o proponente e ganhará alguns contos de reis, arrancados ao suor dos que, para viverem com o brio e honestidade, que este governo desconhece, procuram a guarda civil, julgando ser uma instituição séria, conforme se annunciava.

MORTE REPENTINA

Quando hontem, pouco depois do meio dia, passava no largo de S. Domingos, em Nictheroy, com destino á ponte das barcas, falleceu repentinamente o sr. Julio Giesy, representante da Companhia de Seguros de Vida New-York.

O sr. Giesy succumbiu á uma syncope cardiaca.

O obito foi verificado pelo dr. Francisco Tavares, que, chamado, compareceu immediatamente.

Algumas pessoas, entre ellas, o conhecido e humanitario pescador José Moreno e os operarios da Cantareira, Antonio Pereira Ramos e Paulino Demetrio, conduziram o corpo para a casa n. 61 da praia de Gragoatá, onde o finado residia.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Deram-nos hontem o prazer de uma visita os distinctos ex-contractados da Companhia Mesquita, maestro Luiz Amabili, Adolpho de Faria, o provecto ensaiador, e Rego Barros, o sympathico e estimado ponto.

◆ Brandão, o popularissimo, realiza sabbado proximo, em S. Paulo, um espectaculo em seu beneficio.

◆ *L'homme du jour*, ou antes, *O herôe do dia*, é a *charge* mais completa que se tem feito ao homem politico.

Em todos os theatros, a peça tem obtido vivo exito, acontecendo-lhe o mesmo entre nós. Lucinda e Christiano montam a comedia com o capricho a que obedecem sempre as producções que levam á scena.

Sabbado, deliciar-se-á o publico com o *Herôe do dia*.

◆ Hoje, no Lucinda, mais uma representação do impagavel vaudeville *O homem do guarda-chuva*.

◆ Aviso ao publico. E' logo á noite a ultima representação da bella comedia *Mme. Flirt*, que tantos applausos tem valido á Lucinda, Christiano e a todos os seus companheiros.

Quem ainda não viu a encantadora peça de Gavault e Berr muna-se cedo dos competentes bilhetes.

◆ E' sabbado, definitivamente, que no S. José sóbe á scena a revista de Tito Martins e J. Colás, *Só para homens*.

A peça, segundo nos informam, tem elementos para agradar em toda a linha.

◆ Recommendamos ao publico a festa que se annuncia para a noite de 8 de maio.

E' ella em favor de Zoleck Osorio, uma gentil patricia nossa que, com o producto da festa, pretende obter os meios de, na Europa, aperfeiçoar os seus estudos de violino.

Estamos certos que os cariocas não recusarão o seu auxilio para um fim tão justo.

ACTOS FUNEBRES

Maria Gomes Santarem Leite

João Ferreira de Andrade Leite, Maria Candida Santarem, Antonio Gomes Santarem e esposa, Antonietta Santarem Castanheira e esposo, João Gomes Santarem, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistir uma missa de trigesimo dia do fallecimento de sua esposa, irmã, cunhada e tia **Maria Gomes Santarem Leite**, hoje, quarta feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo; por este acto de caridade e religião se confessam agradecidos

Julia Amalia Pinto Coelho da Cunha

José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, sua senhora e sobrinhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó d. **Julia Amalia Pinto Coelho da Cunha**, cujo enterro se realiza, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 2, Andarahy Grande, para o cemiterio de S. João Baptista.

Antonio Gustavo da Fonseca

Um amigo, grato á sua memoria, manda rezar hoje, quarta feira, 19 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por sua alma na matriz de Santa Rita.

VIDA OPERARIA

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas. Hoje sessão de directoria e conselho. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

A 23 do corrente, haverá assembléa geral ordinaria para tratar-se: 1º, da leitura do relatorio; 2º, do parecer da commissão de contas; 3º, da eleição da directoria.

A séde social é á rua Alfredo... n. 135.

Associação de Classe União dos Pedreiros—Reune-se hoje esta associação, em sessão semanal, ás 7 1|2 horas da noite, na sua séde á rua Senhor dos Passos 82.

Sociedade U. I. dos Operarios—Convida-se todos os srs. directores para a sessão de hoje.

S. U. dos Foguistas—Esta sociedade reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para tratar de assumpto urgente.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—São convidados todos os companheiros para a grande reunião de classe que se realiza amanhã, ás 6 horas da tarde, para tratar-se de sérias questões sobre os festejos do 1º de maio.

E' urgente que todos compareçam para resolver-se um caso de gravidade.

Centro das Classes Operarias—O director do corpo scenico desta associação convida os amadores, que fazem parte do mesmo, a comparecerem todas as noites, ás 7 horas, para os ensaios e outras deliberações de interesse desse grupo.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Realiza-se no dia 22 do corrente mais uma sessão de directoria e conselho, na séde social á rua de S. José n. 116 ás 6 1|2 horas da tarde, afim de ser resolvido assumpto de alguma importancia. A commissão de finanças reune-se hoje, para examinar as contas de dezembro a março do corrente anno.

Acha-se na secretaria, para os socios quites que desejarem examinar o grande movimento de caixa, o balancete de dezembro a março, apresentado pelo thesoureiro Manoel Silva Carneiro.

Continuam á disposição de todos os socios os cartões de ingresso para a sessão especial que se realizará no proximo mez de maio.

Centro Internacional dos Pintores.—Para tratar de assumpto de interesse social reune-se hoje, em assembléa geral, ás 7 1|2 horas da noite esta sociedade, em sua séde, no largo de S. Domingos, n. 11.

A bibliotheca do centro continúa aberta, á disposição dos associados, das 7 ás 10 horas da noite, todos os dias.

Federação das Associações de Classe.—Reunido hontem em sessão, o conselho federal approvou as seguintes resoluções para commemorar o dia 1º de maio:

Publicação do 2º numero d'*A Federação* e encetar nelle um manifesto relatando a causa da commemoração do 1º de maio, que foi unanimemente approvado; alugar uma só banda de musica civil para todas as federadas; as sociedades não federadas só poderão incorporar-se á manifestação se levarem banda de musica civil; reunidas todas as sociedades, percorrerão diversas ruas da cidade e dirigir-se-ão depois para uma das praças desta capital, que será proximamente designada, realizando ahi um grande comicio.

— Reune-se á 20 do corrente, na séde da Associação dos Carpinteiros, á rua Senhor dos Passos n. 82, o conselho federal para tratar do mesmo assumpto.

Convidam-se todas as sociedades federadas e não federadas para assistir a essa reunião.

Os delegados devem levar plenos poderes.

Pede-se o comparecimento de todos os delegados.

—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde da Liga dos Artistas Alfaiates, a commissão executiva para resolver diversos assumptos.

Associação de Resistencia dos Marinheiros e Remadores. Esta associação reune-se em sessão de directorio para tratar de negocios urgentes, á rua da Saude n. 169, hoje, ás 7 1|2 horas da noite.

RECLAMAÇÕES

COM A 4ª PRETORIA

Procurou-nos o sr. Luiz Belleza, morador na casa de commodos n. 30, da rua D. Manoel, e nos disse que foi hontem sorprehendido como uma intimação do juiz da 4ª pretoria para que se mudasse dentro de 24 horas.

Allega o sr. Belleza que está em dia com os alugueis do commodo, nada devendo ao locatario.

Assim sendo, cumpre que o juiz da 4ª pretoria algo diga sobre esse caso.

HYGIENE

Segundo nos veiu contar o sr. Valerio Garrido, residente no predio ns. 361 e 366 da rua Senador Eusebio, a turma de expurgo da hygiene, andou por ali hontem a fazer dos seus despropositos.

Ha tres dias deu-se na mencionada casa um obito por febre amarella, um doente removido da rua Sete de Setembro.

No mesmo dia do enterramento a hygiene procedeu ás incommodas mas em todo caso necessarias desinfecções.

Hontem, porém, voltou ao local a turma de expurgo, desta vez para desinfectar o predio n. 362 que, aliás, não estava infectado.

O peor, porém, foi o modo pelo qual fez o serviço, com tal morosidade que, tendo começado pela manhã, ainda ás 7 1|2 horas da noite não estava terminado, com grande prejuizo dos respectivos moradores que são estabelecidos com padaria.

Um dos empregados da casa, já á noite, precisando ir ao interior della, apezar da fumarada, foi victima das inhalações do pyretro.

Nem mesmo isso, porém, serviu para apressar o trabalho da turma, cujo chefe, mandando continuar o serviço, não tratou sequer de soccorrer a victima do seu desmazelo.

COMPANHIA VILLA ISABEL

Reclamam os passageiros da linha S. Luiz Durão contra uma irregularidade que, estamos certos, será prestamente removida pela directoria.

E' o caso que o bonde que sae da praça Tiradentes, ás 5 e 10 da tarde, ao chegar á estação Central é substituido por um outro, obrigando os passageiros a uma baldeação inutil, isso justamente na hora de maior affluencia de passageiros, entre os quaes vêm muitas senhoras que nessas manobras perdem as mais das vezes os logares, sendo obrigadas a esperar outro bonde.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de sua saude, na fórma da lei, ao praticante da agencia de Campinas, Herculano Ferreira Pimentel.

— O director geral, de ordem do ministro da viação, recommendou ás repartições que lhe são subordinadas as providencias necessarias para que as contas sejam enviadas ás repartições de fazenda com a maxima brevidade, não devendo de fórma alguma a remessa ser feita, além do mez seguinte, áquelle a que pertencerem, salvo motivos superiores, que deverão ser indicados.

TELEGRAPHOS — Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na Central:

De Recife para Acylino Lima, pharmacia Martinho Nobre; de S. Paulo para Crolem; de Cabo-Frio para Duarte e de S. Paulo para pharmacia Senna Campos.

No Rio Comprido:

Da Praça do Commercio para João Ziegler.

No Largo do Machado:

De Porto-Alegre para major Baptista Pereira; de Recife para desembargador Pitanga; de Taquary para alferes Villanova e de Botafogo para Nené Malafaria.

FOLHETIM 18

UM CRIME ESTRANHO!

Romance de A. CONAN DOYLE

Traduzido especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

PRIMEIRA PARTE

Redigida segundo as recordações pessoaes de John Watson, ex-cirurgião-mór no exercito inglez.

CAPITULO V

O ANNUNCIO ANGARIA UM VISITANTE

-Aqui está o seu anel, senhora Sawyer, lhe disse eu interrompendo-a por um aceno do meu companheiro; elle pertence com effeito a sua filha, e eu felicito-me de poder restituil-o á legitima proprietaria.

A velha megera enfiou-o na algibeira, murmurando entre dentes uma caterva de benção e protestos de reconhecimento. Em seguida, ouvimol-a descer as escadas com passo mal seguro. Ainda a megera não havia transposto o limiar da porta que Sherlock Holmes levantando-se, como se qualquer mola o movesse, se precipitou no quarto. Apenas alguns segundos depois, voltou, embuçado numa capa, com uma gravata que lhe tapava metade do rosto. «Vou acompanhal-a, disse elle rapidamente; ella deve de ser um dos complices e me levará por certo ao nosso homem. Espere-me aqui.»

A porta da antecamara mal se tinha cerrado nas costas da nossa visitante, e Holmes já estava na escada. Pela janella, pude ver a velhota arrastando-se a muito custo no lado opposto, ao passo que o seu fiante a ia seguindo á distancia de alguns passos. «Ou toda a sua theoria é falsa, pensei eu comigo, ou elle vae assim chegar ao amago do mysterio.» Não precisava pedir-me que esperasse por elle, pois eu sentia perfeitamente que me seria impossivel dormir emquanto não fosse senhor do resultado daquella aventura.

Estavam quasi a dar nove horas quando Holmes partiu. Como eu não fazia idéa do tempo que elle ficaria ausente, puz-me o mais á vontade possivel e comecei a fumar um cachimbo folheando ao mesmo tempo as *Scenas da vida de Bohemi*, de Henry Murger. — *Deram dez horas*, ouvi os passos da creada que ia deitar-se; deram onze, e ouvi o passo mais pesado da proprietaria que se dispunha a fazer outro tanto. Emfim, era mais ou menos meia noite quando ouvi o ranger da chave de Holmes na fechadura. Logo ao entrar, mostrava na physionomia que tivera um *fiasco*; parecia ao mesmo tempo alegre e contrariado; eis senão quando, tornando-se definitivamente intensa a sua alegria, prorompeu numa ruidosa gargalhada e exclamou deixando-se cair na poltrona:

«Por nada deste mundo quizera eu que estes senhores de Scotland Yard visem o que se passou. Zombei a tal ponto delles que elles tambem, por seu turno, caçoariam comigo emquanto eu vivo fosse. Mas eu cá, posso rir-me pois estou bem certo de poder sempre hombrear com elles.

— Então, que é que se passou? perguntei eu.

— Oh! não receio contar como fui embrulhado, mystificado. Essa pobre velha tinha dado alguns passos, quando começou a coxear como se estivesse doente do pé. Depois parou e chamou um fiacre que ia passando. Eu dispuz-me para ficar bem perto della no momento em que ella dava o seu endereço. Mas era essa uma precaução inutil, porquanto ella gritou tão alto que se fez ouvir do outro lado da rua: «Conduza-me ao n. 13, *Duncan Street*, Houndsditch». Nessa occasião, acreditei que ella nos falára verdade; e tendo-a visto installada no interior do carro, pespeguei-me na trazeira. E' um insignificante talento que todo policia deveria possuir. Eis-nos a caminho, e rodando sem a menor parada, para o endereço indicado. Salto ao chão antes de chegar á porta, e ponho-me a caminhar pela rua á tôa, distrahidamente. O fiacre pára; o cocheiro desce da almofada, abre a portinhola e aguarda: nada sae. Eu vira tudo isso olhando de soslaio. Quando cheguei ao pé do carro, o cocheiro estava encaixado lá dentro e dava busca até debaixo dos coxins com ar anciado, desenrolando o mais esplendido rosario de juras e imprecações que eu já mais ouvira em minha vida. Não havia ali nem sombra de freguez e duvido bem que o cocheiro chegasse a obter a importancia da corrida. No n. 13, informaram-nos que a casa pertencia a um honrado negociante de papeis pintados chamado Keswick e que os nomes Sawyer e Dennis eram alli totalmente desconhecidos.

«Ora vamos! exclamei eu estupefacto, o senhor jámais me fará crer que essa boa velha que mal se tinha nas pernas fosse capaz de saltar de um fiacre a rodar, sem que o senhor ou o cocheiro o percebessem.

— Leve o diabo a tal velhota, replicou Sherlock Holmes irritado. Sois vós, ó mulheres, que assim nos fazeis cair na esparrella. Essa personagem não podia deixar de ser um mancebo, muito vigoroso mesmo, e além disso um comediante de marca. O seu disfarce era a perfeição encarnada. Notou com toda a certeza que ia ser filado e usou de astucia para me escapar das unhas. Isso prova que o homem que perseguimos não é só, como eu até aqui já tinha conjecturado, e que tem amigos bem dispostos a tudo arriscar por amor delle.

Como, effectivamente, eu me sentia bastante fatigado, segui este alvitre. Deixei Holmes em brazas, e a deshoras da noite, ouvi ainda os gemidos suffocados e melancolicos do seu violino, prova de que meditava sempre no estranho problema que elle havia jurado resolver.

(*Continúa*)

PREFEITURA

O dr. Paulo de Frontin esteve hontem conferenciando com o dr. Passos, relativamente aos terrenos existentes entre a Avenida Central e o Convento da Ajuda, os quaes pretendia o mesmo convento adquirir, em troca de outros de sua propriedade, situados em outro local.

O dr. Passos não accedeu á proposta, visto destinar os mesmos a um logradouro publico.

— O dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, fez sentir ao superintendente interino da limpeza publica e particular, a necessidade de ser reacetada a irrigação dos arvoredos existentes nas ruas e praças desta capital, bem como da rigorosa limpeza do jardim da praia de Botafogo.

— Caso o prefeito defira o requerimento do proponente mais vantajoso para o fornecimento de 100 muares, destinados ao serviço de limpeza publica e particular, é muito possivel que os que faltarem para completar aquelle numero, sejam escolhidos dentre os offerecidos pelo proponente immediato em preço.

— O dr. Passos, depois de ouvir o chefe interino da repartição respectiva, mandou projectar e orçar, na directoria geral de obras e viação, os galpões que serão construidos, na estação central e na de Botafogo, para abrigo dos materiaes da superintendencia da limpeza publica e particular.

— O prefeito, attendendo á solicitação do intendente Pedro de Carvalho, vae augmentar o numero do pessoal encarregado da capinação e conservação das ruas da zona suburbana desta capital.

Já era tempo!...

—Conforme as determinações do respectivo fiscal, a «Companhia Transformadora» deverá ter prompto, até o dia 30 do corrente, o aterro das vallas e tanques desnecessarios ao seu serviço e existentes na ilha da Sapucaia.

— Devia ter estado hontem na estação central da Superintendencia de Limpeza Publica e Particular o sub-director da Carta Cadastral, afim de demarcar o terreno em que será construido o muro divisorio da mesma repartição com a rua Frei Caneca e a fachada de 11m, que constitue uma sobra, a qual será posta em leilão.

—Foram concedidas, para tratamento de saude, as seguintes licenças, com vencimentos:

De 6 mezes, á professora adjunta effectiva d. Anna Jarema Sampaio; de 3 mezes, ao professor adjunto effectivo, Mario Guedes de Carvalho; de 60 dias, á mestra de serviços domesticos no Instituto Profissional Feminino, d. Anna Nabuco de Castro e de 30 dias ao 2º official da directoria geral de obras e viação, Fernando Justiniano Silva.

Sem vencimentos:

De 3 mezes á adjunta estagiaria d. Adelaide Dulce de Miranda Magalhães e ao auxiliar de ponto da superintendencia da limpeza publica e particular José Maria Fernandes Vieira.

—Foram transferidos os seguintes guardas municipaes: Francisco José de Medeiros do districto da Lagoa para o do Andarahy e Antonio Manoel de Faria deste para aquelle.

—Não será para admirar que, em virtude da falta d'agua notada nos mictorios desta cidade, em certas horas do dia, sejam os mesmos fechados nesse espaço de tempo, a bem da saude publica.

—O superintendente interino da limpeza publica e particular, expediu hontem uma circular aos respectivos administradores, com as necessarias instrucções sobre a remoção de animaes mortos encontrados nas ruas da cidade e da zona suburbana.

—A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 32:523$230.

— O movimento de apanha de cães era até o dia 16 de 21.608.

CONSELHO MUNICIPAL

Presentes oito intendentes, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Pedro de Carvalho.

Approvada a acta da ultima sessão foram lidos os requerimentos do funccionario municipal José Gurgel do Amaral Valente, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos, e de Maria de Mello, para explorar annuncios luminosos.

Orou depois o sr. Campos Sobrinho, que justificou um projecto revogando as leis que isentavam de impostos prediaes, propriedades pertencentes a varias sociedades excepção feita da Santa Casa da Misericordia, que receberá o equivalente por uma subvenção.

Este projecto foi á mesa para o destino regimental.

O sr. Castro Barbosa lê depois uma representação da Sociedade Nacional de Agricultura, contra a falta de fiscalização no fabrico do alcool, que é vendido á industria, misturado, prejudicando o bom funccionamento dos apparelhos que usam daquelle producto.

Passou-se depois á ordem do dia, que constava do projecto n. 4, concedendo um anno de licença ao 2º escripturario Castellar Esteves.

A pedido do sr. Tertuliano Coelho, a casa concedeu dispensa de intersticio para entrar esse projecto hoje em ordem do dia.

Levantou-se depois a sessão.

BIBLIOGRAPHIA

COMPENDIO DE LITTERATURA BRASILEIRA, SEGUNDO O PROGRAMMA DO GYMNASIO NACIONAL,—POR COELHO NETTO.

Desde algum tempo para cá, observamos curiosamente em certos escriptores nossos uma modificação radical; (ou seja cansaço intellectual ou necessidade de encarar a vida por um lado mais pratico) entregam-se elles, de preferencia, aos trabalhos didacticos ou ás monographias escolares.

Dá-nos agora Coelho Netto um *Compendio de Litteratura Brasileira*, baseando no programma do Gymnasio.

Divide-se o livrinho em treze capitulos: «Primeiros tempos.—Formação: o Seculo XVII — desenvolvimento autonomico: o Seculo XVIII—A Escola Mineira—Escola Fluminense—Primeiros Romanticos—Historia e Critica—2ª Phase Romantica—Parnasianos e Decadentes—Os Naturalistas—O Theatro—A Eloquencia—e a Imprensa».

Cada uma destas divisões forneceria, como vêem, amplo assumpto para um volume solido e atochado. Coelho Netto enfeixa isso tudo em 115 paginas!

Fazemos sobresahir esta particularidade para mostrar o malabarismo intellectual a que se deve ter entregue o autor para condensar tão vasta e substanciosa materia em tão pouco numero de linhas.

O *Compendio* resente-se por isso de algumas falhas importantes, aliás muito perdoaveis em quem se esforça, visivelmente, para dar apenas um resumo da litteratura patria, destinado a collegiaes.

⁂

ENCYCLIAS,—DE THEODORICO DE BRITO

A principio julgamos tratar-se de algum *Livro amarello* do Vaticano!

Mas, firmando bem a vista, percebemos que não eram *encyclicas* de Pio X, e sim *encyclias* do sr. Theodorico de Brito. Respiramos com mais confiança. Não se tratava de um latinorio sagrado e apostolico, mas simplesmente de poesias profanas e graciosas...

Procuramos entretanto definir o vocabulo: «*Encyclia*, é a ondulação circular, produzida na superficie da agua pela queda de um corpo.»

Ficamos perplexos!

Que relação mysteriosa haverá entre essas «ondulações circulares...etc.», e os versos do sr. Theodorico de Brito?

Emfim, elle o saberá; e já não é pouco...

As *Encyclias* «representam, antes de tudo (como affirma o proprio autor) o desencargo de um compromisso para com alguns espiritos obsequentes e generosos.»

Essa declaração nos satisfaz; é de um homem honesto.

O sr. Theodorico de Brito deve ser joven e cheio de illusões; verseja com facilidade e com prazer.

Póde e deve ser um bom poeta, se continuar a estudar.

⁂

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO — LIÇÕES DE JOSÉ E. C. DE SÁ E BENEVIDES.

Eis um assumpto da maior monta. Ninguem mais talhado do que o dr. Sá e Benevides, lente de historia da Escola Normal de S. Paulo, para tratal-o com pericia e intelligencia.

As *Lições* resumem com methodo seguro as diversas phases da evolução da historia da humanidade nos differentes povos e raças.

E' um trabalho de folego, feito com esmero e baseado em documentos da maior importancia e de mais comprovada authenticidade.

Discordamos apenas num ponto das opiniões emittidas pelo sr. dr. Sá e Benevides: é na apreciação do movimento scientifico, litterario e artistico no seculo XIX, que constitue o seu 4º capitulo da *Civilisação contemporanea*.

E' um curto resumo de 6 paginas que não póde dar sinão uma idea muito longinqua desse vasto movimento intellectual.

Explica-se, por esse motivo, as omissões flagrantes e algumas inadvertencias.

J. I.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou hontem os seguintes actos: tranferindo os inspectores João Ferraz Lurme da 15ª para a 20ª e desta para aquella Ernesto Lomelino de Carvalho; Fernando Gautron Junior, da 6ª para a 5ª; Eduardo Lobato de Villalba Alvim, da 16ª para a 6ª e Fausto Machado, da 5ª para a 16ª; exonerando o 2º supplente da 6ª suburbana Luiz Areias e nomeando, para substituil-o, Manoel Augusto Milton.

EXPOSIÇÃO PARREIRAS

Inaugura-se no dia 22 do corrente, á rua do Rosario n. 135, a XXVI exposição dos quadros de Antonio Parreiras, o distincto artista, já bastante conhecido do nosso publico.

Serão expostos os seguintes quadros:

1 Morte de Virginia (Saint Pierre), 2 Lar infeliz, 3 Esperando o zagal, 4 Vencido, 5 Levantando vôo, 6 Agua dormente, 7 Pescador de traíras, 8 Resmunando, 9 Alvorada, 10 Ultimo clarão, 11 Dia chuvoso, 12 Tormenta, 13 Navio em perigo, 14 Labor, 15 Arethusa, 16 A minha cabana no arraial, 17 Sor. Vigario, 18 Esperando o Norte, 19 Volta da pesca, 20 Mataroma (rio), 21 Final de tragedia, 22 Triste noticia, 23 Adormecida, 24 Manhã de roça, 25 Sem trabalho, 26 Aguada, 27 Colmeia, 28 Agonia das amendoeiras, 29 Depois da chuva, 30 Nevoeiro.

A exposição é franqueada gratuitamente, ao publico, todos os dias uteis, das 11 ás 5 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

Em sua fazenda de Cordeiros, em Nictheroy, falleceu hontem, na edade de 58 annos, o respeitavel sr. José Mariano Alves, pessoa muito conceituada no logar, onde era prestigioso chefe politico.

O finado era casado, com d. Marianna de Macedo Soares Alves, e sogro do dr. Benedicto de Moura Ribeiro, conceituado clinico residente em Santos e actualmente na Europa e do major José Paulo de Azevedo Sodré, residente nesta capital.

As cerimonias do enterro terão logar hoje, devendo o sepultamento ter logar no cemiterio da localidade.

—Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da noite, na rua das Marrecas n. 2, após longos padecimentos consequentes de uma lesão do coração, o major Hermenegildo José Alvares.

Natural do Estado do Rio de Janeiro desempenhou o finado diversos cargos publicos e de caracter politico, advogando ultimamente no fôro desta capital.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Anna de Oliveira e Souza, natural de Pernambuco, casada e de 35 annos de edade, fallecida á rua dr. Prudente de Moraes n. 27.

—Falleceu á rua de S. Pedro n. 256 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier Antonio Manoel Ribeiro Valdozende, natural de Portugal, casado e de 24 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Alberto G. Pinto, que falleceu á rua Paula Mattos n. 111. O finado, pintor, era portuguez, casado e contava 35 annos de edade.

Será sepultado hoje, ás 8 horas, no cemiterio da Penitencia o sr. Daniel Pires dos Santos, natural de Portugal, solteiro e de 25 annos de edade.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Pedro Rufino Pacheco Filho, 1 1|2 annos, rua dos Artistas n. 30; Carlos Proença Moreira, 20 annos, solteiro, rua Presidente Barroso n. 80; Lucinda Silva, 33 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 124-A; Isabel Candida de Barros, 18 annos, casada, rua do Cunha n. 58; Thereza Josepha do Coração de Jesus, 62 annos, solteira, rua Caruzú n. 6; Julia Maria Torquato, 53 annos, casada, rua Evaristo da Veiga n. 90; João dos Santos, 62 annos, casado, Santa Casa; Umbelina Soares Leite, 34 annos, rua Visconde de Sapucahy n. 17; Maria de Lourdes, filha de José da Silva Oliveira, 37 dias, rua Rufino de Almeida n. 8; Antenor, filho de José Joaquim Rodrigues de Moraes, 3 dias, Porto de Inhauma n. 11; Joanna Conçança Rosa, 50 annos, solteira, travessa do Bastos n. 13; José Henrique de Barros, 27 annos, solteiro, hospital C. do Exercito; Alcina, filha de Thereza de Oliveira, 8 mezes, rua do Morro n. 9; Arthurenio, filho de Arthur Costa, 7 1|2 mezes, rua S. Januario n. 91; Benedicta, filha de Felix Garcia, 9 annos, rua da Serra 9; João, filho de Theodoro Mendes dos Prazeres, 1 mez e 9 dias, rua Padre Miguelino n. 53; Maria, filha de João Caetano Alves, 5 dias, rua Souza Franco n. 37.

No cemiterio de S. João Baptista:

Deolinda, filha de Manoel Luiz Gandra, 18 dias, rua Santa Luzia n. 16; Marianno, filho de Maria Nunes, 1 anno, rua Bambina n. 7; José Antonio China, 38 annos, casado, rua Pedro Americo n. 31; Constança de Oliveira Barros, 57 annos, viuva, Santa Casa; José Cardoso de Mello, 42 annos, solteiro, Santa Casa; José Ferreira Vermelho, 42 annos, casado, rua Bambina n. 20; Andira da Conceição, 18 mezes, rua Senador Euzebio n. 88; Vicente, filho de Luiz Russo, 18 mezes, rua Henrique n. 10.

No cemiterio do Carmo:

Joaquim Alves Pereira Abrantes, 51 annos, casado, rua do Acre n. 104.

FORO

Immissão de posse

O dr. Gama e Souza, juiz de Direito da 1ª vara civel, a requerimento dos herdeiros de Ignacio Pinto da Motta, representados por seu advogado dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, dando cumprimento a accordãos da Côrte de Appellação, procedeu a immissão da posse de diversos terrenos, edificados, entregando-os com as bemfeitorias nos referidos herdeiros.

E' curioso o historico da questão. Motta comprara, ha mais de 20 annos, esses e outros terrenos com procurações em causa propria e, tendo revendido alguns, falleceu repentinamente. Sómente annos depois é que esses herdeiros, todos pobres e residentes no Rio Grande do Sul, sabedores daquella compra, constituiram advogado que defendesse seus direitos. A Côrte de Appellação por dois accordãos reconheceu a legalidade da venda; mas aconteceu que a Camara Municipal de 1888 e 1889 já os tinha dado por aforamento a diversos que nelles edificaram dezoito predios.

Não tendo querido a Prefeitura acceitar um accôrdo, proposto pelos herdeiros de Motta, para, por meio de arbitramento, indemnizar de perdas e damnos, estes requereram a immissão de posse que lhes foi dada com a solennidade da lei pelo juiz dr. Gama e Souza.

Agora, os proprietarios dos predios irão seguramente, reclamar do Prefeito a importancia de seus predios, construidos em terrenos que não lhes podiam ser aforados.

Talvez que um accordo onerasse menos os cofres municipaes, o sr. Prefeito, porém, preferiu entender-se com os que ficaram sem os predios que construiram na boa fé, de aforamentos illegaes.

Restituição de impostos

Em 15 de dezembro de 1900 as Companhias «The St. John Mining», «The D. Pedro Gold Mining» e «The Ouro Preto Gold Mining of Brasil», por seu advogado, dr. Leitão da Cunha, propuzeram, perante o juiz federal da 1ª vara, uma acção ordinaria para o fim de haverem da Fazenda Nacional as importancias que lhe cobrou indevidamente a Alfandega desta capital, provenientes de despachos de exportação de ouro, sendo....... 14:836$330 á primeira; 1:072$330 á segunda e 10:541$650 á terceira.

O procurador da Republica contestou a causa, por negação, allegando apenas que a acção ordinaria não é meio proprio e habil para o fim que os autores tinham em vista.

Seguindo a causa os seus termos, foi hontem, pelo dr. Godofredo Cunha, proferida a respectiva sentença.

Aquelle juiz, considerando *de meritis*, que o Supremo Tribunal Federal no accordão, n. 493 de 12 de maio de 1900, já condemnou, em caso identico, a Fazenda Nacional a restituir as quantias indevidamente cobradas de despachos de exportação de ouro, por ser inconstitucional a respectiva cobrança, julgou procedente a acção, para condemnar a Fazenda Nacional ao pagamento do pedido feito pela «The St. John d'El Rey Mining Company», juros da móra e custas e nullo o processado na parte referente á «Companhia Ouro Preto Gold Mining of Brasil» e a «D. Pedro Gold Mining», por illegitimidade do procurador. Pagas as custas por estas ultimas.

EXERCITO

Despacha hoje com o presidente da Republica o ministro da guerra.

S. ex. deverá submetter ao chefe do estado os seguintes decretos:

Transferindo do commando do 19º batalhão de infantaria para o 18º da mesma arma o coronel Antonio Annibal da Motta e deste para aquelle o tenente-coronel Gustavo Adolpho.

— Transferindo: na arma de cavallaria—do 11º regimento para o 12º, o major José da Silva Pessoa e deste ultimo para o primeiro, o major Henrique de Oliveira Bezerra; e da 4ª bateria do 5º regimento de artilheria para a 3ª do 1º batalhão o capitão Marcos Pradel de Azambuja e da 3ª deste batalhão para a 4ª daquelle regimento o capitão José Fernandes Leite de Castro.

— O [illegible], em virtude de resolução do ministro da guerra, foi mandado adoptar no Exercito, tão sómente para as praças.

— No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, formarão no campo de S. Christovão, sob as ordens do commandante do 4º districto militar, os 1º e 9º regimentos de cavallaria, afim de fazerem exercicios de manobras e evoluções de corpos montados.

— Foi mandado ter exercicio no collegio militar [illegible] se dr. Frederico Marinho de Azevedo, lente em disponibilidade da Escola Militar do Brasil.

—Como previamos, foi nomeado subalterno do contingente que acompanha a commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas do Paraná, o alferes do 14º regimento de cavallaria Joaquim Francisco Bellin sendo exonerado desse cargo o tenente Antonio Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

—Apresentaram-se no quartel-general os seguintes officiaes: major do 38º de infantaria João Emygdio Ramalho, por ter de recolher-se ao corpo [illegible] concluido a licença em cujo goso se achava; [illegible]

—O tenente-coronel Febronio de Brito, commandante do 2º batalhão de infantaria [illegible]

—O capitão Paulino Rosas, encarregado do inquerito [illegible]

—O capitão do 40º batalhão de infantaria Cicero Monteiro e o alferes Nilo Guerra do 36º batalhão de infantaria [illegible]

Estes officiaes vieram de Manáos enfermos.

—Effectuar-se-á no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, [illegible]

—Foram julgados promptos para o serviço do Exercito os alferes Armando Baptista Jorge, Zacharias de Menezes Doria e Leonidio Marques de Andrade.

—Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão Sebastião Lacerda; [illegible]

Uniforme, 8.

Encerrou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o prazo de inscripção para os candidatos ao concurso da cadeira vaga de elementos de architectura decorativa e desenho de ornatos da Escola Nacional de Bellas Artes, tendo-se inscripto os srs. John Ollberg, Thomaz Driendl, Modesto Brocos, Ugo Moschini e Miguel Calmon du Pin e Almeida.

MARINHA

Foram mandados embarcar os ajudantes de machinistas Caetano Joaquim de Almeida, no vapor *Andrada*, e Antonio de Souza Marques, no commando geral das torpedeiras.

— Tiveram ordem de passar: os guardas-marinha [illegible] do commando geral das torpedeiras; Fernando Candido Martins, do cruzador *Tamandaré* para o navio-escola *Primeiro de Março*, e José Velloso Pederneiras, do [illegible] para o *Trajano*.

— O dr. Carlos Sampaio, lente da Escola Naval e que vae, commissionado pelo governo, estudar [illegible] em varias cidades da Europa, conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro da marinha.

A essa conferencia esteve presente o contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval.

— Em commemoração ao dia de amanhã, o ministro da marinha submetterá á assignatura do presidente da Republica o decreto [illegible]

— Foram hontem inspeccionados 52 dos candidatos inscriptos no concurso para sub-commissarios da Armada. Todos elles foram julgados aptos para o serviço da marinha.

Os candidatos restantes, em numero de 25, serão inspeccionados na proxima terça-feira.

O concurso está designado para o dia 27 do corrente, realizando-se na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Os candidatos inscriptos terão conducção gratuita, em lancha que partirá, ás 10 horas da manhã, do Arsenal de Marinha.

A mesa examinadora está constituida pelos seguintes officiaes: capitão de fragata Manoel de Albuquerque Lima, capitães-tenentes dr. Guimarães Rabello, Sebastião Guillobel, dr. Luiz Vianna, dr. Balthazar Pereira e Tancredo Burlamaqui Moura; commissario capitão-tenente Ernesto de Souza Leal e 1º tenente Fabiano Cruz.

Findo esse concurso, o ministro da marinha mandará abrir inscripção de candidatos para o preenchimento dos cargos de commissarios de 5ª classe.

— O vice-inspector do Arsenal de Marinha, [illegible]

— O capitão-tenente Gregorio Nazianzeno [illegible]

— Consta que será nomeado commandante da torpedeira *Bento Gonçalves*, em substituição ao 1º tenente Francisco Machado da Silva, o 1º tenente Raul Quadro.

— Deve ser hoje assignado o decreto exonerando o 1º tenente Francisco Machado da Silva, do cargo de commandante da torpedeira *Bento Gonçalves*.

— Em conferencia hontem realizada entre o contra-almirante Proença e [illegible] Borges Machado e Antonio Alves Camara, ficou resolvido suspender-se os trabalhos do conselho, temporariamente.

E. F. Central do Brasil

Um facto bastante serio e digno da attenção de quem de direito é o que vamos relatar, [illegible]

Na inspectoria do movimento, [illegible]

A interpretação dada a tal serviço [illegible]

A inspectoria do movimento entende [illegible] domingos para o serviço dos trens especiaes que se organizarem, punindo rigorosamente aquelles que, por qualquer eventualidade, faltarem ao alludido serviço, sinão ha dous dias que foi multado em 10$000 um conductor que, no *serviço do jury*, se não [illegible]

[illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora dos Prazeres realizará no dia 30 do corrente a festa de Nossa Senhora dos Prazeres.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos portuguezes José da Silva Pinho e Carlos de Oliveira Bastos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Ruth Leite Ribeiro, Zinha Corrêa Guimarães e Amalia Martins Tinoco.

As exmas. sras.: d. Galomar Tavares, d. Zulmira Costa, d. Maria E. X. Delgado, d. Alexandrina Góes e d. Constança de Souza.

Os srs.: [illegible]

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

Foram registrados os seguintes:

6ª Pretoria —Zulmira, filha de Antonio [illegible]

[illegible]

Ricardo, filho de Antonio Ricardo Vianna' rua Senador Alencar 46.

José, filho de Domingos Cecilliano e Carmella Gianelli, rua General Argollo 43.

Sylvia, filha de Diogo Chalréo e Hortencia de Léon Chalréo, rua Frolik 8.

Almerinda, filha de Irineu Evangelista de Souza e Maria da Gloria Avila, Quinta do Cajú 29.

João, filho de Alvaro Guedes Coimbra e Anna Baptista Felizarda, rua General Gurjão 2.

Antonio, filho de Antonio Ribeiro e Clementina Martha Pereira, rua Progresso 6.

13ª Pretoria — Nilton, filho de Manoel José da Costa e Laudina Maria de Alcantara, rua Goyaz 80.

Lygia, filha de Antonio José da Silva e Maria Gonçalves da Silva, rua da Capella 17.

Waldemar, filho de Benjamin Moysés Prins e Julia de Souza Lopes Prins, rua Niemeyer 2.

Claudionor, filho de Alexandre da Rocha Polila e Amelia de Faria Polila.

Helena, filha de Antonio Martins Mendes e Izabel Mendes Fernandes, rua Commendador Teixeira de Azevedo 27.

Mario, filho de Saint-Clair Pimentel e Maria Elisa Ayres Pimentel, rua José dos Reis 15.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico Engenio da Silveira. Com a platéa repleta, foi levada á scena neste club, sabbado findo, a engraçada comedia em 3 actos, *Familia Fagundes*, seguindo-se a comedia em 1 acto a *Casa Babel*.

No intervallo da 1ª comedia, foi offertado ao Club Dramatico Engenio da Silveira, pela commissão do festival do Centro Beneficente dos Pintores H. a Victor Meirelles, por intermedio da gentil menina Adelina Menezes, um riquissimo «bouquet», orando por essa occasião o promotor da festa sr. Manoel Menezes. Respondeu o sr. Dias Gonçalves.

Muito salientou-se o sr. Affonso Cerqueira no seu papel de Maneco Fagundes, provocando constantes risadas da platéa.

Tambem salientaram-se nos seus respectivos papeis, as sras. Isabel Medeiros e Augusta Alves e os srs. Paulo Aguiar, José de Medeiros, Rodrigues Alves e José Moreira.

Innumeras foram as gentilezas da commissão para com o nosso representante.

Club Dramatico Villa Isabel —A récita effectuada sabbado proximo findo, neste acreditado club, deixou claramente demonstrado o progresso dos distinctos amadores, que tomaram parte na opereta que ali foi levada á scena, e os esforços da digna directoria, incansavel em proporcionar aos socios e convidados, esplendidas horas cheias de attractivos e encantos.

«O sargento Nicolau», opereta em tres actos, original—musica e letra—do apreciado maestro Brito Fernandes, foi a peça escolhida para deleitar a intelligente platéa, que, merecidamente, applaudiu com calor e indescriptivel enthusiasmo todos os artistas.

Os papeis foram assim distribuidos:

Rosinha, sra. d. Alice Peixoto; tia Josepha, sra. d. Hanedina Rocha; o coronel, sr. Julio de Magalhães; o capitão, sr. B. Castello Branco; sargento Nicolau, sr. Oscar Rocha; cabo Raphael, sr. Alberto Vieira; o capellão, sr. H. de Magalhães; Joaquim, *furriel*, sr. Manoel Amorim e João, *soldado*, sr. Lucio de Magalhães.

Tomaram parte nos côros as senhoritas: Hortencia Mello, Leonor Braga e Olivia Pinheiro; e os srs. Octavio Lessa, Heitor Portella, José Torelli, Alfredo Castello Branco, Honorio Filho, Armando Bandeira, Manoel de Oliveira, C. Peixoto, Guilherme Ehrhardt, José Gonçalves Bertido, J. Baptista Pereira, Gastão Silva, Mario Bandeira e Flavio de Magalhães.

Dentre estes artistas, mais ou menos senhores do palco, conhecedores de todos os seus segredos, devemos salientar tia Josepha, impeccavel no seu papel, o coronel, o capellão, o cabo Raphael e João, o soldado, que, com intelligencia e gestos desembaraçados, fielmente desempenharam os papeis que lhes foram confiados.

O vasto salão do club esteve repleto das mais distinctas familias e cavalheiros de Villa Isabel.

A directoria do Club Dramatico é composta dos srs.: presidente, major Bandeira Mello; vice-presidente, Honorio Ribeiro; 1º secretario, J. Bento Alves; 2º secretario, F. Dantas Lessa; 1º thesoureiro, Francisco Domingues; 2º thesoureiro, Pinheiro Magalhães; 1º procurador, Eduardo Lopes; 2º procurador, Armando Bandeira; director de scena, Carlos Peixoto e director de harmonia, Brito Fernandes.

Agradecemos o convite que nos foi enviado e as maneiras fidalgas com que foi tratado o nosso companheiro.

Gremio das Phalenas—A 22 do mez corrente, realiza esta associação uma brilhante *soirée*.

Gremio Dramatico Furtado Coelho.—Bôa, esplendida foi a festa realizada, no domingo ultimo, por esta distincta associação de moços estudiosos e intelligentes que, mesmo nos momentos de lazer, procuram, nas distracções, ampliar em novos horizontes á sua illustração, proporcionando, assim, instantes de prazer e horas de contentamento áquelles que se lhes acercam.

Na quaresma, quando os sinos no seu badalar merencoreo e triste, relembram o drama passional do Homem Sublime, elles, os amadores das lettras alliadas ás diversões, buscaram para a sua récita um drama sacro —*Milagres de Nossa Senhora da Apparecida*, onde a Virgem das Virgens apresenta as grandezas e sublimidades do seu culto.

Foi uma festa que a todos encantou, quer pela ensceneação, quer pelo estudo dos papeis, sendo todo o desempenho irreprehensivel e extraordinariamente applaudido.

Não podemos regatear louvores aos bons e distinctos amadores Luiz Dias, que foi muitissimo bem; Constantino Fernandes, um verdadeiro e bom Satan; Carlos Lopes, admiravel; a mimosa senhorita Eurides, um Anjo fascinante e adoravel; e as exmas. sras. d. L. de Oliveira que soube a todos prender como uma *discuse* perfeita que é; e d. Leocadia Rossa que soube dar vida e encanto ao papel que, acertadamente, lhe foi confiado.

Os demais amadores foram irreprehensiveis e desempenharam-se muito bem, destacando-se ainda o intelligente amador Cardoso Mello.

Foi uma festa que a todos captivou, deixando gratas recordações.

A' illustrada directoria somos gratos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

ACTOS FUNEBRES

Será celebrada hoje, por monsenhor Abreu Lima, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, a missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Joaquina Leite Gomes da Cruz, idolatrada esposa do nosso estimado collega de imprensa Floriano Gomes da Cruz.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club acaba de adoptar diversas medidas, entre ellas:

que o primeiro premio do «O Grande Jockey-Club» que se realisará em 10 de setembro, seja elevado de 10:000$ a 15:000$, na hypothese de que se inscrevam e corram, pelo menos cinco animaes estrangeiros, de tres annos e mais, importados de 1º de maio proximo em deante;

que serão realizados, a partir do mez de agosto deste anno, pareos «exclusivamente» destinados a animaes estrangeiros, de tres annos e mais, importados de 1º de maio proximo em deante.

Esses pareos serão tantos quantos seja possivel organizar, com cinco animaes pelo menos, em cada um, variando os respectivos premios entre 2:000$ e 3:000$, conforme as circumstancias da occasião.

—A mesma directoria resolveu tambem cassar a matricula do jockey Lourenço de Andrade, («o petit»), por julgal-o sem a pericia necessaria para dirigir animaes em corridas.

—Estão reabertas, até o dia 29 deste mez, as inscripções para os pareos classicos 1º, 3º, 5º, 9º e 14º, que não reuniram numero sufficiente de animaes.

PRAÇA DO CAMPO DE MARTE

Nesta praça teremos em breve uma grande attracção, isto é, a estréa de uma *grande companhia de novidades*, a qual nos mimoseará com trabalhos elegantissimos e que muito nos farão lembrar os antigos tempos da *cavallaria*.

Não sejamos indiscretos por emquanto e aguardemos mais alguns dias para dizer de melhor.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

PREMIOS—Ao 1º DECIFRADOR uma duzia de retratos, offerecida pelos srs. Lopes & Comp., photographos estabelecidos á rua da Carioca n. 52, sob.; ao 2º e ao autor do MELHOR TRABALHO, um romance.

Problema n. 92

CHARADA CASAL

2—Esta fazenda é feita com fios.

PEDY QUERO.

Problema n. 93

CHARADA APHERISADA

4—3—Este movel pertence ao senhor?

BRAZ CUBAS.

Problema n. 94

CHARADA TIBURCIANA

3—2—Resoluto corre sobre o cadarço.

COMPADRE FUBRICA.

Problema n. 95

ENIGMA PITTORESCO

10 5 11 100 5 annos.

JUCA REGO.

Problema n. 96

CHARADA PITTORESCA

A que não vê anda jogando—2-2.

OTNEGRAS.

Praso para as soluções—7 dias.

Kei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94 — 188ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de abril de 1905—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

37157....	15:000$000	9679....	100$000
6885....	1:500$000	11263....	100$000
28438....	600$000	13175....	100$000
4873....	300$000	14169....	100$000
7847....	200$000	16579....	100$000
11485....	200$000	21222....	100$000
15071....	200$000	21398....	100$000
16381....	200$000	22679....	100$000
22875....	200$000	22753....	100$000
25229....	200$000	26931....	100$000
27448....	200$000	[illegible]....	100$000
35618....	200$000	30312....	100$000
[illegible]....	200$000	30637....	100$000
[illegible]....	200$000	30721....	100$000
33621....	200$000	32031....	100$000
1911....	100$000	32885....	100$000
3683....	100$000	34165....	100$000
6239....	100$000	34762....	100$000
[illegible]....	100$000	35236....	100$000
9233....	100$000	35530....	100$000

APPROXIMAÇÕES

37156	e	37158..................	200$000
6884	e	6886..................	50$000
28437	e	28439..................	50$000

DEZENAS

37151	a	37160..................	60$000
6881	a	6890..................	20$000
28431	a	28440..................	20$000

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 57.

J. L. Modesto Leal, presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 9ª loteria do anno n. 150 extrahida em Aracajú em 18 de abril de 1905.—937 extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

15870....	15:000$000	11705....	200$000
3137....	3:000$000	22687....	200$000
17548....	2:000$000	36877....	200$000
27350....	1:000$000	45605....	200$000
42868....	500$000	46047....	200$000
45495....	500$000	52905....	200$000
4160....	200$000	53296....	200$000

APPROXIMAÇÕES

15869	e	15871..................	200$000
3136	e	3138..................	150$000
17547	e	17549..................	100$000
27349	e	27351..................	50$000

DEZENAS

15861	a	15870..................	20$000
3131	a	3140..................	20$000
17541	a	17550..................	20$000
27341	a	27350..................	20$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 70.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 19; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Oravia, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até á 12 da manhã.

British Prince, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Ravenna, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Esperança, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Isabel, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Natal, Macáu e Messoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Assú, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Capri, para S. Francisco e Desterro, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

«O Rebate»

E preciso, é urgente que o povo leia as vibrantes palavras que *O Rebate* publica hoje em defeza do Exercito e em accusação ao banditismo da época. Além disso publica um artigo que o sr. Rodrigues Alves escreveu em 7 de outubro de 1871 em defeza do Imperio e contra a Republica e seus propagandistas, que é necessario ser lido para que se avalie do escrupulo do conselheiro do Cattete.

Andrade Figueira tambem insere patriotico protesto em favor do Exercito, assim como continúa hoje o 8º folhetim dos impagaveis AMORES DE LABAT.

Magdalena

PADRE QUE JOGA, QUE MENTE E QUE ABUSA DA BOA FÉ DOS INCAUTOS

Relativamente a um abaixo assignado publicado ultimamente no jornal *O Fluminense* de Nictheroy, em favor do padre jogador, maluco e desordeiro — *Santo Martinho*,» temos a declarar que, brevemente, faremos um minucioso exame nas assignaturas nelle exaradas e nessa analyse o publico apreciará as pessoas *conceituadas* que nelle puzeram as suas assignaturas.

Não obstante, temos a declarar desde já que o dr. Nilo Romero, assignatario que figura em primeiro logar, como *Juiz de Direito*, não passa de uma mentira indecente, pois o dr. Juiz de Direito da Comarca é o integro magistrado dr. Bittencourt Sampaio Junior. E assim como esta assignatura as outras são mais ou menos no mesmo sentido — não exprimindo a expressão da verdade.

Ha muitos annos

Declaram-n'o assim com toda franqueza os dois medicos de Companha, Estado de Minas, sobre o emprego que elles têm feito da Emulsão de Scott:

«Nós abaixo assignados, doutores em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attestamos, á fé do nosso grão, que temos, ha muitos annos, empregado em nossa clinica a Emulsão de Scott, com o melhor resultado, e não conhecemos nenhum preparado similar que se lhe approxime ou iguale na [illegible], principalmente tratando-se de creanças, que o ingerem com decidido prazer.

Dr. Francisco Honorio F. Brandão

Dr. José Braz Cicarino.»

A EQUITATIVA

APOLICES SORTEAVEIS EM DINHEIRO

Rio, 15 de abril de 1905— Ilmos. srs. directores da Companhia de Seguros de Vida «A Equitativa» — Amigos e senhores — Venho pela presente agradecer a vv. ss. a promptidão com que fui avisado e logo depois pago da importancia de cinco contos de réis, que coube no sorteio realizado hoje por essa companhia á minha apolice n. 16.171.

Por este modo é que essa importante companhia cada vez se torna mais merecedora do credito publico.

Não seria justo que esquecesse o nome do activo agente geral d'A Equitativa, Antonio Lima dos Reis, a cujas instancias devo a felicidade de ter feito o seguro.

Com a maior consideração creia-me de vv. ss. amigo e obrigado —*Cesar Augusto de Mello Palhares*.

Rua do Rosario n. 66, Casa Teixeira Borges & C.

Illmos. srs. directores da A Equitativa — Presentes—Cabe-me agradecer-lhes o prompto pagamento de cinco contos de réis.... 5:000$ referente á minha apolice n. 6.409, sorteada hoje, e que já o foi no 1º sorteio em 15 de abril de 1902, confirmando assim uma das clausulas mais vantajosas desse genero de seguro de vida.

Fazendo sinceros votos pela prosperidade de tão util sociedade, subscrevo-me com todo o apreço. De vv. ss. attentos amigos e obrigados — *Annibal Teixeira de Carvalho*.

Rio, 15 de abril de 1905.

Attesto que tenho empregado com resultado vantajoso o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, habilmente preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares nas affecções bronchicas das creanças, das fórmas sub-aguda e chronica.

O referido é verdade e eu o affirmo.

Capital Federal, 12 de agosto de 1903.

DR. C. BARATA RIBEIRO.

(Encontra-se na Drogaria Pacheco.)

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 19

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 5 e Alfandega 137.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.

Drs. Deodato Maia e Delduque de Macedo, — Rosario 130.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 171

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 303. Hospicio 105.

Hygino de Mello — Rua da Alfandega, 5 (1º andar)

Dr. José Piza — Rosario n. 65

Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Lelio Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Ribeiro de Freitas Junior — Alfandega 58

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 79

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 12

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 47.

Dr. Rodolpho de Faria. Residencia: Catete 123. Rua da Quitanda 14.

Dr. Zotico Baptista — Rosario 53.

Dr. Americo Marcondes — Carmo 51.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna. Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, crimes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 103 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Arthur Souza

Clinica medica e de creanças; residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 116, das 3 ás 5 horas

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Medico. Res.: Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 93.—Tel. 1.

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 32.

Dr. Flavio de Moura

Estomago e figado. Consultorio, rua do Rosario 98 (das 1 ás 2 horas). Residencia, rua Conde de Bomfim 131 C.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 134, das 2 1|2 ás 4 horas da tarde

Dr. Pinto Portella

De volta da Europa, medicina e operações, especialmente de creanças; endireitamento das deformações. Consultorio, rua Gonçalves Dias 55. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 4.

Dr. Virgilio Franklin

Medico e operador—Espec.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das 2 ás 5.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 19 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 23, das 2 ás 3 horas—Res. Catte 1.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 8, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias [illegible] ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 163.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. [illegible] Residencia, rua Senador [illegible]

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 52, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral 5, Laranjeiras.

Dr. A. Abaldo

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 9 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado

Molestias da pelle e syphilis — rua 1º de Março. [illegible]

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Franklin Guedes

[illegible]

Dr. Pedro Rodrigues

Oculista-operador. Consultorio travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia [illegible]

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A, res. r, Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.—Especialidades Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 60, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador Vias urinarias. Consultorio Ourives 24, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 88, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Salles

Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons. Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dor, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Euphrazio Cunha—Consultorio, Assembléa 9, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 8 Meyer.

Dr. Crissiuma Filho

Adjunto do hospital da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical dos *hydroceles* pelo processo do professor Crissiuma, podendo o doente entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes Consultorios: Invalidos 14, das 10 ás 11 e Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 88, da 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7, Engenho Velho.

Dr. Barros Terra, ex-interno de clinica do dr. Rocha Faria e do dr. Miguel Couto, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Res. rua Flack, 18 Riachuelo. Cons. rua Vinte e Quatro de Maio, 81, pharmacia Pereira de Souza, das 3 ás 4 da tarde.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da uretra, por mais complicados que sejam, não necessitando o doente usar sondas no futuro. Cons. rua do Hospicio n. 88 de 1 ás 4. Resid. rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica [illegible] Medicina.—Pelle e syphilis [illegible] ao meio-dia.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

Francisco Gusmão.—Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira de Mello.—Attende á suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Desiderati, parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 36. O dr. Victor David, dá consultas das 11 ao meio-dia e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azzolino. Praça Tiradentes 39, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de [illegible] por mez.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C.—Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e [illegible] n. 65.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 35.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Novidade em relogios e joias: Salvador Pedemonte & C., praça Tiradentes n. 45.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Paim.—Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—

Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança.—Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.—Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo.—Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.—Severino Tavares & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende.—54 Uruguayana 56

Laboratorio Janvrot (perfumarias)—Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47, Lapa.

Grande Alfaiataria do Povo.—Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso.—Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central.—A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale.—Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.—Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição—Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4 Ponto dos bondes de S. Christovão

Alfaiataria Barra do Rocio.—Roupas feitas casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas Carioca 114

Alfaiataria Cassino.—Casa especial em roupas sob medida. Completo sortimento em casemiras estrangeiras. B. Santos & C., Praça Tiradentes 48, antigo largo do Rocio. Rio de Janeiro.

Colletes Marie Antoinette.—Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Moda.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.—Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Leite.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 4.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 79.

S. R. do Almeida.—Com deposito de charutos cigarros e mais artigos concernentes no mesmo ramo de negocio. Rua da Alfandega n. 115. Telephone 26.

DARTHROS HUMIDOS

UM JUIZ AGRADECIDO — EM UBERABA

O sr. Joaquim de Araujo Vaz de Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que tendo apparecido **Darthros humidos em ambas as orelhas**, o que muito o incommodava, resolveu usar o

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

— DE —

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

e com dois vidros curou-se completamente da tão aborrecida molestia.

A' venda: **RUA DOS OURIVES, 114**

Casa Gallo.—Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., concessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Materiaes para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 393. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Explicador.—Chimica, historia natural e pharmacologia. Curso theorico e pratico, secundario e superior. Em turma ou particular. Trata-se na rua do Ouvidor 27, sobrado (entrada pela loja).

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Privilegios—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 100.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuiso da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme Molié Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moullé contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos Sobrinho, preço 4$000.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão.—Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Americo Machado & C.—Commissarios. Rua de S. Bento 22.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo:—R. Kannitz—Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios.—Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia.—Cura radical e rapida pelo *Ankylo-tomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Casa Conceição—Especialidade em roupas sob medida, completo sortimento em casemiras. Pires & Villela. rua da Conceição 94 D

DECLARAÇÕES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de São José

A mesa administrativa desta Irmandade commemora, no presente anno, nesta matriz, os actos da sagrada paixão e morte do Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Quinta-feira santa, ás 10 horas, missa solenne e exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira maior, ás 10 horas, officio da paixão e adoração da Cruz, pregando nesse acto o revm. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

Das 4 horas da tarde em deante estará exposto o passo do Senhor Morto; ás 6 1|2 horas terá logar o sermão de lagrimas, subindo á tribuna sagrada o revm. conego Agostinho Francisco Bennassi, digno vigario da freguezia do Engenho Velho.

Domingo da Resurreição, missa ás 11 horas.

Da orchestra acha-se encarregado o professor Norberto de Carvalho, que fará executar musicas de compositores sacros.

Da ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 45 de abril de 1905.—O secretario, *Domingos Couto de Carvalho Neves.*

Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes e Beneficente.

77 RUA DO LAVRADIO 77

EDIFICIO PROPRIO

Assembléa geral extraordinaria, hoje quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumpto urgente.—O 1º secretario, *José Ribeiro Sarmento Junior.*

Companhia Industrial Americana

De accôrdo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **8.369.**

O presidente,

J. DA NOBREGA.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1|2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Ao Publico

A liquidação mais seria e as maiores vantagens de preços são as offerecidas pela casa filial da rua Sete de Setembro n. 18. Em louças, porcellanas, crystaes, metaes finos e trens de cosinha, não ha melhor sortimento no mercado, rua Sete de Setembro n. 18.

Loteria Esperança

HOJE

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

EM 24 DO CORRENTE

50:000$000

INTEGRAES

Inteiros 2$940, quartos $740, já incluindo o sello do consumo.

EM 7 DE JUNHO

Grande loteria — para S. João

200.000

Francos (Ouro)

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, RUA DO CARMO N. 32, Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA.....	4	de maio	(directo)
OROPESA..	16	de »	(escalas)
ORAVIA. .	1	de junho	(directo)
ORITA.....	13	de »	(escalas)
VICTORIA..	29	de »	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa hoje, 19, do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel Talcahuano e Valparaiso**, hoje, ás 4 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Empreza Brazileira de Navegação

FREITAS

Sahidas para o norte:

FAGUNDES VARELLA — 2 de maio

O PAQUETE

CASTRO ALVES

Illuminado á luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos, bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã para**

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinhas franceza e brasileira e possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, medeante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio da Empreza á

2, Rua General Camara, 2

SOBRADO

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

Sellagem do «stock» de vinhos

De ordem do sr. dr. director interino desta repartição, se declara para conhecimento dos interessados, que o sello para a taxa dos vinhos estrangeiros que forem expostos á venda engarrafados, é especial, de cor encarnada, tendo no centro a figura da Republica e de cada lado os algarismos; na extremidade á direita as palavras—imposto do vinho—Brasil e na extremidade á esquerda as palavras—Brasil—imposto do vinho.

O vinho, pois, que for sellado com sello differente deste, não será considerado sellado e será apprehendido, incorrendo o infractor na multa de 500$000 a 1:000$000.

Sub-directoria da Recebedoria do Rio de Janeiro, 29 de março de 1905.—*Luiz da Silva Reis*, servindo de sub-director.

A Equitativa

APOLICES SORTEAVEIS EM DINHEIRO

Illmos. srs. directores da sociedade de seguros de vida «A Equitativa».

Amigos e senhores—De posse da quantia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 16.164, sorteada no dia 15 do corrente, agradeço a promptidão com que vv. ss. me avisaram do referido sorteio e puzeram á minha disposição a mencionada quantia, que reduziu a minha conta de seguro de vida, residencia que tive a ventura de realizar com a importante companhia que vv. ss. habilmente dirigem. Não devo calar o nome do infatigavel propagador das vantagens de tão util instituição—o seguro de vida, o sr. Alexandre Gasparoni, a quem devo a iniciativa de tão benefico emprehendimento.

Com o devido respeito sou de vv. ss., admirador, creado e obrigado.—*Antenor V. Santos.*

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo

Odontalgico Oliveira Junior

(INSTANTANEO)

A' venda: rua dos Ourives n. 114

ARAUJO FREITAS & C.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Transformado eu em macaco
Subi ao ar num balão;
Faltou-me o gaz, fui cahir
Entre um tigre e um leão.

DERAM HONTEM

Antigo..............	157..	Jacaré
Moderno...........	480..	Perú
Rio..................	825..	Carneiro
Salteado..........	.....	Carneiro

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o **n. 645.**

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1905.

A directoria.

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **376.**—*O presidente.*

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, fornecendo-se comida; á rua dr. Joaquim Silva n. 5, loja, Lapa.

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 42; trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 34.

ALUGAM-SE commodos mobiliados com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 182, diaria de 6$ até 10$.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Extracção de dentes, sem dor, a...........	5$000
Limpeza de dentes....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a.....	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a.............	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista, laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1902; concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muitos annos. Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Telephone n. 1.555.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua do Rosario n. 54; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 37.

ALUGA-SE uma pequena sala e alcova; na rua Luiz de Vasconcellos n. 16, 1º andar, em frente ao Passeio Publico.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Bethencourt da Silva n. 36, Sampaio; informa-se no n. 38.

ALUGA-SE, na rua dos Andradas, uma espaçosa casa para qualquer negocio; informações, na rua Haddock Lobo n. 184.

ALUGA-SE o armazem para negocio e o sobrado para familia, do novo e bello predio da rua Barão de S. Gonçalo n. 5, entre a Avenida e a Guarda Velha; as chaves estão na obra proxima.

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos a casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra. Rua das Marrecas n. 85, loja; não tem escriptos.

ALUGA-SE, em casa de familia decente, um sotão com entrada independente, tendo uma sala com duas janellas, uma alcova, um quarto com janella, banheiro de chuva, com direito a cosinha, bom quintal e tanque para lavar, só se aluga a casal sem filhos; trata-se na rua Barão de S. Felix 110, aluguel 80$000.

AULAS diurnas e nocturna para ambos os sexos; Andarahy Grande, rua Barão de Mesquita 142.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos em casa de familia; na praça da Republica n. 9.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e um bello quarto, muito arejados e com todo o conforto; Silveira Martins n. 1, proximo á rua do Cattete.

ALUGAM-SE um grande armazem e o 1º andar para grande escriptorio ou familia; rua da Alfandega n. 104.

ALUGA-SE o predio recem-construido á rua do Hospicio n. 46; trata-se na mesma rua n. 104.

ALUGA-SE o sobrado n. 17 da rua Jogo da Bola, já desinfectado, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, grande quintal e com bonita vista; as chaves, por favor, na loja do mesmo; trata-se no largo de Catumby 61, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 17 da rua das Palmeiras, as chaves estão p. e. f. na rua S. Clemente n. 185, venda; trata-se na rua Sete de Setembro n. 41.

ALUGAM-SE bons creados e creadas, nacionaes e estrangeiros; rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria, fundada em 1813. Precisa-se comprar casas.

ALUGA-SE o predio para familia da rua Barão de S. Francisco Filho n. 13. As chaves estão no n. 11, Villa Izabel; trata-se na confeitaria Paschoal—Fernandes.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos na rua Emilia Guimarães n. C. 1. Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Doutor Joaquim Meyer n. 24, com grandes commodos; toda pintada e forrada de novo, com grande terreno e pomar, pertinho da estação. Para ver, na mesma. Trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 1, Camisaria sem Rival.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala de frente, independente e mobiliada com conforto. Serve para pessoa de tratamento. Rua Corrêa Dutra n. 2 A, junto á praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma saleta de frente, a moços do commercio, em casa de familia; á rua Evaristo da Veiga n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, na rua Benjamin Constant, um espaçoso aposento mobiliado, com ou sem pensão; quem pretender dirija carta a esta redacção a D. A.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Riachuello n. 140.

ALUGA-SE um lindo dormitorio com sala e alcova, em casa de familia, a uma ou duas pessoas; na rua do Rezende n. 152.

PRECISA-SE de um ajudante de calças sob medida; na rua dos Andradas n. 127.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para pequenos serviços, na rua Theophilo Ottoni n. 19.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 134.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, travessa S. Salvador n. 30, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Alfandega n. 160, sobrado.

PRECISA-SE uma creada de edade, portugueza, para um casal sem filhos, para lavar e engommar; rua Nova S. Leopoldo n. 27.

PRECISA-SE de boas costureiras A La Fiaccée; rua do Theatro n. 3.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que lave e passe a ferro roupas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e mais serviços leves, que durma em casa; na rua Visconde de Itauna n. 6.

PRECISA-SE de uma menina de 7 a 10 annos para um casal sem filhos; rua Visconde de Itauna n. 77, sobrado, com d. Leonor.

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e mais serviços; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 15, Cidade Nova.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quarto, que dê referencias de sua conducta na rua Carvalho de Sá n. 12.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua Senador Furtado 19 B.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua Sergipe n. 4, perto da do Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Valença nº 33. Catumby

PRECISA-SE de um carpinteiro de construcção naval nas obras do cáes da Urca; Praia Vermelha.

COMMERCIO

Rio, 19 de abril de 1905.

Cambio

A taxa de 16 3|16 d. sobre Londres regulou inalterada nas tabellas dos bancos durante todo o dia.

O mercado continuava muito calmo hontem e o movimento do dia foi pequeno e em parte realizado na rua a 16 3|16 d., que, não obstante a falta de negocios os bancos se conservaram firmes.

Na abertura os bancos sacaram a 16 1|4 d., comprando a 16 3|8 d., com negocios na rua a 16 3|16 d. e durante certo periodo estas taxas estiveram inalteradas com os negocios quasi nullos.

Depois de 1 hora o River Plate Bank declarou sacar a 16 9|32 d., que foi acompanhado pelos outros bancos, sendo então alterada a tabella do Banco da Republica para 16 1|4 d. e o mercado fechou com o movimento sempre escasso, e com o outro papel cotado a 16 11|32 e 16 3|8 d.

Os negocios declarados foram a 16 1|4 e 16 9|32 d. para as letras bancarias e de 16 5|16 e 16 3|8 d. o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d|v	16 3|16	a	16 1|4 d.	
Paris.......	90 »	588	a	594	por fr.
Hamburgo..	90 »	725	a	730	por R/m.
Italia.......	3 »	596	a	600	por lira.
Portugal....	3 »	316	a	319	%.
Nova-York...	3 »	3$078	a	3$090	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 18.........	16:984$676
De 1 a 18........................	38:888$788
Em egual periodo de 1904	119:579$852

CAFÉ

Na segunda-feira as vendas foram de 3.000 saccas. As noticias das Bolsas não foram animadoras, fechando a de Nova York com baixa de 10 pontos, a do Havre com 25 c. de baixa e a de Hamburgo com alta de 1|2 pfennig e o mercado de commissarios continuou hontem muito calmo, regulando nas pequenas transacções o preço maximo de 6$700 por arroba para o typo 7.

Na exportação os preços continuaram nominaes, e se vendas houvesse estas fariam base para cotações visto os negocios serem de necessidades urgentes.

Entraram 319 saccas por cabotagem barra dentro.

Em Jundiahy passaram 5.700 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova York abriu hontem com baixa de 5 pontos, a do Havre baixou 25 c. e a de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Cotação			por arroba	
Typo 6..............	6$500	a	6$900	
» 7..............	6$500	a	6$800	
» 8..............	6$300	a	6$400	
» 9..............	6$100	a	5$200	

Entradas diversas

Dia 17:

Estrada de Ferro Central...........	58.936
Cabotagem............................	—
Barra dentro...........................	32.242
Total: kilogs.........	91.178
» saccas.......	1.520

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central...........	1.297.642
Cabotagem............................	105.315
Barra dentro...........................	534.150
Total: kilogs.........	1.937.107
» saccas........	32.285
Média diaria, saccas.	1.899
Desde 1 de julho............	2.236.113

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central...........	3.134.649
Cabotagem............................	352.584
Barra dentro...........................	690.946
Total: kilogs.........	4.183.179
» saccas........	69.720
Média diaria, saccas	4.101

Movimento

Stock no dia 16..........................	311.026
Embarque no dia 17......................	1.946
	312.080
Entrada no dia 17.........................	1.520
Stock no dia 17............................	313.600

Cotações da casa Eduardo Araujo & C. á rua Municipal n. 22.

Typo 6............	7$000	a	7$100
» 7............	6$700	a	6$800
» 8............	6$500	a	6$600
» 9............	6$300	a	6$400
Escolha...........	4$500	a	5$500

Mercado frouxo.

Centro do commercio de café

RIO, 18 DE ABRIL DE 1905

Cotações por arroba.

Base 20 Centro: 6$700.

Exportação: n. 7, 6$400 a 6$500.

Entradas

E. Ferro 3 horas da tarde...	319	saccas
Cabotagem................	—	»
B. Dentro	430	»
Total......	749	»
Existencia...................	267.552	»
Passagem por Jundiahy......	5.700	»
Vendas......................	2.000	»

Noticias de Nova-York: baixa parcial de 5 pontos.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Apolices geraes, 5 %, 1, 2, 4, 20, 5, 30, 2, 2, 2, 14, 11 a..................	1:008$
» (ouro) 1, 1 a.........................	953$
Emp. 1896, 65 a..............................	985$
» (m.) 1 a.................................	990$
» 4 a.....................................	994$
» 1897, 3, 5, 20, 27, 3, 3, 2 a............	1:012$
Inscripções 3 %, 6 a........................	865$
E. do Rio, 4 %, 5 a.........................	645
» 48, 13, 2, 34, 35 a......................	651
» 100, 20, 60, 50, 40 a...................	653$500
» 133 a....................................	663$500
Estado de Minas, 2, 10, 5 a..............	810$
Emp. Municipal, 100 a.....................	196$500
» 50, 68, 1, 6, 30 a.......................	196$
» (L. 20) 40, 163 a.......................	264$
» 5, 27, 40, 2, 19, 10 a..................	254$

Bancos:

Republica, 250 a............................	40$
» 200 a.................................	40$250
» 100, 138, 460, 500, 5, 30, 14, 100 a.....	40$500
» 250, 100 a..............................	41$
Commercial, 21 a............................	141$
Commercio, 8 a...............................	185$
» 5 a....................................	196$
» 20, 15 a...............................	200$

Companhias:

J. Botanico, 10, 10 a........................	235$
Alliança, 8 a.................................	245$
V. de Sapucahy, 150, 50 a..................	20$
Docas de Santos, 40 a.......................	320$
Loterias Nacionaes, 10 a....................	58$

Debentures:

J. do Commercio, 100 a......................	195$
Quissamã, 50 a................................	56$
C. Urbanos, 60 a..............................	200$
J. Botanico, 20, 50, 950, 150, 100, 200, 110 a	210$

Offertas

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %.....................	1:001$	999$
Emp. 1896..........................	985$	986$
» (m.)............................	998$	996$
Emp. 1897 (m.)....................	1:013$	1:011$
Emp. 1903..........................	982$	975$
Inscripções de 3 %...............	864$	860$
Estado do Rio (4 %)..............	665$500	655$
» 5 %............................	—	471$
Estado de Minas..................	780$	—
» (m.)...........................	815$	810$
Emp. Municipal....................	196$500	196$
» » (Lb. 20).......	264$	253$
Debentures:		
Carris Urbanos	201$	200$
Jardim Botanico..................	211$	210$
Jornal do Commercio.............	200$	195$
Docas de Santos...................	196$	196$
Bancos:		
Commercial	142$	142$
Commercio	198$	—
Lav. e do Commercio	—	125$
Republica............................	41$	40$500
Nacional..............................	—	13$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo.................	18$	—
V. de Sapucahy....................	20$500	19$500
Victoria a Minas..................	10$	8$
Carris de ferro		
J. Botanico..........................	223	222$

	v.	c.
Seguros		
Argos Fluminense...............	475$	—
Confiança	—	45$
Geral	—	34$
Integridade..........................	—	42$
Mercurio..............................	35$	33$
Tecidos		
Alliança...............................	260$	—
America Fabril	—	225$
Brasil Industrial	202$	—
Confiança.............................	237$	—
Corcovado............................	195$	—
Carioca	300$	—
Progresso Industrial............	—	225$
Diversas		
Centros Pastoris..................	[illegible]	[illegible]
Internacional de docas......	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes.............	[illegible]	[illegible]
Moinho do Maranhão..........	[illegible]	[illegible]
Sal e Navegação..................	[illegible]	[illegible]
Transp. Carruagens.............	[illegible]	[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 18 [illegible]

DESCONTO

Bank of England Rate [illegible]

» da Allemanha [illegible]

» d'Allemanha [illegible]

No me[illegible]

Londres, Hamburgo [illegible]

Paris [illegible]

Berlim [illegible]

CAMBIOS

Paris sobre Londres [illegible]

Paris sobre Italia [illegible]

Hespanha [illegible]

Berlim sobre Londres [illegible]

Bruxellas [illegible]

Nova York [illegible]

Genova [illegible]

Lisboa [illegible]

BRASIL APOLICES

1889 5 % [illegible]

1895 4 % [illegible]

1895 5 % [illegible]

Funding [illegible]

Oeste de Minas [illegible]

Recife, 18

O paquete «Castro Alves», da Empreza Brasileira, sahiu de Pernambuco, para Rio de Janeiro e escalas [illegible]

Santos, 18 [illegible]

Mercado [illegible]

Good average [illegible]

Entradas [illegible]

Stock [illegible]

O vapor «Magellan» carregou para Europa com 147 saccas [illegible]

Mercado, estavel [illegible]

Good average [illegible]

Vendas [illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia S. Christovão, hoje, á 1 hora.

Companhia B. Navegação Freitas, ás 12 horas de 22

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 25, á 1 hora.

Companhia Moinho Fluminense, ás 2 horas de 25.

Companhia Confiança Industrial, no dia 27, á 1 hora.

Banco Lavoura e Commercio, no dia 27 á 1 hora.

Companhia Tecidos Confiança, no dia 27 á [illegible]

Companhia Litho-Typographica, no dia 27, [illegible]

Companhia Industrial Santa Rita, no dia 29, [illegible]

Banco Hypothecario do Brasil, no dia 29, [illegible]

Companhia Força e Luz de Campos, no dia 29 [illegible]

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessas em 18 de abril de 1905.

[illegible]

Stock nas estações de chegada [illegible]

Recebido no dia 17 [illegible]

Mercadorias entradas no dia 17 [illegible]

Cabotagem [illegible]

Amendoim, 41 saccos. [illegible]

Cêra, 2 saccos. Cerveja, 50 caixas. Couros, 15 fardos.

Farinha, 1.404 saccos. Feijão, 4.717 saccos. Ferragens, 21 caixas. Fructas, 76 caixas.

Garrafas vasias, 400 caixas. Gorduras, 61 barricas.

Linguas, 38 caixas.

Manteiga, 12 caixas. Milho, 550 saccos.

Ovos, 22 caixas.

Palha, [illegible] fardos. Peixes, 178 caixas. Pimentões, 47 caixas. Polvilho, 4 saccos.

Repolhos, 2.200.

Sabonetes, 4 caixas. Sola, 12 caixas.

Tomates, 3. 48 caixas. Tubos, 5 caixas.

Vinho, 156 barris.

Xarque, 1.219 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 18

Hamburgo—Vap. allm. «Bahia», de 3.166 tons., consig. Ed. Johnston & C., varios generos. [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 18

[illegible]

Sahidas no dia 18

Itabapoana—Patacho «Competidor», 195 tons., m. João A. Silva, equip. 9, c. varios generos.

Cabo Frio—Lancha de pescaria «Gavião», 14 tons., m. Manoel Francisco de Souza [illegible], equip. [illegible], c. em lastro.

Paranaguá e escalas—Vap. [illegible], comm. José Viegas, passags. Carlos Witte e familia, Antonio Pereira de Oliveira.

Bahia Blanca—Vap. ing. «Fowridges», 1.296 tons., m. G. Millburn, equip. 26, c. em lastro.

Ancaty—Pat. «Marcolo», comm. Paulo N[illegible] Guerra.

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27
ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.	**12$000** Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).	**6$000** Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.	**8$000** Uma calça de diagonal preto.	**27$000** Um terno de diagonal preto forrado.	**15$000** Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.	**22$000** Superior paletot de sarja preta.	**20$000** Dolman e calça de brim de lona.
40$000 Superior terno de sarja, pura lã.	**16$000** Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.	**22$000** Um paletot de casemira de cor, padrões modernos	**45$000** Um terno de casemira de cor, feitio moderno.	**14$000** Uma calça de casemira de cor.	**16$000** Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.	**15$000** Magnifica calça de sarja preta.	**55$000** Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cosinheira, na rua do Mattoso 99.

PRECISA-SE de uma boa creada para serviços leves de casa de familia, na rua do Riachuelo n. 128; officina de plissés.

PRECISA-SE de uma costureira para casa de pequena familia; rua de S. Christovão n. 51.

VENDEM-SE generos de primeira ordem por preços baratissimos no **Primeiro Barateiro do Brasil**, unico que não tem nem nunca teve com quem dividir tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho, á rua Visconde do Rio Branco 40 A. CASAES & SOUZA.

VENDE-SE, baratissimo, cantaria e esquadrias da Avenida no grande deposito na rua Frei Caneca n. 178.

VENDEM-SE a frente e esquadria do predio n. 49 á rua da Uruguayana, e o gradil do hotel Paris e cantaria.

VENDE-SE uma boa chacara e casa na rua Marechal Rangel n. 98, cinco minutos distante da estação de Madureira; trata-se na mesma rua n. 53.

VENDE-SE um motor a gaz, polias, eixos, mancaes, torradores esphericos e dois moinhos para fabrica de café moido; na rua Senador Pompeu n. 213.

VENDE-SE, nas drogarias Alfredo de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8, e Almeida, rua de S. Pedro n. 86 Pharmacia Central, em Petropolis, o aconselhado **Unguento de Pitoite.**

VENDE-SE uma carroça carvoeira, com molas e todos os pertences, dependendo de pouco concerto, mais um caixão com as varas, tudo por 16 $ ou faz-se qualquer negocio; no marco n. 4, freguezia de Irajá, com Francisco Alberto de Moura (Chico Moura).

VENDE-SE um chalet construido ha pouco tempo, tem um quarto, uma sala e cozinha, um terreno que mede 11 metros de frente e 50 de fundos, agua encanada, todo arborisado, tem trem e bonds perto da porta; trata-se no mesmo, á rua Gurgel do Amaral n. 7, perto da praça de Botafogo, estação de Inhaúma, E. F. do Rio d'Ouro, ou bondes da Gloria e Inhaúma. Estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE duas vaccas com cria e um touro das raças Jersey, hollandeza e piemontez; trata-se na travessa do Torres n. 12.

VENDE-SE um sitio em Nictheroy, com grande laranjal e fructas; trata-se na travessa do Torres n. 12.

VENDEM-SE barato uma chacarinha e edificado chalet de madeira com 3 quartos, 2 salões e varios commodos, na Piedade; rua Angelica n. 7.

VENDE-SE, para desoccupar logar, um engenho de moer canna, novo e com 3 cylindros preparados para funccionar; custou 500$, preço 150$—rua Frei Caneca 216.

VENDE-SE por 80$000 uma boa cabra com leite de 6 mezes, tem uma cria; para ver e tratar, á rua Boa Vista n. 3, Todos os Santos.

VENDE-SE um terreno com 330 metros quadrados, sendo 25 metros de frente, em S. Christovão, perto dos bondes, por 5:000$ e trata-se com o sr. professor Angeli Fortérot; na rua Formosa 244, perto da rua do Senado.

VENDE-SE uma casinha propria para familia, na rua da Bella Vista n. 1, Piedade; trata-se na rua do Areal n. 8, Hotel Macedo, com Constantino de Oliveira.

VENDE-SE uma linda eça toda bordada prateada e dourada, com catafalco e pano de cruz, prompta para servir em qualquer egreja; ver e tratar, na rua Barão de São Felix n. 198, loja.

VENDEM-SE dois guiões, sendo um de damasco de seda encarnado e outro branco e uma urna para o Senhor Sacramentado, proprio para semana santa. Ver e tratar na rua Barão de São Felix n. 198, loja.

VENDE-SE uma cadeira de rodas com todos os movimentos para invalidos; na rua de São Pedro n. 160.

VENDEM-SE os predios ns. 50 a 56 á rua da America, e n. 21 á rua D. Manoel; trata-se á rua do Sacramento 64, chapelaria Pacheco.

VENDE-SE um lindissimo cão dinamarquez, muito barato; na rua Guanabara n. 16.

VENDE-SE uma escada de meia volta, peroba de Campos, quasi nova; na rua Gonçalves Dias n. 61.

VENDEM-SE, baratissimo, telhas curvas das marca Dc., Rua da Assembléa n. 113.

VENDE-SE uma boa cocheira de carro bem afreguezada; informa-se com o sr. Barros na rua dos Andradas n. 65.

VENDEM-SE uma armação de vinhatico em dois corpos de quatro metros, uma vidraça e diversos balcões para alfaiate; na rua Gonçalves Dias n. 61.

VENDE-SE um guarda roupa, um guarda vestidos, uma meza elastica, tres cabides, uma cama de casal, uma meza de cabeceira, um espelho, uma machina Singer de e mais objectos, Rua dos Arcos n. 55, sobrado.

VENDEM-SE barato tres casas; para informações na rua Florentina n. 10, Cascadura.

O antigo relojoeiro da rua de S. José está provisoriamente na mesma rua n. 41.

MME. Maria Augusta, perfeita costureira modista, faz vestidos e blusas no rigor da moda, praça Tiradentes 14, sobrado.

A. CAHEN & C., veuve Louis Loeb & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 113.182 desta casa; as providencias estão dadas.

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 109.891 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 1 C, travessa do Theatro.

FRANCEZ pratico por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exame; na rua dos Ourives 39, 1º andar.

FIANÇAS para alugueis e empregos dão-se barato e urgente; rua da Carioca 104, Silva Lima & C.

LICENÇAS da Intendencia e do Thesouro, preparam-se modicamente; rua da Carioca 104, 1 [illegible].

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que seja asseiada. Trata-se na rua Marqueza de Abrantes, villa Paraná, 1.

LECCIONA-SE portuguez, francez, arithmetica etc. em casas particulares, carta ou recado á rua Senhor dos Passos 118, loja.

UMA senhora de meia edade deseja empregar-se em casa de familia para arrumadeira e mais serviços leves. Quem pretender annuncie por esta folha com as iniciaes A. B.

COPACABANA—Vendem-se terrenos em prestações de 5$ ou 10$ carta a X. P. deste escriptorio.

EM casa de familia fornece-se comida e manda-se a domicilio; rua do Passeio, 90.

CARTAS de fianças, baratas, para casas e papeis de casamentos; no largo do Capim, 8, sobrado.

CUPIM nos moveis, predios, pianos e mais objectos, só pelo «Jota P» obtem-se destruição completa e perfeita. Hospicio 160, drogarias e etc.

PEDE-SE a quem achou um cordão de ouro para creança, perdido no dia 18 do corrente, entre as ruas Souza Franco, avenida da Fabrica e Silva Telles, o obsequio de leval-o ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 118.

FORNECE-SE boa e asseiada comida de casa de familia á domicilios e recebe-se pensionistas; á rua Doutor Joaquim Silva 5, loja Lapa.

CAUTELAS Monte de Soccorro, casas de penhores, ouro, joias velhas, prata, brilhantes, perolas e pedras finas compram-se e pagam-se por preços sem competencia; na **travessa de S. Francisco de Paula n. 11.**

UM rapaz chegado ha pouco de Minas deseja uma collocação no commercio, dando as melhores referencias da sua conducta; carta no escriptorio desta folha a I. J. D.

BARATAS só pelo Blatticida Passos, consegue-se a extincção total e ninguem mais soffrerá dessa asquerosa praga. Hospicio 160, drogarias e etc., lata 1$000.

CURSO Figueiredo, Aulas theoricas e praticas de physica e chimica e historia natural: travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

CABELLEIREIRA diplomada—Mme. Dalmé, offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia. Rua do Lavradio n. 118.

Essencia Passos é o mais seguro antirheumatico.—Deposito Araujo Freitas & C.

JOIAS concertam-se; mesmo as mais complicadas, com toda a perfeição e modicos preços; na rua da Quitanda n. 118, 1º andar. Officina de ourives.

PERDEU-SE a apolice antiga do valor nominal de 100 $, juro annual de 5 %, n. 76861, pertencente a J. Julieta, filha do general Pires Ferreira; quem a encontrar poderá levar á rua do Ouvidor 95, sobrado, que será gratificado.

CHAPEUS de palha por enfeitar para senhoras e meninas, flores artificiaes, plumas e penachos, aigrettes, pompons, fitas de seda e de velludo e mais artigos de fantasia para enfeites de chapeus, por preços modicos. Mme. O. Bastia, rua dos Ourives n. 113.

O PACIENTE PROFESSOR Torti Angelo dá lições de Italiano, Portuguez, Francez e Hespanhol em casa dos meninos. Recados: na rua Sant'Anna n. 123 Cidade Nova.

JOIAS Concertam-se e reformam-se na officina Pimentel, fundada em 1877, na rua dos Ourives n. 113, sobrado, entre as casas Fertin e Bazin.

UMA moça sabendo ler e escrever deseja encontrar uma casa de negocio ou pharmacia para escrever; pode annunciar por esta folha com as iniciaes P. S. S.

UMA companhia de Seguros de Vida, já acreditada, e desejosa de extender as suas operações, está disposta a offerecer condições especialmente vantajosas a pessoas com as relações e habilitações precizas para este fim. Quem se julgar nas condições dirija-se a PROGRESSIVA, Carta n.— desta folha.

DA-SE comida para fora, farta e variada, a 60$000 mensaes e, avulsos, 2$500 diarios, na rua dos Arcos n. 57.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Rio de Janeiro, rua S. Pedro 84.

COSINHEIRA precisa-se para casa de pequena familia na rua Itapirú n. 50.

PHARMACIA precisa-se de um servente, de conducta afiançada, na Drogaria Pizarro, na rua Sete de Setembro n. 47.

TOMA-SE uma creança para criar. Rua D. Manoel n. 62.

CARMILYRIO, pó dentifricio, para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máu halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000, Duzia 8$000.

Essencia Passos além de depurativo é tonico poderoso.—Deposito Araujo Freitas & C.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

Luz gaz incandescente Completo e variado sortimento de tulipas, açucenas, globos, chaminés, véos e tudo quanto se relaciona á illuminação pelo gaz commum e incandescente. Alvares & C., rua da Alfandega n. 98.

VISTA boa só tem quem usa a Agua Sulfatada Maravilhosa de L. Noronha; tira belidas e cura doenças antigas; vidro 3$.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11.

BERI-BERI Inchação, dormencia, dores, paralysia, contracturas, caimbras e todas as molestias da espinha. Tratamento pelo dr. Vieira de Lemos. Consultas á rua do Lavradio n. 91.

PROFESSOR—Um professor, dispondo de habilitação e longa pratica, offerece-se para leccionar portuguez, francez, inglez, latim, geographia e mathematica, em collegio ou casas particulares. Apresenta attestados de sua moralidade e acceita proposta para fóra desta capital. Cartas neste escriptorio, com as iniciaes B. B.

EMPREGADOS de todas as classes em terra e mar, commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos, obtem-se na Indicadora, á rua da Conceição n. 11, telephone n. 391.

CASAS que se alugam e negocios em transacções; convem na rua da Conceição n. 11.

PARASITAS, vegetaes medicinaes, e mineraes de valor; informa-se na rua da Conceição n. 11.

CASAMENTOS.—O trato dos papeis, convem a preferencia na rua da Conceição n. 11.

Essencia Passos purifica e levanta as forças.—Deposito Araujo Freitas & C.

LETRAS do Banco Rural Hypothecario.—Compram-se e pagam-se bem; rua do Hospicio 5, sobrado.

CINZAS Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos, lata 1$00, duzia 8$000, na drogaria Pizarro; na rua Sete de Setembro n. 47.

CURSO Figueiredo. Aulas theoricas e praticas de francez. Preparam-se alumnos para a Instrucção Publica em portuguez, francez e latim; travessa S. Francisco de Paula n. 1, palacete Lisbonense, sala 19.

PHARMACEUTICO—Precisa-se de um solteiro para dar nome a uma pharmacia no interior, deixar carta á «Posta Restante» com as iniciaes B. C.

Alexandre Pereira Miranda

Precisa fallar com seu irmão Manoel Pereira Miranda, para tratar de negocios particulares; rua do Lavradio n. 57 sobrado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO—27ª loteria do grandioso plano n. 103
63ª loteria do excellente plano n. 111	137ª loteria do esplendido plano 110	24ª loteria do magnifico plano 104	Sabbado, 6 de maio proximo—A's 3 horas
20:000$	**15:000$**	**50:000$**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$500 — Sextos $750	Inteiros 15$ Meios 7$500 Vig. 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 —Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

PASTEIS e camarões recheados, marca Avenida, a 100 réis, unicos depositos:
Rua dos Andradas n. 4, Leito de Minas.
- S. José n. 51, Casa de bebidas.
- Rosario n. 53, » » estampilhas.
- Espirito Santo n. 22, Casa Ribeiro.
- Nova do Ouvidor n. 34.
- Lavradio n. 37 — Botequim.
- Hospicio n. 188 — »

N. B.— Os pasteis são vendidos nas caixas ns. 27, 4.227 e 5.239.

Hydrometros Frost-Tanenete

são os melhores e mais baratos; vende-se garantidos na CASA CONTEVILLE, rua da Alfandega n. 92.

Animaes de carro e sella

Vendem-se uma parelha de bestas para carro e uma besta para sella, trata-se; na rua do Mattoso n. 69.

RARIDADE!!

Vende-se uma bestinha preta, muito mansa, formas proporcionaes, marchadeira nova (cinco annos) viva e artende, com 106 centimetros de altura, perfeita novidade, a sua photographia acha-se exposta na vitrine da casa da rua do Ouvidor n. 151. Informações e preço na mesma casa.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

Vendem ás vezes

contra a anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contêm ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas categoricamente. E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia que exijam nas pharmacias as **Verdeiras** Pilulas Vallet. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor, e que foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição bastam, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Para evitar toda confusão o envolucro do producto tem estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. *As Verdadeiras pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.*

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se um relogio de senhora, preso a duas chatelaines e berloques, nas egrejas de Sant'Anna ou de S. José ou na rua. Pede-se a quem o achou o favor de entregar á rua Senador Euzebio n. 236, que será gratificado.

E' uma joia de estimação.

INFLUENZA ou GRIPPE

Bronchite—Catharro Pulmonar
CEDEM AO
ANTI-CATHARRAL **Xarope de Cardus Benedictus**
DE GRANADO

Excellente medicamento para as affecções do peito e dos orgãos respiratorios.
Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias
Granado & C.—Rua Primeiro de Março 12

PEIXES

SEM RECEIO DE ENVENENAMENTO

O **NAVAL STORE** encontra-se habilitado a fornecer durante a **SEMANA SANTA** quaesquer pedidos, por atacado e a varejo de

PESCADA FRESCA DE LISBOA

Salmão e bacalhau fresco, haddocks fumados (smoked haddock) Arenques de fumo (bloaters) assim como

PEIXES FINOS SALGADOS

das costas do Norte da Republica e das ilhas dos Açores, como sejam: Congro, Cherne, Abrotea etc., etc., etc.
Finos azeites para peixe e puro vinagre.

Rua do Carmo, 40
TELEPHONE 433

Sabão da Costa Perfumado

DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

TALHERES DE CHRISTOFLE

A CASA MUNIZ recebeu-os directamente da fabrica e vende com pequeno resultado por vender muito.
69 Rua Gonçalves Dias 69
Proximo á do Ouvidor
GASPAR T. REBELLO.

GUIMARÃES & SANSEVERINO

1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C
Perdeu-se a cautela de n. 158.567 desta casa de penhores.

OLARIA

Precisa-se de bons oleiros que tenham pratica de fornos de campanha, dando-se, caso convier, a empreitada da fabrica; trata-se na rua do Carmo n. 45, sobrado, com o dr. Nicoláu Espirito.

BOM EMPREGO

Precisa-se de remadores para o quadro de veteranos, paga-se bem ou dá-se bons empregos. Os que necessitarem queiram dirigir-se ao Club Vasco da Gama, na rua do Passeio a onde podem tratar com o sr. José Candido de Araujo, quem deveras se interessa pelos mesmos.

FACEIRA EM 8 DIAS

O que é que mais contribue para que uma senhora seja bonita? Seguramente, é ter os dentes brancos. Pois bem, leiam:

«Illms. srs.,

Empreguei o *Dentol*, como dentifricio, por espaço de 8 dias, e, no cabo deste tempo, meus dentes ficaram admiravelmente alvos. Quero continuar, pois, a empregar um dentifricio cujos resultados satisfactorios são tão rapidos.

«Assignada: Amelia BALLARGEAU, Marans (Charante-Inférieure).»

O *Dentol* (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo, ao mesmo tempo, um cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; evita e cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente.

Empregado puro, em algodão, calma, instantaneamente, as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87, rua da Alfandega, casa *J. B. A. Petit.*

ANEMIA

escrophulose, rachitismo, debilidade geral e o lymphatismo, que produz os constantes accessos de erysipela e mais tarde a elephantiase dos arabes (pernas inchadas) etc., são completamente curados com o
Vinho cola iodo-tannico phosphatado
de J. RODRIGUES
Rua Gonçalves Dias n. 57

QUEIMADURAS — **BORALINA** — ASSADURAS

MOLESTIAS UTERINAS

As diversas doenças uterinas, muitas vezes adquiridas por contacto impuro e falta de hygiene vaginal, com o uso de um bom medicamento, livrará a paciente de grandes dispendios. A **Boralina**, usada todos os dias, produz o curativo dessas doenças e deve ser preferida por ser um excellente preservativo e curativo das inflammações do utero, flores brancas e toda a especie de corrimentos. Seus effeitos são attestados por medicos de conceito.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: — 48 Rua da Quitanda 48

CIRURGIÃO
DENTISTA
Alfredo dos Santos
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
N. 207 Rua Sete de Setembro n. 207
POR CIMA DA PAPELARIA VILLAS BOAS

Dias uteis das 7 ás 6 horas da tarde.
Domingos e feriados das 7 ás 2 horas.

Extracções de dentes (com anesthesico)	4$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturações (vulgo chumbagem) desde	4$000
Concertos de dentaduras de vulcanite	9$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	4$500
Dentes de pivot (chapeados) desde	12$000

TODOS OS TRABALHOS NÃO ESPECIFICADOS, SÃO COBRADOS NA MESMA PROPORÇÃO E TODOS OS SERVIÇOS SÃO GARANTIDOS.

207 Rua Sete de Setembro 207
POR CIMA DA PAPELARIA VILLAS BOAS

J. ROQUE
JOALHEIRO
76 Rua dos Ourives 76

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.

Todas as joias estão com os p[illegible] cados.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

C. MORAES & C.
Rua Luiz de Camões 40
Esquina da do Sacramento
Casa de emprestimos sobre cautelas e penhores

Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente, previnem aos srs. mutuarios para virem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera daquelle dia.

CAÇA-BARATAS!

Simples e util apparelho!!!
PREÇO 2$000

FOGAREIROS E FOGÕES

A KEROSENE

Largo da Carioca n. 8

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMOES & C.

QUARESMA

ARMAZEM KEAN
67 — RUA DO OUVIDOR — 67
Superiores peixes salgados, finos azeites e saborosos vinagres, conservas de peixes e todos os generos proprios para QUARESMA e PASCHOA encontram-se nesta casa.
67, RUA DO OUVIDOR, 67
Silva, Cabral & C.

ATTENÇÃO

Gonçalves & Teixeira

Pedem a todos os freguezes e ás familias para que não comprem fazendas, modas e armarinho sem ver os preços porque está vendendo a
Maison Nouvelle
9 Rua Gonçalves Dias 9
Esta casa, devido á alta do cambio, vende pelo custo

AS PILULAS
DO
DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das *Pilulas do dr. Murillo* em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 30.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Saques sobre:
PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA e ITALIA
Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

Ultima representação da celebre peça Mme. FLIRT

HOJE Quarta-feira 19 de abril **HOJE**

UNICO SUCCESSO DA ÉPOCA

Ultima representação da peça em 4 actos, de Paulo Gavault e Georges Berr, traducção de Mello Barreto

MADAME FLIRT

Enorme successo do theatro Athenée, de Paris e do theatro D. Amelia, de Lisboa

O importante papel de **Fernanda de Varigny** (MADAME FLIRT) é desempenhado pela distinctissima actriz **Lucinda Simões.**

O papel de visconde de La Roche Ferron pelo notavel actor **Christiano de Souza**, creado por elle em Lisboa. **Paris Actualidade.**

Mise-en-scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

SABBADO, 22 de abril—1ª representação da peça em 3 actos

O HEROE DO DIA

Os bilhetes desde já á venda.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operas comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras MEDINA DE SOUZA e MARIA REGINI
Direcção: **Silva Pinto & Colás**, Regencia do maestro **Paulino Sacramento**

SABBADO
22 de abril de 1905

1ª representação da grandiosa revista fantastica original de TITO MARTINS J. COLÁS, musica parte original, parte coordenada pelo maestro LUIZ MOREIRA

Só Para homens

Prologo, 3 actos e 14 quadros
60 NUMEROS DE MUSICA 60
Um quadro lyrico-burlesco
Apotheose final de grande effeito
VIVA O BRASIL!
Duas apotheoses burlescas
300 FATOS DE FANTASIA 300
22 — SABBADO — 22

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

A maior victoria registrada em theatros do Brasil nos ultimos annos. Contam-se por enchentes as representações desta peça.

30 representações! 30 representações!

HOJE Theatro alegre! Theatro popular! Rir a valer! **HOJE**

A Irma que quer 10.000 francos! Mlle. Crochard virgem e martyr! Mme. Plantin com o marido trocado! As mil aventuras de Adelaide Corbillon, o novo Zé Caipora! O Plantin a dar de mamar ás creanças! O Crochard atraz das amas! O Moulinot réles meirinho! O dr. Corbillon a examinar as amas de leite!

30ª representação da celebre «vaudeville» opereta em 4 actos, de A. Mars, musica de VICTOR ROGER, traducção de AZEREDO COUTINHO

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA

Distribuição: Adelaide Corbillon, Olympio Nogueira; Plantin, Francisco Mesquita; Crochard, secretario do commissario de policia, João Barbosa; Corbillon, medico, Eduardo Vieira; Moulinot, official de justiça, Alfredo Silva; Saturnino, escrevente, Louro; Ernesto, criado de Irma, Ramos; Adolpho, Figueiredo; Um carregador, José; Irma de la Garenne, Maria de Oliveira; Heloisa Crochard, Georgina Vieira; Mme. Plantin, Judith Rodrigues; Angela, filha de Moulinot, Maria Santos; Ursula, criada de Plantin, Estephania Louro; Mariette, amiga de Irma, Herminia Marques; Corina e Thereza, Maria Brasileiro; Zoé e Francisca, Mathilde, Bengalina e Victoria, Anna Silva; Claudina, Mercedes. Amas de leite, bailarinas, convidados, carregadores, etc.

Scenarios, inteiramente novos, de **Chrispim do Amaral**. Mobilias, adereços, tudo a capricho. **Mise en scène do artista HELLER.** Orchestra regida pelo maestro JOSÉ NUNES.

Preços populares—Camarotes 20$, cadeiras 3$, galerias nobres 3$, galerias 1$500. Entradas geraes 1$000.—Os bilhetes no theatro. Aceitam-se encommendas para as récitas seguintes. Sabbado—**O Homem do Guarda-chuva.** Domingo, em «matinée» e á noite — O HOMEM DO GUARDA-CHUVA. **Em ensaios — HOTEL DAS FAMILIAS**, genero livre.